

Demonstrações Financeiras

Dezembro de 2024

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	17
NOTAS EXPLICATIVAS	23
RELATÓRIOS	90

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM IFRS

RELATÓRIOS	98
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	102
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	116
NOTAS EXPLICATIVAS	122
ANEXOS	203

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao ano de 2024, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Cenário Econômico

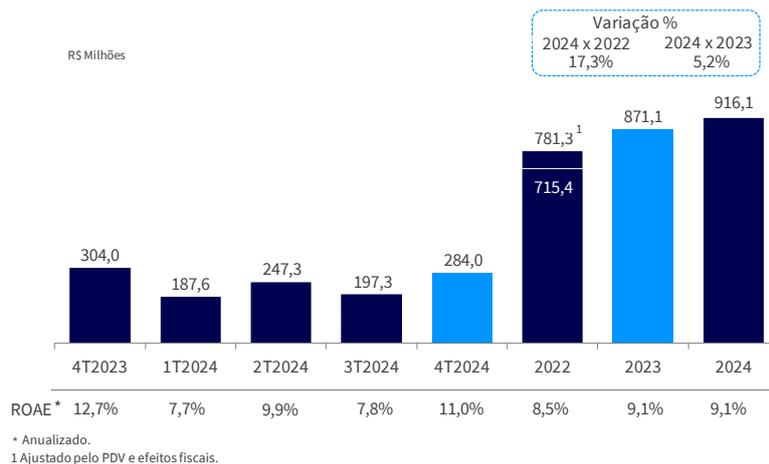
O ambiente econômico internacional em 2024 esteve influenciado sobremaneira pela maior resiliência da atividade na maior economia do mundo – os Estados Unidos (EUA) –, enquanto a China e a zona do euro mostraram sinais crescentes de desaceleração no ritmo de expansão econômica. Ainda assim, a moderação dos índices de preços ao consumidor em direção às metas, tanto na Europa quanto nos EUA, proporcionou a oportunidade de iniciar, de forma praticamente sincronizada, ciclos de afrouxamento monetário em ambas as regiões. Entretanto, à medida em que o ano se aproximava do final, a diluição dos efeitos da normalização das cadeias globais de suprimento, os reflexos econômicos dos conflitos geopolíticos regionais e o maior ritmo de expansão nos EUA colaboraram para um repique das medidas de inflação em economias avançadas, pressionando para cima as taxas de juros dos títulos públicos americanos de longo prazo e também a cotação do dólar ante moedas pares.

No Brasil, a atividade surpreendeu ao longo de praticamente todo o ano, com o crescimento se mostrando bastante disseminado entre os setores da economia, que acabou sendo retroalimentado pelo reflexo positivo no mercado de trabalho. Contudo, esse aquecimento da economia local refletiu em uma maior pressão no nível de preços, medido pelo IPCA, que tende a encerrar o ano de 2024 ainda bem distante do centro da meta perseguido pela autoridade monetária (3% ao ano), conforme projeções do mercado e do próprio Banrisul. A taxa Selic, que encerrou o ano na casa dos 12,25%, deverá encerrar o ano de 2025 no patamar de 14,75%, para ancorar as estimativas de inflação que já miram o ano de 2026, posteriormente, e de forma gradativa, podendo então ser reduzida.

Apesar da queda tímida na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, os dados do PIB do Rio Grande do Sul - RS dão conta de uma atividade firme. O período que engloba o terceiro trimestre – julho, agosto e setembro – é caracterizado pela menor representatividade da agropecuária dentro das culturas desenvolvidas no RS. Desse modo, esperava-se que os efeitos positivos das colheitas para o setor de serviços e para a indústria interna fossem menores nesse período. Contudo, parte da surpresa positiva ficou a cargo da indústria de transformação e do comércio. Este último permaneceu resiliente, apesar da elevada taxa básica de juros praticada pela autoridade monetária para desacelerar a atividade econômica no Brasil. Ainda segundo os dados oficiais sobre a atividade gaúcha, nos primeiros nove meses de 2024, a agropecuária avançou 37,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já no setor de serviços, segmento mais representativo dentro da atividade econômica do Estado, o avanço foi de 3,2% no mesmo período, enquanto a indústria teve variação negativa de 0,2%. Com relação ao setor externo, as exportações do Estado somaram US\$19,8 bilhões entre janeiro e dezembro de 2024, uma queda de 11,2% em relação ao ano anterior. Apesar de ter registrado comportamento distinto ao que fora visto nas exportações do País, que cresceram em relação ao ano anterior, a redução notada no RS pode ser explicada, ao menos em parte, pelos eventos climáticos que ocorreram ainda no primeiro semestre do ano.

Neste contexto, o mercado de crédito no RS voltou a exibir um ritmo de expansão mais intenso do que o observado no País, quando considerados os dados acumulados até outubro – os mais recentes disponíveis. No Estado, o saldo de crédito total cresceu 13,4% ante os dez primeiros meses do ano anterior, com destaque vindo do crescimento do saldo de crédito às famílias, que atingiu variação positiva de 14,3%, enquanto o crédito às pessoas jurídicas cresceu 11,9%. A taxa média de inadimplência de janeiro a outubro de 2024 no Rio Grande do Sul recuou para 2,3%, marginalmente abaixo do notado no mesmo período do ano passado, e também abaixo do registrado no Brasil (3,1%).

Desempenho Consolidado



O lucro líquido do ano de 2024 totalizou R\$916,1 milhões, 5,2% ou R\$45,0 milhões maior que o resultado de 2023. A variação no exercício reflete especialmente: (i) o crescimento da margem financeira, (ii) relativa estabilidade da despesa de provisão para perdas de crédito, (iii) o crescimento das receitas de prestação de serviços, (iv) o ligeiro aumento das despesas administrativas, (v) o resultado desfavorável de outras receitas e

despesas operacionais, (vi) o maior fluxo de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas e (vi) o consequente efeito tributário e PPR.

A riqueza gerada pelo Banrisul no ano de 2024, medida pelo conceito de valor adicionado, totalizou R\$4.372,4 milhões, dos quais 50,6% foram destinados ao pagamento de pessoal, 25,0% ao pagamento de impostos, taxas e contribuições, 21,0% à remuneração de capitais próprios e 3,4% à remuneração de capitais de terceiros.

O patrimônio líquido alcançou R\$10.413,7 milhões no final de dezembro de 2024, aumento de 7,7% frente a dezembro de 2023, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao provisionamento de dividendos e ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC33(R1)). O total em ativos alcançou R\$147.417,9 milhões em dezembro de 2024, crescimento de 17,9% frente a dezembro de 2023. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 42,3% do total, as operações de crédito 42,1%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,9% e os demais ativos 7,7%. As aplicações em tesouraria totalizaram R\$62.365,1 milhões em dezembro de 2024, incremento de 23,9% frente a dezembro de 2023. O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito alcançou R\$62.058,9 milhões em dezembro de 2024, alta de 15,6% frente a dezembro de 2023, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo em crédito comercial, crédito rural, financiamentos de longo prazo e câmbio. O crédito comercial, nossa maior carteira, totalizou R\$37.817,0 milhões, e corresponde a 60,9% do total de operações de crédito. Em relação à Conta Única Banrisul, produto lançado no 2T2024, até 31 de dezembro de 2024, foi contratado o limite de R\$2,45 bilhões, dos quais R\$1,50 bilhão foi utilizado.

Os destaques do ano foram o lançamento de novos produtos de crédito e a execução de um grande plano de contingência em resposta ao evento climático ocorrido no 2T2024 no Rio Grande do Sul.

Lançamos, para o segmento pessoa jurídica, a Conta Única Banrisul, um limite de crédito empresarial, rotativo e recorrente com flexibilidade de garantias. O produto lançado em maio foi reafirmado como solução às empresas durante o evento climático, e seguiu sendo lapidado ao longo do ano com melhorias constantes, como por exemplo a vinculação do Pix, que passou a ser incluído como garantia de acordo com a movimentação recebida nas empresas. O desconto de duplicatas digital e o Contrato Guarda-Chuva, que facilita o processo de contratação de crédito na medida em que as garantias são registradas em cartório uma

única vez, quando da constituição do contrato de limite, cobrindo diversas operações derivadas, são outros produtos oferecidos às empresas a partir deste ano.

No último trimestre, reabrimos as linhas de capital de giro destinadas às pessoas jurídicas para o pagamento do 13º salário dos empregados, bem como as linhas de antecipação de 13º salário dos funcionários estaduais, municipais e pensionistas e aposentados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) com contratação via *App*; para este último público com folha de pagamento no Banco, disponibilizamos a linha de Crédito Fidelidade Especial INSS, com contratação no *App* e na rede de agências, linha pré-aprovada, não consignada e com pagamentos mensais. Os produtores rurais passaram a contar com a Conta Única Rural, que confere praticidade na contratação e gestão via canais digitais, contrato único para concessão de capital de giro, agilidade na tomada dos recursos, renovação automática e flexibilidade para a amortização do saldo devedor.

No âmbito do plano de contingência, adotamos uma série de medidas para pessoa física e jurídica, que buscaram auxiliar as famílias e empresas na reconstrução das cidades. Dentre as medidas estão a criação do programa Pronampe Gaúcho Banrisul Reconstruir com subsídio do Governo Estadual de 40% sobre o valor tomado, que disponibilizou R\$215 milhões em recursos aos Microempreendedores individuais (MEIs), Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Sociedades simples, inclusive cooperativas. Para as pessoas físicas disponibilizamos a adesão ao Programa Reconstruir-RS, que ofereceu a prorrogação das parcelas das operações de empréstimos, com prazos de carência e adequações de parcelas.

Após os eventos climáticos do 2T2024 no Estado, o setor agropecuário do RS atravessou um período de grande mobilização, com esforços direcionados à retomada das atividades no campo e reestruturação da capacidade produtiva das propriedades rurais. Diversas medidas de apoio financeiro aos produtores foram anunciadas pelos governos nos meses seguintes às enchentes, inicialmente tratando de disposições preliminares focadas principalmente no adiamento dos vencimentos das operações de crédito, enquanto as alternativas de reestruturação dos financiamentos foram sendo constituídas ao longo dos meses seguintes, face à complexa estruturação legal e, notadamente, ao impacto fiscal dado o volume de crédito exigido. No 4T2024 passou a ser operacionalizada linha de crédito emergencial disponibilizada através do BNDES com recursos do Fundo Social, que permitiu a produtores rurais e cooperativas de produção do RS a tomada de crédito para capital de giro e restabelecimento do fluxo de caixa.

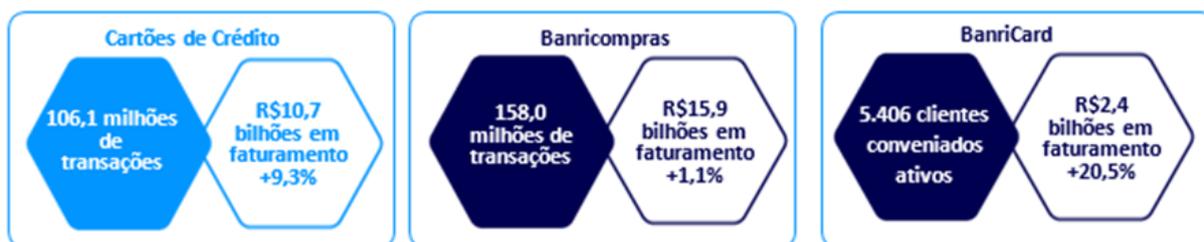
Para outras informações sobre a nossa carteira de crédito, acesse o relatório Análise de Desempenho.

Recursos Captados e Administrados

A captação e administração de recursos alcançou o saldo de R\$116.129,2 milhões em dezembro de 2024, alta de 14,3% na comparação com dezembro de 2023, com destaque para o crescimento do depósito a prazo, de 22,3% no ano. Para outras informações sobre a nossa captação de recursos, acesse o relatório Análise de Desempenho.

Cartões de Crédito e de Débito

Contamos com uma base de 1,25 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de dezembro de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$684,2 milhões no ano de 2024.



Em 2024, o cartão Banricompras passou a ser emitido com tecnologia que permite pagamento por aproximação e, gradativamente, os cartões estão sendo substituídos. Também intensificamos a divulgação do produto Pagar com Banricompras, disponível no *App* para celulares android, e lançado em 2023. Em relação aos cartões de crédito, passamos a notificar os clientes portadores de cartões nas bandeiras Mastercard e Visa, via PUSH e SMS, de situações como vencimento de fatura, não identificação do pagamento

e adesão ao parcelamento, em linha com a Resolução nº 365/23 do Bacen. Além disso, disponibilizamos a solicitação da TAG Banrisul no menu de cartão de crédito no *App* Banrisul.

No último trimestre, na área Banricompras do *App* disponibilizamos novas funcionalidades: transações do dia, novo histórico de transações que possibilita customizar a visualização e a visão das transações futuras, buscando facilitar a gestão do fluxo de caixa. Lançamos a “Promoção Banricompras Premiável”, para clientes pessoa física maiores de 18 anos e lojistas credenciados à Vero, válida até 31/01/2025 e com a distribuição de mais de R\$2,0 milhões em prêmios, creditados diretamente na conta corrente dos clientes. Até dezembro de 2024 tivemos 1.106 clientes premiados e um total distribuído em prêmios no valor de R\$1,3 milhão (líquido do imposto de renda). E mantivemos a parceria para o festival Planeta Atlântida, para o qual os portadores dos cartões de crédito Banrisul Mastercard e Visa tiveram acesso à pré-venda exclusiva de ingressos e condições diferenciadas de pagamento.

Para apoiar nossos clientes de cartões, após o Evento Climático do 2T2024 no Estado, prorrogamos o vencimento das faturas de cartão de crédito nos meses de maio e junho e disponibilizamos aos clientes com cartões elegíveis ao Banriclub e a possibilidade de doar valores, utilizando pontos do programa de recompensas, para a conta SOS Rio Grande do Sul, e participamos devolvendo aos clientes 50% dos pontos doados.

Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o ano de 2024 com 142,1 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 559,8 milhões de transações, incremento de 9,8% em relação ao ano de 2023, sendo 395,8 milhões com cartões de débito e 163,9 milhões de transações com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$51,1 bilhões, refletindo crescimento de 9,9% frente ao ano anterior, sendo R\$28,3 bilhões com cartões de débito e R\$22,8 bilhões com cartões de crédito.

A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$9,4 bilhões no ano de 2024, representando 38% do volume passível de antecipação, volume este 11,7% superior ao computado em 2023.

Seguridade

Os produtos de seguridade, dentre eles seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, planos de previdência e títulos de capitalização, são disponibilizados em nossa rede de agências e também em nossos canais digitais. Em 2024, destacamos o lançamento do BanriCap Sonhos, título de capitalização exclusivo para venda digital; do seguro AP Smart, que combina um formato híbrido de comercialização - venda no canal agência com a confirmação da compra via Aplicativo Banrisul; e do Seguro Paramétrico, voltado a atender necessidades do segmento rural. Entre as melhorias, em Previdência criamos o fundo BanrisulPrev Invest, com estratégia de investimento multimercado, e disponibilizamos a modalidade de pagamento de aportes esporádicos via Pix; no seguro Vida Digital possibilitamos que os segurados alterem seus beneficiários e/ou percentuais da cobertura diretamente no Aplicativo e ampliamos a cobertura do seguro de acidentes pessoais AP Premiável Mais. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$2,9 bilhões no ano de 2024. As receitas totais atingiram R\$372,0 milhões; destas, as receitas de comissões de corretagem corresponderam a R\$293,8 milhões. Em dezembro de 2024, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,5 milhões de contratos.

Relacionamento com o Cliente

Durante o ano de 2024, otimizamos nossas estruturas físicas e modernizamos os pontos físicos de atendimento, além das diversas ações para o pronto reestabelecimento do funcionamento das agências afetadas pelo evento climático do 2T2024 no estado do Rio Grande do Sul.

Iniciaremos em breve a substituição dos equipamentos de autoatendimento (ATMs) para ampliar a agilidade e eficiência nas transações, trazendo uma tecnologia que permite depósitos em tempo real na conta dos nossos clientes e também transações para clientes de todas as instituições financeiras ligadas ao Banco24horas, em máquinas localizadas nas agências e estabelecimentos comerciais como shoppings, supermercados, postos de combustíveis e rodoviárias. Essa etapa nos torna o 1º banco no Brasil a abrir sua rede de ATMs de Agências e pontos externos para clientes de mais de 150 instituições financeiras ligadas ao Banco24horas.

Os BanriPontos, presentes em 66% das cidades do Rio Grande do Sul, seguem como opção com produtos e serviços oferecidos em horário de atendimento diferenciado e em localidades desassistidas ou auxiliando no fluxo diário das grandes cidades. Em 2024, ampliamos a atuação dos correspondentes, disponibilizando produtos e serviços, como o crédito consignado INSS e Estadual-RS, consórcio, abertura de contas para pessoa física e serviços exclusivos para o credenciamento dos escritórios de contabilidade. No último trimestre nasceu o BanriPonto Digital, viabilizando a entrada das grandes redes de atendimento como correspondentes bancários.



Contamos com a Ouvidoria para analisar e buscar a solução das demandas de clientes/usuários como atendimento complementar aos canais primários de atendimento.

Canais Digitais

Os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office Mobile*), acessados por meio de nosso *App* tiveram, em 2024, 681,5 milhões de acessos, 12,4% superior a 2023, uma média de 1,86 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,7%, enquanto a quantidade de transações financeiras foi 15,2% maior e o volume transacionado cresceu 10,1%, na comparação com o ano anterior.

86,2% das operações em 2024 ocorreram nos canais digitais

Em 2024, lançamos a Nova Conta Digital, processo que simplifica a abertura de conta digital para novos clientes do Rio Grande do Sul e algumas regiões de Santa Catarina, através do qual foram abertas 74,3 mil contas até 31 de dezembro de 2024. Também disponibilizamos a Banrisul Global Account, conta que permite transações multimoedas, cuja ação de coleta de interesse teve adesão de 30,9 mil clientes durante a pré-venda do produto e, em dezembro, 2,5 mil contas foram abertas.

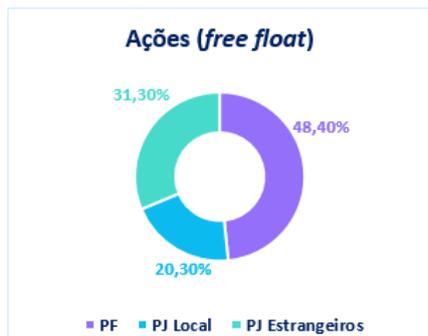
Seguimos aprimorando a experiência dos usuários dos nossos canais disponibilizando novas soluções, incluindo modalidades de empréstimos para assinatura nos canais digitais, e a Conta Única, para o segmento empresarial. Implementamos o cadastramento de biometria facial no *App* Banrisul, um avanço na segurança digital, a solução Trazer Meu Dinheiro, que possibilita ao cliente, através do *Open Finance*, trazer recursos de outras instituições para o Banrisul, e publicamos o Termo de Uso do nosso *App*.

Governança Corporativa

Possuímos uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar os métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – [Seção Governança Corporativa](#)).

Estrutura Acionária



Nossas ações são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em oito índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações

ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul.

Pela primeira vez, nossas ações foram incluídas no Índice Carbono Eficiente B3, ICO2 B3, na carteira de janeiro a abril de 2025

Nossa base acionária conta ainda com outros 170 mil acionistas e possui dispersão superior ao mínimo de ações em livre circulação (*free float*) exigido pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente a 25%,

respectivamente. A seguir apresentamos alguns indicadores de mercado:



Ratings Banrisul

O *rating* corporativo é uma avaliação da solidez financeira da instituição e de sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras. O Banrisul tem sua saúde financeira monitorada pelas três principais agências de classificação de risco de crédito do mercado: Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings.

Apresentamos a seguir uma tabela com as notas de longo prazo atribuídas à Instituição:

	Banrisul (Escala Nacional)	Banrisul (Escala Global)	Brasil – Risco Soberano (Escala Global)
S&P	brAA+	BB-	BB
Fitch	AA+(BRA)	BB-	BB
Moody's	A+.br	Ba3	Ba1

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/ Ratings).

Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No ano de 2024 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$368,0 milhões.

Relações com Investidores

Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando informações financeiras da Companhia, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas do Banrisul, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores.

Entre em contato conosco pelo canal [Fale com o RI](#) e [Cadastre-se no Mailing](#) para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

Gestão de Capital e de Risco

A Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos é revisada anualmente, e está disponível no site de Relações com Investidores, (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Neste contexto, tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

Visando a adequada gestão do risco de crédito, realizamos melhorias sistêmicas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD} .

Para o risco de mercado, durante o ano de 2024, os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento desse risco. Os indicadores permaneceram em níveis adequados à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos e aos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos - RAS. Neste período, o Bacen implementou a Resolução BCB nº 313/2023 que definiu os procedimentos para a mensuração diária da parcela das exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação - RWA_{DRC} . Destacamos ainda a continuidade da agenda de adoção do novo arcabouço regulatório de risco de mercado, também conhecido como *Fundamental Review of the Trading Book* (FRTB).

No que se refere ao risco de liquidez, os processos de monitoramento também não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento desse risco. Os indicadores de risco permanecem em níveis adequados à política de gerenciamento de risco e aos limites estabelecidos na RAS. Os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não sinalizaram riscos relevantes de liquidez, e nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou.

Continuamos a revisão periódica das matrizes de risco operacional da Instituição, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, objetivando identificar os riscos aos quais estamos expostos, possibilitando gerenciá-los a fim de manter a exposição em níveis adequados. Além disso, iniciamos a revisão das Análises de Impacto nos Negócios dos processos institucionais, objetivando a compreensão das suas criticidades, permitindo assim o direcionamento dos esforços para os processos mais críticos.

A partir da revisão da metodologia de classificação de riscos sociais, ambientais e climáticos, foram definidos limites de exposição a esses riscos, em linha com as melhores práticas e diretrizes regulatórias.

Em relação ao Índice de Basileia, Patrimônio de Referência e Ativos Ponderados pelo Risco, cabe destacar que em janeiro de 2024 as instituições financeiras passaram a calcular o RWA_{SP} (referente às exposições a riscos associados a serviços de pagamento), e estes valores passaram a fazer parte do total dos ativos ponderados pelo risco, base de cálculo para o capital mínimo regulamentar. O índice de Basileia atingiu 17,2% em 31 de dezembro de 2024, 6,7 pp. acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital principal (10,5%).

Investimento e Inovação

A transformação digital, inovação tecnológica, aprimoramento da infraestrutura, atualização do parque de equipamentos das agências e áreas administrativas, além da contínua busca por qualidade e segurança da informação seguem sendo nossas prioridades. Em 2024 os investimentos em modernização tecnológica, que contempla todos os investimentos em TI, autoatendimento, Datacenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reformas e ampliações, totalizaram R\$474,4 milhões.

O evento climático do 2T2024 no Rio Grande do Sul exigiu uma resposta rápida e eficaz em diversas frentes. Agimos tempestivamente para garantir a continuidade dos serviços, atuando em áreas como servidores, virtualização, *mainframe*, redes, comunicação e no datacenter. Mantivemos a infraestrutura física em operação, com destaque para a ação preventiva de ativação do datacenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações funcionais e sob monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Caldas Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

Ações e Iniciativas

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biometria facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuam agência do Banrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 24,2 mil limites de cheque especial e em torno de 23 mil solicitações de cartões de crédito. E, ao longo do ano, passamos a disponibilizar também a abertura de conta para pessoa jurídica e Microempreendedor Individual (MEI) no *App*.

Nova Conta Digital

Outro produto lançado em 2024 é a conta global, que representa um componente estratégico em nosso portfólio de produtos, podendo contribuir para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais, além de nos posicionar como um *player* competitivo no mercado global, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. O Banri Global Account é uma conta multimoeda que, em cooperação com uma instituição parceira, oferece aos clientes a flexibilidade de realizar transações em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Banri Global Account

Implantamos no Aplicativo Banrisul novas funcionalidades para o Banricompras, que incluem consulta das últimas três transações do cliente, histórico de transações dos últimos 12 meses com informações detalhadas, "Dúvidas Frequentes", informações de limites, a opção de ativar/desativar a tecnologia do *Contactless* (transação por aproximação) do cartão e a inclusão de avisos promocionais como o Banricompras Premiável.

Nova Home Banricompras

Desenvolvemos e implementamos o Pix Parcelado, linha de crédito inovadora que oferece flexibilidade na escolha da origem dos recursos para transações Pix. Outra novidade é o Pix Garantia, que complementa os recebíveis em garantia, especialmente na Conta Única Banrisul, limite de crédito empresarial rotativo e recorrente, gerenciado pelo próprio cliente, lançado no 2T2024. Complementando os serviços Pix aos nossos clientes, foi antecipada a entrega do produto Pix Automático entre os clientes Banrisul, possibilitando autorizar débitos recorrentes via Pix.

Realizamos diversas melhorias em nossos sistemas no âmbito do *Open Finance*, dentre as quais a simplificação do processo de renovação de consentimentos e disponibilização aos nossos colaboradores de ferramentas para a atualização de dados dos clientes em tempo real, agilizando o atendimento nas agências. Ainda, iniciamos uma parceria com uma empresa especializada em *Open Finance* para explorar novas oportunidades de negócios. Dentre as novidades, a funcionalidade "Trazer meu dinheiro", que permite que os clientes movimentem recursos de outras instituições para suas contas no Banrisul de forma simples e segura, via Pix.

No que se refere ao Piloto Drex (moeda digital) do Bacen, estamos nos preparando para a segunda fase, na qual foram selecionados 13 temas. Destes, dois foram construídos e propostos pelo Consórcio ABBC, que integramos. No último trimestre, o Bacen admitiu propostas de novos casos de uso a complementarem os 13 já apresentados e selecionados. O Banrisul e o Serpro propuseram a formação de mais dois consórcios para a

implementação de dois novos casos de uso: um sobre *cashback* de tributos, com a participação da Receita Federal, Caixa Econômica Federal e Microsoft; e outro sobre escritura eletrônica de imóveis (*Smart Escritura*), com a participação do Colégio Notarial do Brasil e Microsoft. Nesta segunda fase, a expectativa é testar a implementação de serviços financeiros, disponibilizados por meio de contratos inteligentes, criados e geridos por terceiros participantes da plataforma.

No contexto de BaaS (Banco como Serviço) lançamos a API Pix Banrisul, solução que permite às empresas integrarem os serviços e funcionalidades do Pix Banrisul aos seus sistemas. Podemos citar como exemplo, soluções de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF), automações comerciais, plataformas de *e-commerce*, entre outros. Além disso, acrescentamos os serviços de Pagamentos de Boletos no qual nossos parceiros e correspondentes digitais podem operacionalizar o pagamento de boletos diretamente nos seus canais.

Disponibilizamos aos clientes pessoa jurídica, no produto Contas a Pagar, a funcionalidade de pagamentos de contas através de QR Code Pix, e um portal web com a funcionalidade de geração de contas a pagar via Banrisul, através de uma interface moderna e intuitiva, em que o cliente gera e encaminha as suas operações financeiras para efetivação.

Para o Agronegócio, a solução Agrofácil Conecta passou a permitir o preenchimento do projeto técnico na interface do sistema, em substituição ao envio de arquivo. Ainda nesse segmento, implantamos o MVP Agrofácil Investimento, esteira para prospecção e condução de propostas de investimento de aquisição de máquinas e equipamentos para o agronegócio.

Desenvolvemos, também, o MVP da Modal Personalizada, nova ferramenta de comunicação com nossos clientes por meio do aplicativo do Banco, e realizamos entregas relacionadas ao produto Visão 360: novo módulo de atendimento, visão do giro de carteira, inclusão das informações de *Open Finance* e implantação do MVP Visão 360 para pessoa jurídica.

Em Transformação Digital, o modelo projetual baseado em *Design Thinking*, metodologias ágeis e desenvolvimento orientado a resultados, conta atualmente com 23 *Squads* multidisciplinares, atuando no equilíbrio entre necessidades de negócio, experiência das pessoas e viabilidade tecnológica. As equipes estão distribuídas em núcleos focados no Aplicativo Banrisul, nas soluções Vero, em sistemas voltados para o atendimento na rede de agências e em outras iniciativas específicas. Em 2024, mantivemos ciclos curtos de desenvolvimento, apresentando atualizações constantes.

Entregamos o Link de Pagamento do *squad* Vero Fidelização, um conjunto abrangente de ferramentas para gestão de pagamentos, que inclui o cancelamento de transações (D0 e D+1), notificação *push* de vendas e bloqueio e um *dashboard* para acompanhamento de transações.

Em segurança da informação, concentramos esforços em assegurar a conformidade com normas internacionais e aumentar a conscientização dos colaboradores e clientes, diante da rápida evolução dos ataques de engenharia social, com o uso de inteligência artificial pelos golpistas, assim como a manutenção da conformidade com a Resolução nº 4.893 do Bacen. Dentre as campanhas realizadas destacamos o Dia da Internet Segura e a Semana da Segurança Digital, em parceria com a Febraban.

Também renovamos a Certificação de Segurança para operação com cartões de pagamento, (*Payment Card Industry Data Security Standard* (PCI – DSS) em conformidade com a norma internacional PCI DSS 4.0.1, que assegura a nossa permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero, garantindo a privacidade e a segurança de dados sensíveis.

Seguimos expandindo a atualização do Ambiente de VDI (*Virtual Desktop Infrastructure*) contemplando a modernização da infraestrutura de hardware do VDI atual e o incremento da capacidade da solução, objetivando o atendimento a diversos projetos. Com a expansão implementada, obtivemos um acréscimo de 55% na capacidade computacional desse ambiente, alinhado às demandas de nossas áreas de negócio. Dentre os diferenciais desta tecnologia estão a mobilidade e a disponibilidade das estações de trabalho com toda a segurança necessária, uma vez que o processamento das estações virtuais ocorre dentro de nossos datacenters.

Visando melhorar a infraestrutura para atendimento, finalizamos o Projeto de Contingência de Comunicação em Postos de Atendimento (PAs), alcançando 113 PAs contemplados, e concluímos mais de 92% da etapa civil da obra referente ao Projeto da terceira rota de fibra óptica entre nossos datacenters.

Do mesmo modo efetivamos a contratação e implantação da solução de *Artificial Intelligence for IT Operations* (AIOPS) para qualificar ainda mais a operação em tecnologia que, unida à contratação de Painéis de Vídeo Wall, atende as equipes responsáveis pelo acompanhamento da disponibilidade e da performance dos serviços de TI para os nossos negócios.

Banritech

O Banritech é o Programa de Inovação Aberta do Banrisul, que conduz diversas iniciativas e projetos junto ao ecossistema regional e nacional de inovação, além do público interno do Banco.

Em 2024, avançamos com a estruturação dos ciclos de aceleração, ainda que adaptando os programas em função do evento climático do 2T2024, e buscamos validar as diretrizes estabelecidas para a Comunidade de Inovação do Banritech, norteadas pelas esferas: responsabilidade nas relações, sustentabilidade da comunidade e promoção da cultura de inovação. Em apoio ao empreendedorismo e ao ecossistema de inovação no Estado, participamos e patrocinamos o Pacto Alegre, movimento de articulação e eficiência na realização de projetos transformadores e com amplo impacto para a cidade.

No último trimestre, realizamos o primeiro ciclo do Programa de Intraempreendedorismo denominado “E Se!?” com o objetivo de impulsionar o Intraempreendedorismo e a inovação interna focada na resolução de problemas e na identificação de oportunidades. Também promovemos a “Pescaria de Ideias”, reunindo colaboradores da área de inovação com jovens do Projeto Pescar para, através de metodologias ágeis de *design thinking*, cocriar soluções inovadoras para desafios reais das comunidades atendidas pelo projeto.

Para o Banritech Fly, o nosso programa de aceleração de *startups* com abrangência nacional, realizamos o planejamento do terceiro ciclo para 2025, com a previsão de lançamento do edital ainda no primeiro semestre e o Pitch Day (encerramento com as finalistas) em outubro.

O Banrisul foi finalista do segundo prêmio de Inovação de Porto Alegre, realizado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre através da Secretaria de Inovação de Porto Alegre, com o *case* Banritech, reforçando a importância que o programa tem para o ecossistema de inovação.

Ações de Apoio à Recuperação do Setor Cultural do Rio Grande do Sul

Em decorrência da situação de calamidade no estado do Rio Grande do Sul, anunciamos uma série de medidas com o objetivo de apoiar os atingidos pelas enchentes do 2T2024. Dentre elas, o Grupo Banrisul realizou a doação de R\$15,9 milhões para a recuperação de instituições vinculadas à Secretaria de Cultura. Entre as entidades beneficiadas estavam: Associação de Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana, Associação de Amigos da Cinemateca Paulo Amorim, Associação de Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, Associação dos Amigos do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, Fundação Cultural Pablo Komlós, Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

Além das doações, publicamos Edital Extraordinário para seleção e patrocínio de projetos culturais. O Edital destinou R\$5,0 milhões para ações culturais que ocorreriam no Estado com o intuito de retomada do setor. Ao todo, 64 projetos foram selecionados e, até final de dezembro de 2024, 58 foram beneficiados, com R\$4,4 milhões de recursos destinados. Ainda, foram destinados mais R\$5,0 milhões em patrocínios para a retomada de projetos tradicionais do Estado e também projetos solidários, que proporcionaram e ainda proporcionam ajuda à população gaúcha em um momento especialmente delicado.

Sustentabilidade

Em 2024, conquistamos pelo terceiro ano consecutivo, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento que considera a elaboração do inventário completo de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na Instituição, referente às emissões de 2023. A elaboração do inventário de GEE nos permite entender a pegada de carbono em relação às nossas atividades diretas e de consumo de energia. Dentre nossas iniciativas para redução de emissões está a migração do consumo de energia para fontes 100% renováveis e

a compensação é realizada através da aquisição de créditos de carbono e certificados de energia renovável de projetos localizados no estado do Rio Grande do Sul.

Para reduzir o impacto ambiental e o risco social reaproveitamos os equipamentos, quando adequados, e realizamos o descarte responsável dos materiais eletrônicos obsoletos, em linha com o Projeto Sustentare, do Governo do Estado do RS. Em 2024, passamos pelo processo de modernização de nosso parque tecnológico, adquirindo novos computadores, e doamos 9.486 computadores usados a entidades públicas, em sua maioria escolas estaduais e municipais.

Como forma de apoiar as estratégias para o desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde estamos inseridos, o Programa Sementes atua desde 2008 no incentivo à produção e consumo de produtos orgânicos, distribuindo sementes agroecológicas a grupos de pequenos agricultores familiares, indígenas, quilombolas, escolas e/ou Universidades. Em 2024 distribuímos 10,4 milhões de sementes crioulas e de diversas espécies para 2,4 mil beneficiados.

Pessoas

No ano de 2024, ingressaram em nosso quadro 637 empregados, dos quais 47 do quadro de carreira de Técnico de TI. Divulgamos o plano de abertura de novo concurso, em 2025, para o quadro de TI, com 100 vagas.

A educação corporativa é um de nossos recursos estratégicos para alcançar nosso propósito e objetivos, promover a cultura e reforçar os valores organizacionais. Realizamos diversos treinamentos voltados à capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores. No ano de 2024 investimos R\$6,3 milhões em programas de incentivo ao ensino superior e na capacitação dos empregados.



Lançamos a plataforma externa Banrieduca, um espaço dedicado à oferta de cursos para a Comunidade Banrisul, inicialmente com 5 cursos sobre educação financeira. Intensificamos a oferta de Tradutores e Intérprete de Libras em promoção de eventos, reuniões e treinamentos que promovemos.

Ações e Programas Culturais e Sociais

Destacamos as iniciativas: Projeto Pescar Banrisul, que capacita jovens em situação de vulnerabilidade social; o Programa Jovem Aprendiz Legal, voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras; as ações de Diversidade, Equidade e Inclusão, dentre as quais o desenvolvimento de um curso em EAD sobre DE&I; e a Banrieduca: Educação Financeira, com diversas estratégias que potencializaram as práticas de Educação Financeira do Banrisul junto à comunidade e a publicação da nossa Política de Educação Financeira.

O Museu Banrisul que, além de preservar a história do Banco, busca valorizar as memórias profissionais de empregados, bem como as vivências de clientes que possuem laços afetivos com a nossa Instituição, passou por um mapeamento de necessidades, para contratar profissionais museólogos e conservadores especializados na recuperação de patrimônio cultural atingido por sinistros e iniciamos a tramitação dos procedimentos para a contratação de empresa de Museologia, bem como a instalação de uma estrutura de trabalho no Banritech.

Reconhecimentos

Fevereiro/2024.

[Banrisul alcança nível de referência em gestão de sustentabilidade.](#)

O Banrisul alcançou, pela primeira vez, uma nota B no reporte de Mudanças Climáticas no ciclo 2023, do CDP.

Março/2024.

Banrisul recebe reconhecimento pela valorização de mulheres em cargos de liderança.

O Banrisul foi agraciado com o selo *Mais Mulheres na Liderança* entregue pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), prêmio concedido às instituições que possuem duas ou mais mulheres em cargos de direção.

Banrisul conquista reconhecimento em quatro categorias no Marcas de Quem Decide.

O Banrisul conquistou o reconhecimento nas categorias Grande Marca Gaúcha do Ano, Banco, Empresa Pública Gaúcha e Consórcio na 26ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO).

Banrisul é destaque no Relatório Focus – Ranking Top 5 do Banco Central.

O Banrisul obteve posição de destaque no *Ranking Top 5* do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Na edição de março de 2024, aparece em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. Com nota máxima que demonstra nossa capacidade analítica e preditiva sobre o cenário macroeconômico brasileiro.

Banrisul recebe Selo Verde em energia renovável.

O Banrisul recebeu o Selo Verde 2W, concedido pela 2W *Ecobank*, uma das principais empresas do mercado de energia renovável no Brasil, devido à migração, em 2023, de 90% das unidades para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), que passaram a consumir energia limpa e renovável.

Ouvidoria Banrisul recebe distinção nacional.

A Ouvidoria Banrisul foi contemplada, pela quarta vez, com o Prêmio Ouvidorias Brasil, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente. O trabalho *Pesquisa de satisfação como agente indutor de melhoria no atendimento da Ouvidoria e na experiência do cliente* foi agraciado com um selo na categoria *Melhores Cases*.

Abril/2024.

Banrisul é o banco mais lembrado e amado pelos gaúchos.

O Banrisul é destaque da 34ª edição do *Top of Mind 2024*, pesquisa realizada pelo Grupo Amanhã para distinguir as marcas mais lembradas pelos gaúchos, na categoria *Grande Empresa/Marca do RS*, considerada a principal do *ranking*. Também conquistamos o primeiro lugar como o banco mais lembrado e o banco mais amado - *Love Brands*, e distinção nas categorias *Empresa Pública Eficiente* e *Previdência Privada*.

Junho/2024.

Banrisul está entre as empresas mais lembradas no futebol do País.

O Banrisul figurou no *ranking* das empresas ligadas aos clubes do futebol brasileiro que foram mais lembradas pelo público. A maioria dos torcedores mantêm na memória as marcas que patrocinam os seus clubes de coração, de acordo com o *15º Relatório Convocados* elaborado pela Outfield, em parceria com a Galapagos Capital, que utilizaram dados divulgados pela Sport Track.

Agosto/2024.

Banrisul recebe troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa.

Fomos reconhecidos com o troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa, durante o THINK OUT INNOVATION RH (THOiRH 2024), evento promovido pela RB LEARNING que reuniu profissionais da área e destacou a importância de universidades corporativas e o papel das inovações tecnológicas e metodológicas. A Universidade Corporativa do Banrisul foi um dos grandes destaques do evento.

Banrisul recebe Selo Ouro por inventário de gases de efeito estufa.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Banrisul conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro *GHG Protocol*, conforme detalhado no capítulo [Sustentabilidade](#) acima.

Setembro/2024.

Banrisul é destaque em anuário nacional.

O Banrisul foi destaque no *ranking* dos maiores bancos do Brasil, de acordo com o anuário Melhores e Maiores 2024, da Revista Exame. No *ranking* das 1.000 maiores empresas do Brasil, foram destaque o Banrisul e as empresas do Grupo Banrisul: Rio Grande Seguros, Banrisul Corretora de Seguros, Banrisul Administradora de Consórcios, Banrisul Seguridade Participações e Bem Promotora.

Outubro/2024.

[Banrisul é a segunda maior empresa do Estado.](#)

No *ranking* 500 Maiores do Sul, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil), conquistamos a segunda posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul, um avanço de três posições em relação ao levantamento do ano anterior. Também expandimos nosso Valor Ponderado de Grandeza (VPG), que nos deu a vice-liderança no *ranking*. A *holding* Banrisul Icatu Participações (Rio Grande Seguros e Previdência) também figura no Top-100 do Rio Grande do Sul.

Novembro/2024.

[Banrisul é o 12º maior banco do Brasil.](#)

O Banrisul é o 12º maior banco do Brasil de acordo com o *ranking* Valor 1000 de 2024, elaborado pelo jornal Valor Econômico, e é destaque na lista do Top 100, *ranking* dos 100 maiores bancos do País.

[Fundo Banrisul Premium FI RF LP ganha reconhecimento no Guia de Fundos da Fundação Getúlio Vargas \(FGV\).](#)

O fundo de investimentos Banrisul Premium FI RF LP, gerido pela Banrisul Corretora de Valores, conquistou reconhecimento no mercado financeiro brasileiro ao receber classificação de cinco estrelas no Novo Guia de Fundos de Investimentos da FGV - edição 2024.

[Banrisul e Vero recebem certificação internacional de segurança em transações nos cartões de pagamento.](#)

O Banrisul e a Vero receberam a certificação PCI DSS, que reconhece o compromisso do Grupo Banrisul em proteger a privacidade e a confidencialidade dos seus clientes durante as transações com o cartão Banricompras e todos os demais cartões de débito e crédito aceitos pela Vero.

[Banrisul recebe o prêmio Top Ser Humano 2024.](#)

O Banrisul recebeu o prêmio Top Ser Humano 2024, na categoria: Organização, Modalidade Desenvolvimento, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS). O projeto premiado - Programa de Integração Banrisul: Experiência de coprodução para acolher, orientar e inovar - tem como foco integrar novos colaboradores concursados, acolhendo e orientando sobre os valores, estratégias e negócios do Banco, além de promover a diversidade e a inclusão nos processos seletivos.

[Banrisul conquista premiação de Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024.](#)

O Banrisul recebeu o Prêmio Ayrton Patinetti dos Anjos na categoria Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024, durante a 10ª edição do evento O Grande Encontro - Música dos Gaúchos.

[Banrisul recebe troféu Gaúchos do Pampa e reforça seu compromisso com a cultura regional.](#)

O Banrisul foi agraciado com o troféu Gaúchos do Pampa durante a cerimônia de encerramento do Festival de Arte e Cultura do Pampa Gaúcho. O troféu concedido ao Banrisul reconhece sua atuação como incentivador das manifestações culturais e das raízes locais.

[Banrisul está entre as melhores empresas do mundo no quesito Crescimento Sustentável.](#)

Figuramos no *ranking* Melhores Empresas do Mundo em Crescimento Sustentável 2025, elaborado pela revista TIME em conjunto com o instituto de dados Statista, classificados em 281º lugar. Na esfera financeira conquistamos a 6ª colocação entre as instituições nacionais e a 39ª posição no comparativo global, levantamento que elencou 500 companhias. Apenas empresas que divulgam seus dados ambientais de forma transparente foram avaliadas – no Brasil, 45 corporações integram o *ranking*.

[Banrisul integra grupo de empresas de capital aberto que mais crescem no País.](#)

Fomos destaque no *ranking* Elite InfoMoney 2024, grupo de empresas brasileiras de capital aberto que mais crescem em receita, consistência dos resultados e o valor da marca. O levantamento também apontou os CEOs que se destacaram nas melhores empresas do País, onde o presidente do Banco, Fernando Lemos, recebeu distinção como um dos executivos que antecipam tendências e propõem uma nova visão de negócios para promover a companhia ao topo do cenário empresarial nacional.

Dezembro/2024.

[Banrisul é a Marca do Ano no Salão ARP 2024.](#)

O Banrisul foi agraciado com o prêmio de Marca do Ano durante o Salão ARP, promovido pela Associação Riograndense de Propaganda (ARP). Nossa superintendente de marketing, Vannice Arrais Ramos, foi reconhecida com o prêmio de Profissional de Marketing do Ano.

Banrisul é reconhecido com Troféu Eva Sopher por incentivo à cultura.

Recebemos o Troféu Eva Sopher 2024, na categoria Destaque Institucional, distinção criada pela Secretaria de Estado da Cultura e pela Fundação Theatro São Pedro. Nosso reconhecimento foi pela atuação constante em prol da arte e da cultura do Rio Grande do Sul, tendo sido protagonista de um importante festival de retomada aos artistas após a enchente de maio de 2024 em nosso Estado.

Banrisul agraciado como o anunciante mais antigo do portal de notícias Coletiva.net.

O portal de notícias Coletiva.net, do Rio Grande do Sul, celebrou, em 2024, a marca de 25 anos de existência, e fomos agraciados com uma placa de agradecimento como o anunciante mais antigo de Coletiva.net.

Superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul recebe medalha Edmond Locard do IGP-RS.

O superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul, José Luis Andrade, foi homenageado com a medalha Edmond Locard, entregue pelo Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS), que reconhece personalidades que contribuem significativamente para a causa criminal, para a integração e o fortalecimento das instituições ligadas à justiça e à segurança pública.

Agradecimentos

O desempenho positivo do Banrisul no ano é resultado do trabalho árduo e do comprometimento de nossos funcionários, com a confiança dos nossos clientes, acionistas, investidores e fornecedores em nossa Instituição. A solidez e o êxito do Banco são alcançados devido ao suporte e engajamento de todos que impulsionam a nossa missão e nos permitem superar os desafios, oferecendo serviços de qualidade e inovadores que garantam um resultado consistente e sustentável.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	1.126.979	1.123.159	1.126.982	1.123.167
Ativos Financeiros		139.669.659	117.447.030	143.296.100	120.953.140
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.603.917	6.167.235	2.603.917	6.167.235
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	11.716.930	11.072.389	11.716.930	11.320.017
Títulos e Valores Mobiliários	7	57.685.558	42.847.264	58.309.904	43.050.879
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	324.298	-	324.298	-
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	9	62.045.229	53.669.311	62.058.943	53.669.311
Outros Ativos Financeiros	10	5.293.727	3.690.831	8.282.108	6.745.698
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)		(2.650.553)	(2.621.754)	(2.651.713)	(2.623.917)
(Operações de Crédito)	9e	(2.600.094)	(2.572.207)	(2.600.487)	(2.572.207)
(Outros Ativos Financeiros)		(50.459)	(49.547)	(51.226)	(51.710)
Ativos Fiscais		3.644.538	3.526.390	3.726.655	3.677.620
Correntes		143.649	52.374	158.520	170.219
Diferidos	11a	3.500.889	3.474.016	3.568.135	3.507.401
Outros Ativos	12	545.642	539.503	615.460	535.002
Investimentos		3.663.411	3.291.731	175.824	175.584
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	3.663.411	3.291.731	175.824	175.584
Imobilizado de Uso	14	481.248	413.104	662.574	601.354
Imobilizações de Uso		1.152.022	1.056.767	1.462.657	1.345.167
(Depreciação Acumulada)		(670.774)	(643.663)	(800.083)	(743.813)
Intangível	15	466.066	621.720	466.066	621.734
Ativos Intangíveis		1.891.692	2.047.531	1.893.179	2.049.018
(Amortização Acumulada)		(1.425.626)	(1.425.811)	(1.427.113)	(1.427.284)
TOTAL DO ATIVO		146.946.990	124.340.883	147.417.948	125.063.684
PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		131.508.923	109.910.139	131.616.061	110.328.201
Depósitos	16	88.646.235	77.041.733	88.194.890	76.761.083
Captação no Mercado Aberto	16	22.336.231	16.854.251	22.238.994	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	7.694.618	6.932.553	6.936.464	6.213.993
Dívidas Subordinadas	16	2.302.526	1.818.423	2.302.526	1.818.423
Obrigações por Empréstimos	17	2.262.234	828.917	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses	17	3.065.190	2.207.349	3.065.190	2.207.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	17.236	-	17.236
Outros Passivos Financeiros	18	5.201.889	4.209.677	6.615.763	5.707.840
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19	2.895.167	2.661.653	2.902.896	2.668.103
Obrigações Fiscais		420.391	443.436	554.540	586.806
Correntes		132.452	121.020	252.765	262.728
Diferidas	11b	287.939	322.416	301.775	324.078
Outros Passivos	20	1.712.507	1.663.567	1.930.743	1.811.683
TOTAL DO PASSIVO		136.536.988	114.678.795	137.004.240	115.394.793
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	10.410.002	9.662.088	10.413.708	9.668.891
Capital Social		8.000.000	5.200.000	8.000.000	5.200.000
Reservas de Capital		5.098	5.098	5.098	5.098
Reservas de Lucros		2.511.118	4.760.864	2.511.118	4.760.864
Outros Resultados Abrangentes		(106.214)	(303.874)	(106.214)	(303.874)
Participação de Não Controladores		-	-	3.706	6.803
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		146.946.990	124.340.883	147.417.948	125.063.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais)

Nota	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas de Intermediação Financeira	8.993.771	17.216.802	15.701.728	9.023.997	17.271.975	15.734.051
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	4.795.051	9.372.231	8.860.400	4.795.051	9.372.231	8.860.400
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3.100.939	5.746.252	5.574.264	3.131.165	5.801.425	5.606.587
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	190.351	396.143	(113.391)	190.351	396.143	(113.391)
Resultado de Operações de Câmbio	296.432	510.645	89.382	296.432	510.645	89.382
Resultado das Aplicações Compulsórias	610.998	1.191.531	1.291.073	610.998	1.191.531	1.291.073
Despesas de Intermediação Financeira	(5.881.984)	(11.059.544)	(10.459.511)	(5.798.520)	(10.896.364)	(10.245.338)
Operações de Captação no Mercado	(5.503.565)	(10.405.883)	(10.250.792)	(5.420.100)	(10.242.701)	(10.036.619)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(378.419)	(653.661)	(208.719)	(378.420)	(653.663)	(208.719)
Resultado de Intermediação Financeira	3.111.787	6.157.258	5.242.217	3.225.477	6.375.611	5.488.713
Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(624.497)	(1.334.949)	(1.330.741)	(624.408)	(1.334.928)	(1.330.489)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(624.372)	(1.334.037)	(1.329.608)	(624.764)	(1.334.429)	(1.329.608)
Outros Ativos Financeiros	(125)	(912)	(1.133)	356	(499)	(881)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.961.080)	(3.723.710)	(2.929.055)	(1.934.241)	(3.672.779)	(2.946.765)
Receitas de Prestação de Serviços	22a 509.461	1.003.355	924.304	1.071.514	2.096.375	1.931.825
Despesas de Pessoal	23a (1.168.981)	(2.271.944)	(2.156.262)	(1.179.864)	(2.294.795)	(2.181.429)
Outras Despesas Administrativas	23b (1.065.681)	(2.020.086)	(1.833.893)	(1.132.381)	(2.151.030)	(1.964.503)
Despesas Tributárias	(197.397)	(397.366)	(343.410)	(283.474)	(558.988)	(514.055)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13 416.823	810.882	902.187	43.536	88.726	102.409
Outras Receitas Operacionais	22b 285.426	520.594	653.156	369.086	658.382	850.796
Outras Despesas Operacionais	23c (421.233)	(785.684)	(612.901)	(502.529)	(926.568)	(708.534)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19 (319.498)	(583.461)	(462.236)	(320.129)	(584.881)	(463.274)
Resultado Operacional	526.210	1.098.599	982.421	666.828	1.367.904	1.211.459
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro	526.210	1.098.599	982.421	666.828	1.367.904	1.211.459
Imposto de Renda e Contribuição Social	24 77.405	61.064	139.673	(62.935)	(207.465)	(88.194)
Corrente	(34.150)	(172.142)	(2.841)	(193.747)	(460.439)	(246.232)
Diferido	111.555	233.206	142.514	130.812	252.974	158.038
Participações dos Empregados no Resultado	(122.649)	(244.087)	(251.990)	(122.650)	(244.318)	(252.181)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício	480.966	915.576	870.104	481.243	916.121	871.084
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	480.966	915.576	870.104	480.966	915.576	870.104
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	-	277	545	980
Lucro por Ação	25					
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)						
Ação Ordinária	1,18	2,24	2,13	1,18	2,24	2,13
Ação Preferencial A	1,18	2,34	2,27	1,18	2,34	2,27
Ação Preferencial B	1,18	2,24	2,13	1,18	2,24	2,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	01/07 a		Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	480.966	915.576	870.104	480.966	915.576	870.104
Participações de Não Controladores	-	-	-	277	545	980
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas	480.966	915.576	870.104	481.243	916.121	871.084
Itens que podem ser Reclassificados para a						
Demonstração do Resultado	14.722	10.369	(75.401)	14.722	10.369	(75.401)
Títulos Disponíveis para Venda	14.722	10.369	8.044	14.722	10.369	8.044
Variação de Valor de Mercado	27.418	20.059	13.872	27.418	20.059	13.872
Efeito Fiscal	(12.696)	(9.690)	(5.828)	(12.696)	(9.690)	(5.828)
Variáveis Cambiais de Investimentos no Exterior	-	-	(83.445)	-	-	(83.445)
Itens que não podem ser Reclassificados para a						
Demonstração do Resultado	86.477	187.291	(117.296)	86.477	187.291	(117.296)
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	86.477	187.291	(117.296)	86.477	187.291	(117.296)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	157.052	340.081	(213.010)	157.052	340.081	(213.010)
Efeito Fiscal	(70.575)	(152.790)	95.714	(70.575)	(152.790)	95.714
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período	101.199	197.660	(192.697)	101.199	197.660	(192.697)
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	582.165	1.113.236	677.407	582.442	1.113.781	678.387
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	582.165	1.113.236	677.407	582.165	1.113.236	677.407
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	-	277	545	980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora										
		Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros			Especial de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
				Legal	Estatutária	Para Expansão						
Saldo em 01 de janeiro de 2023		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	937.925	-	(111.177)	-	9.413.893	6.234	9.420.127
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	8.044	-	8.044	-	8.044
Variação MTM – Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	-	-	8.044	-	8.044
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(117.296)	-	(117.296)	-	(117.296)
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(83.445)	-	(83.445)	-	(83.445)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(411)	(411)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Ganhos/(Perdas) na Recolocação no Mercado de Ações em Tesouraria		-	587	-	-	(675)	-	-	-	(88)	-	(88)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	870.104	870.104	980	871.084
Destinação do Lucro Líquido	21d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	43.505	217.526	179.949	-	-	(440.980)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(360.000)	(360.000)	-	(360.000)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(74.926)	(74.926)	-	(74.926)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		5.200.000	5.098	759.328	2.884.337	1.117.199	-	(303.874)	-	9.662.088	6.803	9.668.891
Saldo em 01 de janeiro de 2024		5.200.000	5.098	759.328	2.884.337	1.117.199	-	(303.874)	-	9.662.088	6.803	9.668.891
Aumento de Capital		2.800.000	-	-	(1.682.801)	(1.117.199)	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação MTM – Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	10.369	-	10.369	-	10.369
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	187.291	-	187.291	-	187.291
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.642)	(3.642)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Ajuste de Períodos Anteriores		-	-	-	-	(3.146)	-	-	-	(3.146)	-	(3.146)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	-	915.576	915.576	545	916.121
Destinação do Lucro Líquido	21d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	45.779	228.894	278.727	-	-	(553.400)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(332.000)	(332.000)	-	(332.000)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(35.978)	(35.978)	-	(35.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		8.000.000	5.098	805.107	1.430.430	275.581	-	(106.214)	-	10.410.002	3.706	10.413.708
Saldo em 01 de julho de 2024		8.000.000	5.098	781.059	1.310.188	136.009	71.119	(207.413)	-	10.096.060	3.428	10.099.488
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação MTM – Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	14.722	-	14.722	-	14.722
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	86.477	-	86.477	-	86.477
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.901	2.901	-	2.901
Ajuste de Períodos Anteriores		-	-	-	-	(3.146)	-	-	-	(3.146)	-	(3.146)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	480.966	480.966	277	481.243
Destinação do Lucro Líquido	21d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	24.048	120.242	142.718	-	-	(287.008)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(232.000)	(232.000)	-	(232.000)
Dividendos		-	-	-	-	-	(71.119)	-	35.141	(35.978)	-	(35.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		8.000.000	5.098	805.107	1.430.430	275.581	-	(106.214)	-	10.410.002	3.706	10.413.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

			Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	526.210	1.098.599	982.421	666.828	1.367.904	1.211.459
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados						
Depreciação e Amortização	138.123	271.896	241.038	160.545	316.441	275.970
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(416.823)	(810.882)	(902.187)	(43.536)	(88.726)	(102.409)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	279.499	585.285	428.552	279.499	585.285	428.552
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	624.497	1.334.949	1.330.741	624.408	1.334.928	1.330.489
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	319.498	583.461	462.236	320.129	584.881	463.274
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	-	13.681	-	-	13.681
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.471.004	3.063.308	2.556.482	2.007.873	4.100.713	3.621.016
Variações Patrimoniais	(1.011.736)	13.032.039	2.933.328	(1.424.037)	12.441.499	2.444.533
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(1.385.943)	(353.164)	(546.970)	(1.385.943)	(353.164)	(546.970)
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(976.797)	(644.541)	(273.863)	(976.797)	(396.913)	(521.491)
(Aumento) Redução em Títulos para Negociação	851.402	4.914.553	(487.009)	747.784	4.551.142	(455.478)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(185.745)	(341.534)	(653.062)	(185.745)	(341.534)	(653.062)
(Aumento) em Operações de Crédito	(7.959.104)	(9.682.068)	(5.838.830)	(7.972.817)	(9.695.781)	(5.838.830)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(713.446)	(1.601.026)	(135.151)	(868.705)	(1.537.393)	(658.202)
Redução em Ativos Fiscais	19.896	115.058	219.567	109.027	203.939	114.108
(Aumento) Redução em Outros Ativos	184.629	(6.139)	144.841	152.109	(80.458)	151.843
Aumento em Depósitos	3.068.733	11.604.502	4.090.976	3.128.008	11.433.807	4.883.226
Aumento em Captação no Mercado Aberto	3.884.376	5.481.980	4.352.556	3.875.400	5.465.634	4.352.325
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	541.629	762.065	3.462.958	503.402	722.471	3.256.910
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.003.023	2.291.158	(478.606)	2.003.023	2.291.158	(478.606)
Aumento em Outros Passivos Financeiros (Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(201.468)	(349.947)	(426.595)	(201.573)	(350.088)	(426.969)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(141.717)	(21.391)	(376.673)	(110.905)	92.845	32.350
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(2.672)	105.181	(196.203)	(80.557)	(94.004)	(525.108)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(199.954)	(234.860)	-	(260.676)	(378.085)	(411.481)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	459.268	16.095.347	5.489.810	583.836	16.542.212	6.065.549
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento						
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	73.474	230.637	244.531	73.474	80.660	94.848
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Controladas	104.340	201.753	350.760	-	-	-
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(974.134)	(18.272.807)	(3.743)	(976.251)	(18.296.050)	(1.019)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(2.206.962)	(1.480.040)	(3.130.029)	(2.200.877)	(1.474.650)	(3.131.566)
Alienação de Investimentos em Controladas e Coligadas	12.121	12.121	4.400	8.670	8.670	3.251
Alienação de Imobilizado de Uso	5.544	5.634	582	14.614	18.334	6.135
Alienação de Intangível	1.050	1.138	-	1.050	1.138	-
Aquisição de Investimentos em Controladas e Coligadas	(7.179)	(7.179)	(8.480)	(844)	(844)	(8.125)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(59.943)	(125.823)	(81.612)	(82.477)	(176.130)	(155.422)
Aquisição de Intangível	(26.109)	(65.335)	(165.081)	(26.109)	(65.335)	(165.081)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimento	(3.077.798)	(19.499.901)	(2.788.672)	(3.188.750)	(19.904.207)	(3.356.979)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(53.837)	(101.182)	(94.957)	(53.837)	(101.182)	(94.957)
Dividendos Pagos	-	(74.926)	(14.827)	-	(74.926)	(14.827)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(232.000)	(332.000)	(360.000)	(232.000)	(332.000)	(360.000)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	278	(3.097)	569
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(285.837)	(508.108)	(469.784)	(285.559)	(511.205)	(469.215)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes a Caixa	(2.904.367)	(3.912.662)	2.231.354	(2.890.473)	(3.873.200)	2.239.355
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	4.638.784	5.647.079	3.429.406	4.682.751	5.665.478	3.439.804
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	-	(13.681)	-	-	(13.681)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	1.734.417	1.734.417	5.647.079	1.792.278	1.792.278	5.665.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul				Banrisul Consolidado	
	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Receitas (a)	9.164.161	17.405.802	15.948.447	9.840.189	18.691.804	17.186.183
Intermediação Financeira	8.993.771	17.216.802	15.701.728	9.023.997	17.271.975	15.734.051
Prestação de Serviços	509.461	1.003.355	924.304	1.071.514	2.096.375	1.931.825
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(624.497)	(1.334.949)	(1.330.741)	(624.408)	(1.334.928)	(1.330.489)
Outras	285.426	520.594	653.156	369.086	658.382	850.796
Despesas de Intermediação Financeira (b)	(5.881.984)	(11.059.544)	(10.459.511)	(5.798.520)	(10.896.364)	(10.245.338)
Insumos Adquiridos de Terceiros (c)	(1.591.083)	(2.966.247)	(2.525.188)	(1.717.480)	(3.195.339)	(2.717.980)
Materiais, Energia e Outros	(1.213.906)	(2.253.782)	(1.787.358)	(1.328.114)	(2.455.618)	(1.948.854)
Serviços de Terceiros	(377.177)	(712.465)	(737.830)	(389.366)	(739.721)	(769.126)
Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)	1.691.094	3.380.011	2.963.748	2.324.189	4.600.101	4.222.865
Depreciação e Amortização (e)	(138.123)	(271.896)	(241.038)	(160.545)	(316.441)	(275.970)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (f=d-e)	1.552.971	3.108.115	2.722.710	2.163.644	4.283.660	3.946.895
Valor Adicionado Recebido em Transferência (g)	416.823	810.882	902.187	43.536	88.726	102.409
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	416.823	810.882	902.187	43.536	88.726	102.409
Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)	1.969.794	3.918.997	3.624.897	2.207.180	4.372.386	4.049.304
Distribuição do Valor Adicionado	1.969.794	3.918.997	3.624.897	2.207.180	4.372.386	4.049.304
Pessoal	1.124.171	2.192.825	2.094.975	1.134.453	2.214.543	2.118.313
Remuneração Direta	784.168	1.524.691	1.479.141	792.144	1.542.018	1.497.641
Benefícios	288.682	570.257	523.091	290.229	573.137	525.988
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	51.321	97.877	92.743	52.080	99.388	94.684
Impostos, Taxas e Contribuições	287.451	659.508	517.014	514.471	1.091.023	917.546
Federais	264.386	607.300	463.760	474.397	1.005.933	818.446
Estaduais	11	19	22	75	161	93
Municipais	23.054	52.189	53.232	39.999	84.929	99.007
Remuneração de Capitais de Terceiros	77.206	151.088	142.804	77.014	150.699	142.361
Aluguéis	77.206	151.088	142.804	77.014	150.699	142.361
Remuneração de Capitais Próprios	480.966	915.576	870.104	481.243	916.121	871.084
Juros sobre o Capital Próprio	232.000	332.000	360.000	232.000	332.000	360.000
Dividendos	(35.141)	35.978	74.926	(35.141)	35.978	74.926
Lucros Retidos no Semestre/Exercício	284.107	547.598	435.178	284.107	547.598	435.178
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	277	545	980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo Banrisul, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (demonstrações financeiras) foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), às normas e instruções do Bacen e às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de determinados valores dos ativos integrantes de sua carteira de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e imposto diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.818/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. Os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

A Administração do Banrisul (Administração) declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de sua dependência no exterior no exercício de 2023 (Grand Cayman). Os efeitos da variação cambial sobre as operações na dependência no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do patrimônio líquido.

Em 08 de maio de 2023 o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da dependência em Grand Cayman, tendo os trabalhos iniciados a partir de junho de 2023. No quarto trimestre de 2023, seguindo o processo de encerramento de atividades, foi baixado o capital da dependência com devolução do montante de US\$49,5 milhões para a sede no Brasil.

As demonstrações financeiras incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior, das empresas controladas e coligadas e das cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e as cotas de fundos de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		31/12/2024	31/12/2023
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	100,00%	99,82%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%
Cotas de Fundos de Investimento	Fundo de Investimento	72,16%	69,80 a 96,30%

(1) A Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

As Operações de Arrendamento Mercantil e Arrendamento Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas de forma agrupada na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2024 houve reclassificação de grupos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado, e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esse procedimento deve-se à Instrução Normativa BCB nº 459/24, que cria e altera rubricas do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF). Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2023 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

Balanço Patrimonial - Passivo		Banrisul		
DE	PARA	Publicado em	Reclassificações	31/12/2023
		31/12/2023		(Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		9.839.628	(5.629.951)	4.209.677
	Depósitos	71.411.782	5.629.951	77.041.733

Balanço Patrimonial - Passivo		Banrisul Consolidado		
DE	PARA	Publicado em	Reclassificações	31/12/2023
		31/12/2023		(Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		11.337.791	(5.629.951)	5.707.840
	Depósitos	71.131.132	5.629.951	76.761.083

Demonstração do Resultado		Banrisul		
DE	PARA	Publicado em	Reclassificações	31/12/2023
		31/12/2023		(Reapresentação)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(910.198)	701.479	(208.719)
	Operações de Captação no Mercado	(9.549.313)	(701.479)	(10.250.792)

Demonstração do Resultado		Banrisul Consolidado		
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(910.198)	701.479	(208.719)
	Operações de Captação no Mercado	(9.335.140)	(701.479)	(10.036.619)
Receitas de Prestação de Serviços		2.232.921	(301.096)	1.931.825
	Outras Receitas Operacionais	549.700	301.096	850.796

Demonstração dos Fluxos de Caixa		Banrisul Consolidado		
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		1.432.217	(1.356.825)	75.392
	Depósitos	2.734.151	1.356.825	4.090.976

Demonstração dos Fluxos de Caixa		Banrisul Consolidado		
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		1.526.793	(1.356.825)	169.968
	Depósitos	3.526.401	1.356.825	4.883.226

Demonstração do Valor Adicionado		Banrisul Consolidado		
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Prestação de Serviços		2.232.921	(301.096)	1.931.825
	Outras	549.700	301.096	850.796

As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de fevereiro de 2025.

(b) Normas Recentemente Emitidas a serem Aplicadas em Períodos Futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 e Lei nº 14.467/22, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025: a Resolução CMN nº 4.966/21 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias entre as normas contábeis previstas no COSIF e os padrões internacionais.

O Banrisul elaborou plano para a implementação da regulamentação contábil (plano), conforme requerido pelo artigo 76º da Resolução, o qual foi divulgado nas demonstrações financeiras do Exercício de 2022.

A Lei nº 14.467/22 dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essa lei altera o momento do reconhecimento da perda na operação de crédito, permitindo a dedução das provisões mínimas determinadas pelo Bacen para as operações vencidas acima de 90 dias.

A Lei determina que sejam tratadas de forma diferenciada as perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025 relativas aos créditos que se encontrarem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 e que não tenham sido deduzidas até essa data e que não tenham sido recuperadas, somente podendo excluí-las do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

Os impactos relativos à aplicação desses normativos são apresentados na Nota Explicativa 30c.

Resolução CMN nº 4.975/21, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2025: a norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

Os impactos relativos à aplicação desses normativos são apresentados na Nota Explicativa 30c.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

De acordo com o princípio contábil da competência, as receitas e despesas são registradas no período em que ocorrem, mesmo que não tenham sido recebidas ou pagas. Quando as receitas e despesas são correlacionadas, elas são reconhecidas simultaneamente. As transações financeiras pós-fixadas são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, enquanto as transações financeiras prefixadas são registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de receitas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As transações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas na data do Balanço Patrimonial, de acordo com as taxas de câmbio da mesma data.

(b) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

Títulos para Negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado (*mark to market* – MTM), sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Títulos Disponíveis para Venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado (MTM), deduzida perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Títulos Mantidos até o Vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e.1) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. Esses instrumentos são avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.

O Banrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI1), que têm como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3). Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes das operações de futuros são realizados diariamente com base no valor justo utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

O Banrisul possui instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, cuja determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

(e.2) Contabilidade de Hedge (*Hedge Accounting*)

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na categoria *hedge* de risco de mercado, para contabilização de operações de *swap*. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

O *hedge* de risco de mercado foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

O Banrisul não adota a contabilização de instrumentos financeiros nas categorias *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e às garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H, conforme apresentado na Nota 9.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o quinquagésimo nono dia de atraso. A partir do sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução CMN nº 2.682/99, permanecendo no *rating* que se encontravam antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra sua provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, podendo ser reclassificadas para categoria de menor risco quando houver

amortização significativa das operações. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 9h).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito está demonstrado na Nota 9e.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos, basicamente, por bens não destinados a uso – imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão de acordo com as normas vigentes – e despesas antecipadas – aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos

Os investimentos em coligadas e controladas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.535/16, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem, efetivamente, no aumento do prazo de vida útil do ativo, de sua eficiência ou produtividade quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60,00
Instalações	25,00
Equipamentos em Uso	16,60
Outros	13,30

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade (Nota 15). A Resolução CMN nº 4.534/16, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil seja maior do que o valor recuperável estimado.

O intangível está representado por contratos de prestação de serviços bancários de folha de pagamento e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	5 a 10
Software	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento: compreende contratos firmados relativos à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento com entidades públicas e privadas:

- Setor Público: direitos adquiridos por meio de outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas, não sendo identificados indícios de *impairment* relacionado a esses ativos.
- Setor Privado: possuem vigência de cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares: as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares:

- Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento, que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis;
- Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software; e
- Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

O Banrisul revisa, anualmente, se há indícios de *impairment*. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul são apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu moeda funcional conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.817/20.

As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial; e

- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do patrimônio líquido na rubrica outros resultados abrangentes.

(n) Captação de Recursos, Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, recepcionado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Provisões e Passivos Contingentes: a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica do Banrisul, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas, e, para os ativos e passivos registrados na rubrica créditos tributários, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização dos fatos geradores e respectivas provisões constituídas.

A provisão para IR é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A alíquota da CSLL para o Banrisul é de 20%, para a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio é de 15%, e para as demais empresas do Grupo Banrisul não financeiras é de 9%.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos seus cálculos, origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

Obrigações de Aposentadoria: o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

Planos de Previdência: o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos benefício definido, contribuição variável e contribuição definida.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Já os planos de contribuição definida estabelecem contribuições fixas a serem pagas pelo patrocinador, assemelhando-se a um plano financeiro.

A obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, entre outros. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, quando ocorrerem, são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido, separadamente, para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

O plano de contribuição definida tem apenas os benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. O abono anual é opcional, necessitando de formalização da opção pelo participante.

Planos de Saúde: são benefícios assegurados pela Cabergs e oferecem benefícios de assistência médica em geral cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão. O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial. Estas obrigações são avaliadas, periodicamente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Prêmio Aposentadoria: para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário vigente na época da aposentadoria.

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados, periodicamente, por atuários independentes e qualificados.

O resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado somente quando o Banrisul:

- Controla o recurso: capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- Esse controle é o resultado de acontecimentos passados: contribuições pagas pelo Banrisul e serviço prestado pelo funcionário; e
- Estão disponíveis benefícios econômicos futuros para o Banrisul na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, diretamente ou indiretamente, para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego, obedecida a legislação pertinente.

(r) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída.

Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos, como: ações preferenciais conversíveis, debêntures conversíveis e bônus de subscrição – que podem ser convertidos em ações ordinárias, assim caracterizando o potencial dilutivo desses instrumentos. No cálculo do LPA diluído são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que deveriam ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	1.126.979	1.123.159	1.126.982	1.123.167
Disponibilidades em Moeda Nacional	948.144	856.811	948.147	856.819
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	178.835	266.348	178.835	266.348
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	607.438	4.523.920	607.438	4.523.920
Aplicações no Mercado Aberto	599.996	4.500.977	599.996	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.442	22.943	7.442	22.943
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	57.858	18.391
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	57.858	18.391
Total	1.734.417	5.647.079	1.792.278	5.665.478

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 5 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança no valor justo.

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	599.996	-	-	599.996	4.500.977
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	599.996	-	-	599.996	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	-	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.442	1.362.085	634.394	2.003.921	1.666.258
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.442	1.362.085	634.394	2.003.921	1.666.258
Total em 31/12/2024	607.438	1.362.085	634.394	2.603.917	
Total em 31/12/2023	4.523.920	1.643.315			6.167.235

NOTA 06 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Forma de Remuneração		Banrisul		Banrisul Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à Vista	Não Remunerado	679.939	746.308	679.939	746.308
Depósitos de Poupança ⁽¹⁾	Índice da Poupança	-	2.225.146	-	2.225.146
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	9.970.513	7.859.578	9.970.513	7.859.578
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	460.204	234.859	460.204	234.859
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	6.274	6.498	6.274	254.126
Outros Depósitos	Taxa Selic	600.000	-	600.000	-
Total		11.716.930	11.072.389	11.716.930	11.320.017

(1) Depósito liberado conforme Resolução BCB nº 379/24.

NOTA 07 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos para Negociação	4.246.558	9.161.111	4.861.110	9.372.785
Títulos Disponíveis para Venda	18.348.164	75.357	18.350.048	53.998
Títulos Mantidos até o Vencimento	35.090.836	33.610.796	35.098.746	33.624.096
Total	57.685.558	42.847.264	58.309.904	43.050.879

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma:

- Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia;
- Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e
- Para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado				31/12/2024		31/12/2023		Banrisul
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	
	Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	1.553.321	1.265.078	2.818.399	2.818.706	5.986.356	5.986.436
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	562.466	865.693	1.428.159	1.461.499	3.166.137	3.103.066	
Ações de Companhias Abertas	-	-	-	-	-	-	8.618	6.709	
Total em 31/12/2024	-	-	2.115.787	2.130.771	4.246.558	4.280.205			
Total em 31/12/2023	8.618	485.410	3.105.122	5.561.961			9.161.111	9.096.211	

	Valor de Mercado					31/12/2024		31/12/2023		Banrisul Consolidado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	
	Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	1.935.370	1.265.078	18.843	3.219.291	3.219.705	5.997.001	5.997.081
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	562.466	865.693	-	1.428.159	1.461.499	3.166.137	3.103.066	
Ações de Companhias Abertas	-	-	-	-	-	-	-	8.618	6.709	
Cotas de Fundo de Investimento	213.660	-	-	-	-	213.660	213.660	201.029	201.029	
Total em 31/12/2024	213.660	-	2.497.836	2.130.771	18.843	4.861.110	4.894.864			
Total em 31/12/2023	209.647	485.410	3.115.767	5.561.961	-			9.372.785	9.307.885	

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado			31/12/2024		31/12/2023		Banrisul
	Sem Vencimento	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	
	Letras Financeiras do Tesouro (LFT) ⁽¹⁾	-	4.801.342	13.490.165	18.291.507	18.257.580	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	34.688	-	-	34.688	26.132	50.591	41.614	
Outros	21.969	-	-	21.969	21.969	24.766	24.766	
Total em 31/12/2024	56.657	4.801.342	13.490.165	18.348.164	18.305.681			
Total em 31/12/2023	75.357	-	-			75.357	66.380	

	Banrisul Consolidado						
	Valor de Mercado			31/12/2024		31/12/2023	
	Sem Vencimento	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) ⁽¹⁾	-	4.801.342	13.490.165	18.291.507	18.257.580	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	36.572	-	-	36.572	27.696	29.218	19.576
Certificados de Privatização	-	-	-	-	-	14	14
Outros	21.969	-	-	21.969	21.969	24.766	24.766
Total em 31/12/2024	58.541	4.801.342	13.490.165	18.350.048	18.307.245		
Total em 31/12/2023	53.998	-	-			53.998	44.356

(1) Tratam-se de títulos adquiridos com recursos de captação bancária e de vencimento de títulos públicos da carteira mantido até o vencimento e para negociação, cujo objetivo de aquisição é a rentabilização dos recursos disponíveis e flexibilidade de negociação antes do prazo de vencimento em caso de eventual mudança nas condições de mercado, oportunidades de investimento ou necessidade de caixa.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Banrisul								
	Valor de Custo Atualizado					31/12/2024		31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.689.431	4.271.054	14.210.326	6.238.670	5.125.059	32.534.540	32.599.096	32.115.497	32.164.450
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	45.832	-	-	45.832	40.297	61.670	55.374
Letras Financeiras (LF)	-	1.503.153	186.023	126.690	-	1.815.866	1.650.262	1.370.249	1.231.694
Debêntures	5.005	56.588	65.424	276.944	286.931	690.892	698.641	61.472	60.745
Títulos de Capitalização	2.179	-	-	-	-	2.179	2.173	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.527	1.527	1.425	1.908	1.843
Total em 31/12/2024	2.696.615	5.830.795	14.507.605	6.642.304	5.413.517	35.090.836	34.991.894		
Total em 31/12/2023	3.849.319	4.425.239	13.944.570	10.824.427	567.241			33.610.796	33.514.106

	Banrisul Consolidado								
	Valor de Custo Atualizado					31/12/2024		31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.689.431	4.271.054	14.218.236	6.238.670	5.125.059	32.542.450	32.606.995	32.128.797	32.177.723
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	45.832	-	-	45.832	40.297	61.670	55.374
Letras Financeiras (LF)	-	1.503.153	186.023	126.690	-	1.815.866	1.650.262	1.370.249	1.231.694
Debêntures	5.005	56.588	65.424	276.944	286.931	690.892	698.641	61.472	60.745
Títulos de Capitalização	2.179	-	-	-	-	2.179	2.173	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.527	1.527	1.425	1.908	1.843
Total em 31/12/2024	2.696.615	5.830.795	14.515.515	6.642.304	5.413.517	35.098.746	34.999.793		
Total em 31/12/2023	3.849.319	4.425.239	13.944.570	10.837.727	567.241			33.624.096	33.527.379

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e de contratos futuros de DI1, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das variações de taxa de juros e de oscilações cambiais da operação de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 16, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se ajustados contabilmente ao seu valor justo, conforme demonstra a tabela a seguir:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor de Curva	Ajuste ao Valor Justo	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023
Swap		339.539	(15.241)	324.298	(17.236)
Ativo	1.493.020	406.829	(14.628)	392.201	(262.333)
Passivo	(1.493.020)	(67.290)	(613)	(67.903)	245.097
Futuros de DI ⁽¹⁾	1.427.442	1.131.426	296.016	1.427.442	3.164.350

(1) Os valores referenciais dos Futuros de DI estão registrados em contas de compensação.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor Justo	Até 3 Meses	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos
Swap		324.298	6.808	5.858	311.632
Ativo	1.493.020	392.201	10.328	10.039	371.834
Passivo	(1.493.020)	(67.903)	(3.520)	(4.181)	(60.202)
Futuros de DI	1.427.442	1.427.442	562.049	865.393	-
Ajuste Líquido Swap 31/12/2024		324.298	6.808	5.858	311.632
Ajuste Líquido Swap 31/12/2023 ⁽¹⁾		(17.236)	(1.336)	(3.744)	(12.156)

(1) Valor representado devido a alteração na forma de apuração dos valores, passando a ser apresentado com a inclusão do *nocional* e não somente os ajustes.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente no resultado.

O Banrisul também se utiliza da estrutura de *hedge accounting* (contabilidade de *hedge*) prevista nas normas do Bacen. A efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Bacen.

Na categoria de *hedge* de risco de mercado, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, descritas na Nota 16.

O Banrisul realiza avaliação quantitativa de efetividade prospectiva do *hedge*, que é determinada por meio do método *Dollar Offset*, também denominado como DV01 (Sensibilidade de 1 *basis point*), que consiste na métrica que mede a variação no valor de um título em relação a uma variação na taxa de juros do mercado.

Também é utilizado o método quantitativo *Dollar Offset (ratio analysis)* para avaliação da efetividade retrospectiva, ou teste de ineficácia, que compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*. A avaliação da efetividade do *hedge* é realizada de forma direta, sendo que o *forward points* do instrumento de *hedge* e do fluxo de caixa do passivo estão incluídos nos testes.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade:

Banrisul e Banrisul Consolidado						
31/12/2024						
Hedge e Risco de Mercado	Valor de Referência (USD)	Index Ativo	Index Passivo	MTM	MTM DV1	Efeito MTM
Instrumento de Hedge						
<i>Swap</i>	200.000	USD + 5,375%	100% do CDI	215.798	215.704	94
<i>Swap</i>	100.000	USD + 5,375%	100% do CDI	108.500	108.453	47
Total				324.298	324.157	141
Objeto de Hedge						
<i>Tier 2</i>	300.000		USD + 5,375%	(1.877.718)	(1.877.576)	(142)
DV01						-99,89%

Destaca-se que a relação também é evidenciada na Nota 28, referente ao Gerenciamento de Capital e de Riscos Corporativos, que descreve a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos.

As operações de derivativos na modalidade *swap* são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente. A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$37.217 (31/12/2023 – R\$22.943).

NOTA 09 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

										Banrisul	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	1.091.543	27.320.835	1.748.809	755.400	1.252.158	298.600	240.491	353.058	1.271.352	34.332.246	31.549.877
Financiamentos	618.256	1.431.200	258.979	148.177	61.187	11.119	11.601	15.159	54.413	2.610.091	1.136.817
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.257.576	11.445.319	438.263	117.539	190.715	30.004	24.480	44.093	153.199	13.701.188	11.358.894
Financiamentos Imobiliários	4.838.070	1.389.668	229.929	72.553	7.653	1.558	1.513	927	3.084	6.544.955	5.956.024
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	1.469	2.637	33	34	-	-	-	-	-	4.173	5.397
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	84.137	44.320	-	-	-	-	-	-	-	128.457	103.846
Total de Operações de Crédito	7.891.051	41.633.979	2.676.013	1.093.703	1.511.713	341.281	278.085	413.237	1.482.048	57.321.110	50.110.855
Operações de Arrendamento Mercantil	-	5.062	1.785	63	-	9	-	-	-	6.919	8.077
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	743.659	893.839	52.833	548	76.656	1.422	21.251	5.316	12.382	1.807.906	882.124
Outros Créditos ⁽³⁾	159.263	2.233.942	364.617	74.008	36.396	9.899	6.184	4.704	20.281	2.909.294	2.668.182
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
Total de Operações com Características de Crédito	8.793.973	44.766.822	3.095.248	1.168.322	1.624.765	352.611	305.520	423.257	1.514.711	62.045.229	53.669.311
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	167.363	140.900	-	80.000	-	-	-	-	-	388.263	156.125
Total Geral	8.961.336	44.907.722	3.095.248	1.248.322	1.624.765	352.611	305.520	423.257	1.514.711	62.433.492	53.825.436
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2023	7.245.511	39.726.660	2.414.726	794.280	595.403	502.578	253.810	493.209	1.643.134		53.669.311

	Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	1.091.543	27.320.835	1.748.809	755.400	1.252.158	298.600	240.491	353.058	1.271.352	34.332.246	31.549.877
Financiamentos	618.256	1.431.200	258.979	148.177	61.187	11.119	11.601	15.159	54.413	2.610.091	1.136.817
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.257.576	11.445.319	438.263	117.539	190.715	30.004	24.480	44.093	153.199	13.701.188	11.358.894
Financiamentos Imobiliários	4.838.070	1.389.668	229.929	72.553	7.653	1.558	1.513	927	3.084	6.544.955	5.956.024
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	1.469	2.637	33	34	-	-	-	-	-	4.173	5.397
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	84.137	44.320	-	-	-	-	-	-	-	128.457	103.846
Total de Operações de Crédito	7.891.051	41.633.979	2.676.013	1.093.703	1.511.713	341.281	278.085	413.237	1.482.048	57.321.110	50.110.855
Operações de Arrendamento Mercantil	-	5.062	1.785	63	-	9	-	-	-	6.919	8.077
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	743.659	893.839	52.833	548	76.656	1.422	21.251	5.316	12.382	1.807.906	882.124
Outros Créditos ⁽³⁾	166.632	2.238.154	365.643	74.682	36.467	9.930	6.249	4.709	20.542	2.923.008	2.668.182
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
Total de Operações com Características de Crédito	8.801.342	44.771.034	3.096.274	1.168.996	1.624.836	352.642	305.585	423.262	1.514.972	62.058.943	53.669.311
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	167.363	140.900	-	80.000	-	-	-	-	-	388.263	156.125
Total Geral	8.968.705	44.911.934	3.096.274	1.248.996	1.624.836	352.642	305.585	423.262	1.514.972	62.447.206	53.825.436
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2023	7.245.511	39.726.660	2.414.726	794.280	595.403	502.578	253.810	493.209	1.643.134		53.669.311

(1) Referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										Banrisul	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2024	31/12/2023	
Parcelas Vincendas	8.791.439	44.699.457	2.722.928	817.129	1.316.230	182.675	152.139	209.110	700.898	59.592.005	51.564.212	
01 a 30 dias	249.221	2.553.615	418.567	83.840	68.915	16.119	11.775	10.965	38.429	3.451.446	3.017.102	
31 a 60 dias	166.288	1.971.226	240.555	51.666	48.207	11.126	17.699	6.698	28.786	2.542.251	2.097.472	
61 a 90 dias	272.089	1.704.960	191.409	40.068	60.883	9.045	14.513	7.036	18.578	2.318.581	2.161.743	
91 a 180 dias	575.932	5.629.842	339.274	75.305	94.714	22.703	12.053	11.245	46.909	6.807.977	6.014.708	
181 a 360 dias	856.823	7.234.736	340.960	84.855	159.703	19.281	31.492	25.891	59.292	8.813.033	8.098.698	
Acima de 360 dias	6.671.086	25.605.078	1.192.163	481.395	883.808	104.401	64.607	147.275	508.904	35.658.717	30.174.489	
Parcelas Vencidas	2.534	67.365	33.289	8.876	13.161	2.808	1.988	2.370	5.842	138.233	103.635	
Até 14 dias	2.534	67.365	33.289	8.876	13.161	2.808	1.988	2.370	5.842	138.233	103.635	
Subtotal	8.793.973	44.766.822	2.756.217	826.005	1.329.391	185.483	154.127	211.480	706.740	59.730.238	51.667.847	
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	298.226	292.416	176.151	118.577	99.525	117.005	416.832	1.518.732	1.285.815	
01 a 30 dias	-	-	9.071	7.586	5.959	4.818	3.477	4.074	15.313	50.298	40.627	
31 a 60 dias	-	-	8.179	6.959	4.821	3.943	3.215	3.959	14.966	46.042	36.034	
61 a 90 dias	-	-	7.571	6.051	4.200	3.579	2.997	3.509	13.853	41.760	35.768	
91 a 180 dias	-	-	20.596	19.208	13.670	10.015	8.105	10.240	40.149	121.983	97.356	
181 a 360 dias	-	-	36.233	36.542	31.964	17.820	15.139	19.007	72.057	228.762	174.955	
Acima de 360 dias	-	-	216.576	216.070	115.537	78.402	66.592	76.216	260.494	1.029.887	901.075	
Parcelas Vencidas	-	-	40.805	49.901	119.223	48.551	51.868	94.772	391.139	796.259	715.649	
01 a 14 dias	-	-	422	799	663	1.049	564	1.016	3.755	8.268	24.246	
15 a 30 dias	-	-	28.266	13.034	10.109	6.926	4.805	4.964	15.797	83.901	61.492	
31 a 60 dias	-	-	12.117	27.723	16.178	11.175	7.860	8.480	20.596	104.129	114.324	
61 a 90 dias	-	-	-	5.627	85.756	12.156	10.216	9.966	23.758	147.479	87.149	
91 a 180 dias	-	-	-	2.718	6.517	16.418	26.546	67.010	82.304	201.513	250.892	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	827	1.877	3.336	206.793	212.833	165.583	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	38.136	38.136	11.963	
Subtotal	-	-	339.031	342.317	295.374	167.128	151.393	211.777	807.971	2.314.991	2.001.464	
Total em 31/12/2024	8.793.973	44.766.822	3.095.248	1.168.322	1.624.765	352.611	305.520	423.257	1.514.711	62.045.229		
Total em 31/12/2023	7.245.511	39.726.660	2.414.726	794.280	595.403	502.578	253.810	493.209	1.643.134		53.669.311	

Banrisul Consolidado

	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										31/12/2024	31/12/2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	8.798.808	44.703.553	2.723.051	817.328	1.316.237	182.680	152.151	209.113	700.977	59.603.898	51.564.212	
01 a 30 dias	256.590	2.557.711	418.690	84.035	68.922	16.123	11.787	10.968	38.508	3.463.334	3.017.102	
31 a 60 dias	166.288	1.971.226	240.555	51.667	48.207	11.127	17.699	6.698	28.786	2.542.253	2.097.472	
61 a 90 dias	272.089	1.704.960	191.409	40.069	60.883	9.045	14.513	7.036	18.578	2.318.582	2.161.743	
91 a 180 dias	575.932	5.629.842	339.274	75.307	94.714	22.703	12.053	11.245	46.909	6.807.979	6.014.708	
181 a 360 dias	856.823	7.234.736	340.960	84.855	159.703	19.281	31.492	25.891	59.292	8.813.033	8.098.698	
Acima de 360 dias	6.671.086	25.605.078	1.192.163	481.395	883.808	104.401	64.607	147.275	508.904	35.658.717	30.174.489	
Parcelas Vencidas	2.534	67.481	33.289	8.876	13.161	2.808	1.988	2.370	5.842	138.349	103.635	
Até 14 dias	2.534	67.481	33.289	8.876	13.161	2.808	1.988	2.370	5.842	138.349	103.635	
Subtotal	8.801.342	44.771.034	2.756.340	826.204	1.329.398	185.488	154.139	211.483	706.819	59.742.247	51.667.847	
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	298.226	292.416	176.151	118.577	99.525	117.005	416.832	1.518.732	1.285.815	
01 a 30 dias	-	-	9.071	7.586	5.959	4.818	3.477	4.074	15.313	50.298	40.627	
31 a 60 dias	-	-	8.179	6.959	4.821	3.943	3.215	3.959	14.966	46.042	36.034	
61 a 90 dias	-	-	7.571	6.051	4.200	3.579	2.997	3.509	13.853	41.760	35.768	
91 a 180 dias	-	-	20.596	19.208	13.670	10.015	8.105	10.240	40.149	121.983	97.356	
181 a 360 dias	-	-	36.233	36.542	31.964	17.820	15.139	19.007	72.057	228.762	174.955	
Acima de 360 dias	-	-	216.576	216.070	115.537	78.402	66.592	76.216	260.494	1.029.887	901.075	
Parcelas Vencidas	-	-	41.708	50.376	119.287	48.577	51.921	94.774	391.321	797.964	715.649	
01 a 14 dias	-	-	422	799	663	1.049	564	1.016	3.755	8.268	24.246	
15 a 30 dias	-	-	29.169	13.034	10.109	6.926	4.805	4.964	15.797	84.804	61.492	
31 a 60 dias	-	-	12.117	28.198	16.178	11.176	7.860	8.480	20.596	104.605	114.324	
61 a 90 dias	-	-	-	5.627	85.820	12.156	10.216	9.966	23.758	147.543	87.149	
91 a 180 dias	-	-	-	2.718	6.517	16.443	26.599	67.012	82.304	201.593	250.892	
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	827	1.877	3.336	206.970	213.010	165.583	
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	38.141	38.141	11.963	
Subtotal	-	-	339.934	342.792	295.438	167.154	151.446	211.779	808.153	2.316.696	2.001.464	
Total em 31/12/2024	8.801.342	44.771.034	3.096.274	1.168.996	1.624.836	352.642	305.585	423.262	1.514.972	62.058.943		
Total em 31/12/2023	7.245.511	39.726.660	2.414.726	794.280	595.403	502.578	253.810	493.209	1.643.134		53.669.311	

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Setor Público	160.698	136.241	169.795	136.241
Administração Pública Direta e Indireta	160.698	136.241	169.795	136.241
Setor Privado	61.884.531	53.533.070	61.889.148	53.533.070
Pessoa Jurídica	13.482.040	11.205.473	13.486.632	11.205.473
Agropecuário	329.551	294.449	329.601	294.449
Alimentos, Bebidas e Fumo	2.059.317	1.558.414	2.059.454	1.558.414
Automotivo	602.613	556.093	602.802	556.093
Celulose, Madeira e Móveis	336.456	279.503	336.487	279.503
Comércio Atacadista Alimentos	930.758	582.143	931.015	582.143
Comércio Atacadista exceto Alimentos	808.857	707.649	808.954	707.649
Comércio Varejista – Outros	1.434.799	1.283.677	1.435.118	1.283.677
Construção e Imobiliário	1.102.427	911.066	1.102.978	911.066
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.610.834	1.348.900	1.611.587	1.348.900
Eletroeletrônico e Informática	421.011	349.947	421.107	349.947
Financeiro e Seguro	210.171	212.709	210.172	212.709
Máquinas e Equipamentos	262.630	287.857	262.677	287.857
Metalurgia	375.556	257.247	375.621	257.247
Obras de Infraestrutura	38.914	38.017	39.229	38.017
Petróleo e Gás Natural	435.352	373.457	435.392	373.457
Químico e Petroquímico	638.416	578.797	638.660	578.797
Serviços Privados	541.787	505.539	542.263	505.539
Têxtil, Confecções e Couro	393.647	331.256	393.654	331.256
Transportes	422.094	380.728	422.352	380.728
Outros	526.850	368.025	527.509	368.025
Pessoa Física	48.402.491	42.327.597	48.402.516	42.327.597
Total de Operações de Crédito	62.045.229	53.669.311	62.058.943	53.669.311

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	261.100	0,42	135.028	0,25
10 Maiores Devedores	1.467.089	2,36	1.050.380	1,96
20 Maiores Devedores	2.381.398	3,84	1.771.397	3,30
50 Maiores Devedores	4.165.006	6,71	3.069.595	5,72
100 Maiores Devedores	5.681.095	9,16	4.148.462	7,73

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banrisul	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo Inicial	2.572.207	2.439.822
Constituição Líquida do Período	1.334.037	1.329.608
Baixas para Prejuízo	(1.306.150)	(1.197.223)
Saldo Final	2.600.094	2.572.207
Provisão sobre Operações de Crédito	2.509.901	2.467.358
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	48	848
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	90.145	104.001

	Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Saldo Inicial	2.572.207	2.439.822
Constituição Líquida do Período	1.334.429	1.329.608
Baixas para Prejuízo	(1.306.149)	(1.197.223)
Saldo Final	2.600.487	2.572.207
Provisão sobre Operações de Crédito	2.510.430	2.467.358
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	48	848
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	90.009	104.001

(1) Refere-se à constituição de provisão sobre as operações de crédito por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Banrisul	
				Provisão Adicional ⁽¹⁾	Total
AA	8.793.973	0,00%	-	-	-
A	44.766.822	0,50%	223.834	78.248	302.082
B	3.095.248	1,00%	30.952	-	30.952
C	1.168.322	3,00%	35.050	-	35.050
D	1.624.765	10,00%	162.476	-	162.476
E	352.611	30,00%	105.783	-	105.783
F	305.520	50,00%	152.761	-	152.761
G	423.257	70,00%	296.280	-	296.280
H	1.514.711	100,00%	1.514.710	-	1.514.710
Total em 31/12/2024	62.045.229		2.521.846	78.248	2.600.094
Total em 31/12/2023	53.669.311		2.572.207	-	2.572.207

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Banrisul Consolidado	
				Provisão Adicional ⁽¹⁾	Total
AA	8.801.342	0,00%	-	-	-
A	44.771.034	0,50%	223.855	78.248	302.103
B	3.096.274	1,00%	30.963	1	30.964
C	1.168.996	3,00%	35.070	-	35.070
D	1.624.836	10,00%	162.484	11	162.495
E	352.642	30,00%	105.792	16	105.808
F	305.585	50,00%	152.793	-	152.793
G	423.262	70,00%	296.283	-	296.283
H	1.514.972	100,00%	1.514.971	-	1.514.971
Total em 31/12/2024	62.058.943		2.522.211	78.276	2.600.487
Total em 31/12/2023	53.669.311		2.572.207	-	2.572.207

(1) Provisão adicional decorrente de alongamento de prazos de operações de crédito consignado dos servidores públicos estaduais, em virtude de eventos climáticos severos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul. Essa provisão adicional levou em consideração o volume de provisionamento existente para estes clientes anteriormente ao referido alongamento.

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), conforme determina a Resolução CMN nº 4.846/20, encontravam-se em sua totalidade classificadas no nível de risco H, com saldo ativo de R\$13 (31/12/2023 – R\$1.446), sendo constituída provisão de R\$2 (31/12/2023 – R\$216). Em 31/12/2023, haviam operações classificadas no nível de risco G, com saldo ativo de R\$3, tendo sido constituída provisão de R\$2.

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

A recuperação de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, foram reconhecidas como receitas de operações de crédito e atingiram no período o montante de R\$465.166 (31/12/2023 – R\$448.592), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$655.511 (31/12/2023 – R\$840.332). Conforme Resolução CMN nº 2.682/99, quando da renegociação, essas operações são mantidas na mesma

classificação de nível de risco e as operações de crédito anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam registradas em contas de compensação, são classificadas como nível H, podendo ser reclassificadas para nível de menor risco quando houver amortização significativa da operação.

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	10.366	1.021.844	1.032.210	8.658	1.053.587	1.062.245
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.021.844	1.021.844	-	1.053.587	1.053.587
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	2.476	-	2.476	1.563	-	1.563
Outros	7.890	-	7.890	7.095	-	7.095
Relações Interdependências	56.238	-	56.238	33.058	-	33.058
Carteira de Câmbio	1.849.842	189.675	2.039.517	828.059	70.973	899.032
Rendas a Receber	235.671	-	235.671	222.213	-	222.213
Negociação e Intermediação de Valores	448	-	448	1.417	-	1.417
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1.109.461	1.109.461	-	969.482	969.482
Pagamentos a Ressarcir	50.771	-	50.771	50.214	-	50.214
Títulos e Créditos a Receber ⁽³⁾	494.407	255.477	749.884	197.679	238.153	435.832
Outros	19.527	-	19.527	17.338	-	17.338
Total	2.717.270	2.576.457	5.293.727	1.358.636	2.332.195	3.690.831

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	3.129.610	1.021.844	4.151.454	3.149.573	1.053.587	4.203.160
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.021.844	1.021.844	-	1.053.587	1.053.587
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar ⁽²⁾	3.121.720	-	3.121.720	3.142.478	-	3.142.478
Outros	7.890	-	7.890	7.095	-	7.095
Relações Interdependências	56.238	-	56.238	33.058	-	33.058
Carteira de Câmbio	1.849.842	189.675	2.039.517	828.059	70.973	899.032
Rendas a Receber	117.582	-	117.582	104.393	-	104.393
Negociação e Intermediação de Valores	3.781	-	3.781	4.451	-	4.451
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1.114.808	1.114.808	-	975.479	975.479
Pagamentos a Ressarcir	22.184	-	22.184	50.409	-	50.409
Títulos e Créditos a Receber ⁽³⁾	501.536	255.477	757.013	220.221	238.153	458.374
Outros	19.531	-	19.531	17.342	-	17.342
Total	5.700.304	2.581.804	8.282.108	4.407.506	2.338.192	6.745.698

(1) Créditos vinculados ao Sistema Financeiro Habitacional (SFH) estão compostos por:

- R\$52.979 (31/12/2023 – R\$79.522) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto prefixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) do Estado do Rio Grande do Sul;
- R\$965.558 (31/12/2023 – R\$970.894) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- R\$3.307 (31/12/2023 – R\$3.171) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura do FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados pela TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida: de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2024, os créditos foram avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.018.537 (31/12/2023 – R\$1.050.416). O seu valor de face é de R\$1.023.147 (31/12/2023 – R\$1.060.347). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, no momento da emissão dos títulos os valores de mercado poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Própria: referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Referem-se, principalmente, a transações de pagamentos de valores a receber não vinculados no montante de R\$3.119.244 (31/12/2023 – R\$3.040.440) provenientes da controlada Banrisul Pagamentos.

(3) Títulos e créditos a receber estão compostos, principalmente por:

- Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com trânsito julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União, julgada improcedente pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela União junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, a liberação dos valores ao Banrisul depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais cedidos ao Banrisul cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de dezembro de 2024, totalizavam R\$237.166 (31/12/2023 – R\$222.056) e são remunerados pela TR e juros;
- Outros créditos sem característica de crédito com o setor público municipal, no valor de R\$54.109 (31/12/2023 – R\$54.531) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$49.245 (31/12/2023 – R\$48.332); e
- Compras parceladas debitadas pela bandeira a faturar no valor de R\$110.807 (31/12/2023 – R\$113.311).

NOTA 11 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de IR e CSLL no período demonstrado a seguir.

(a) Créditos Tributários

Na tabela a seguir são apresentados os saldos de créditos tributários segregados em função das origens e desembolsos efetuados:

	Banrisul			
	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.635.526	561.267	(406.626)	1.790.167
Provisão para Riscos Trabalhistas	716.463	235.160	(162.886)	788.737
Provisão para Riscos Fiscais	233.020	15.666	(842)	247.844
Provisão para Riscos Cíveis	112.999	41.377	(25.861)	128.515
Ajuste Variação ao Valor Justo (MTM)	488	20.646	(15.892)	5.242
Benefício Pós-Emprego	302.474	3.214	(135.641)	170.047
Outras Provisões Temporárias	262.307	147.240	(175.362)	234.185
Prejuízo Fiscal	210.765	-	(74.587)	136.178
Total dos Créditos Tributários	3.474.042	1.024.570	(997.697)	3.500.915
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.474.016	1.024.570	(997.697)	3.500.889
Obrigações Fiscais Diferidas	(322.416)	(80.974)	115.451	(287.939)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	3.151.600	943.596	(882.246)	3.212.950

	Banrisul Consolidado			
	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.636.509	563.075	(408.785)	1.790.799
Provisão para Riscos Trabalhistas	717.358	235.447	(163.005)	789.800
Provisão para Riscos Fiscais	233.095	15.684	(842)	247.937
Provisão para Riscos Cíveis	114.304	41.839	(26.043)	130.100
Ajuste Variação ao Valor Justo (MTM)	488	20.656	(15.892)	5.252
Benefício Pós-Emprego	303.925	3.311	(136.539)	170.697
Outras Provisões Temporárias	289.901	200.593	(193.702)	296.792
Prejuízo Fiscal	211.847	-	(75.063)	136.784
Total dos Créditos Tributários	3.507.427	1.080.605	(1.019.871)	3.568.161
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.507.401	1.080.605	(1.019.871)	3.568.135
Obrigações Fiscais Diferidas	(324.078)	(98.717)	121.020	(301.775)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	3.183.323	981.888	(898.851)	3.266.360

A realização desses créditos é esperada conforme a tabela que segue:

Ano				Banrisul	Banrisul Consolidado
	IR	CSLL	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2025	280.956	224.765	505.721	505.721	519.788
2026	554.752	443.802	998.554	998.554	1.010.280
2027	275.855	220.684	496.539	496.539	506.020
2028	198.796	159.037	357.833	357.833	365.926
2029	330.515	264.412	594.927	594.927	603.879
2030 a 2032	276.450	221.160	497.610	497.610	512.466
2033 a 2034	27.614	22.091	49.705	49.705	49.776
A partir de 2035	15	11	26	-	-
Total em 31/12/2024	1.944.953	1.555.962	3.500.915	3.500.889	3.568.135
Total em 31/12/2023	1.930.024	1.544.018	3.474.042	3.474.016	3.507.401

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.518.068 e no Consolidado é de R\$2.566.276, calculados de acordo com a expectativa de realização do IR e da CSLL diferidos pela taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas

Na tabela a seguir, são apresentados os saldos das provisões para IR e CSLL:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Superveniência de Depreciação	6.637	7.104	6.637	7.104
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	19.118	4.040	19.228	4.266
Ajustes ao Valor de Mercado (Títulos para Negociação)	-	29.631	392	30.946
Ajuste MTM Dívida Subordinada (<i>hedge accounting</i>)	5.815	16.408	5.815	16.408
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	166.134	208.033	166.134	208.033
Superávit Atuarial	90.235	57.200	90.390	57.321
Outros Débitos Temporários	-	-	13.179	-
Total	287.939	322.416	301.775	324.078

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Empregados	5.195	16.618	5.534	16.741
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27e)	172.561	110.679	173.017	111.034
Devedores Diversos	159.104	226.612	183.864	217.085
Bens destinados à Venda	129.105	142.169	129.672	142.474
Despesas Antecipadas	76.125	39.074	115.226	39.390
Outros	3.552	4.351	8.147	8.278
Total	545.642	539.503	615.460	535.002

NOTA 13 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participações em Controladas e Coligadas	3.663.411	3.291.731	175.824	175.584
Participações em Controladas	3.487.587	3.116.147	-	-
Participações em Coligadas	175.824	175.584	175.824	175.584

	Banrisul					
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Invest.	Resultado Líquido 01/01/ a 31/12/2024	Resultado de Equivalência 01/01/ a 31/12/2024	Dividendos e JCP Pagos/ Provisionados ⁽¹⁾
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	
Empresas Controladas	3.490.929		3.487.587	728.011	722.156	323.044
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	77.744	99,50	77.354	8.639	8.595	6.000
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	138.881	98,98	137.470	25.134	24.879	7.038
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	485.928	99,68	484.388	89.630	84.811	25.160
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	2.585.650	100,00	2.585.649	437.640	436.903	134.869
Banrisul Seguridade Participações S.A.	202.726	100,00	202.726	166.968	166.968	149.977
Empresas Coligadas	351.828		175.824	177.525	88.726	80.660
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	61.326	49,90	30.602	21.197	10.577	13.174
Banrisul Icatu Participações S.A.	290.502	49,99	145.222	156.328	78.149	67.486

	Banrisul Consolidado					
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Invest.	Resultado Líquido 01/01/ a 31/12/2024	Resultado de Equivalência 01/01/ a 31/12/2024	Dividendos e JCP Pagos/ Provisionados
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	
Empresas Coligadas	351.828		175.824	177.525	88.726	80.660
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	61.326	49,90	30.602	21.197	10.577	13.174
Banrisul Icatu Participações S.A.	290.502	49,99	145.222	156.328	78.149	67.486

	Banrisul					
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Invest.	Resultado Líquido 01/01/ a 31/12/2023	Resultado de Equivalência 01/01/ a 31/12/2023	Dividendos e JCP Pagos/ Provisionados ⁽¹⁾
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	
Empresas Controladas	3.123.406		3.116.147	801.433	799.778	597.806
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	75.920	99,50	75.539	13.441	13.373	11.069
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	122.115	98,98	120.861	24.170	23.912	9.559
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	433.927	99,68	432.552	83.017	82.754	37.226
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	2.305.415	99,82	2.301.166	522.934	521.868	354.093
Banrisul Seguridade Participações S.A.	186.029	100,00	186.029	157.871	157.871	185.859
Empresas Coligadas	351.358		175.584	204.922	102.409	94.848
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.530	49,90	33.198	34.234	17.083	14.864
Banrisul Icatu Participações S.A.	284.828	49,99	142.386	170.688	85.326	79.984

	Banrisul Consolidado					
	Patrimônio Líquido	Participação do Capital Social (%)	Valor do Invest.	Resultado Líquido 01/01/ a 31/12/2023	Resultado de Equivalência 01/01/ a 31/12/2023	Dividendos e JCP Pagos/ Provisionados
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	
Empresas Coligadas	351.358		175.584	204.922	102.409	94.848
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.530	49,90	33.198	34.234	17.083	14.864
Banrisul Icatu Participações S.A.	284.828	49,99	142.386	170.688	85.326	79.984

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em rendas a receber pela proporção de participação.

NOTA 14 – IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo	182.409	2.689	282.152	165.227	400.111	24.179	1.056.767
Depreciação Acumulada	(97.242)	-	(147.736)	(90.914)	(287.537)	(20.234)	(643.663)
Valor Contábil Líquido	85.167	2.689	134.416	74.313	112.574	3.945	413.104
Aquisições	-	8.901	38.848	9.084	68.704	286	125.823
Alienações – Baixas Custo	(352)	-	(5.202)	(3.387)	(21.188)	(439)	(30.568)
Alienações – Baixas da Depreciação	77	-	2.223	2.416	19.869	349	24.934
Depreciação	(1.091)	-	(11.389)	(6.913)	(32.028)	(624)	(52.045)
Transferências Líquido Custo	(6)	(6.479)	(215)	6.098	587	15	-
Transferências Líquido Depreciação	1	-	109	(332)	238	(16)	-
Movimentação Líquida no Período	(1.371)	2.422	24.374	6.966	36.182	(429)	68.144
Em 31 de Dezembro de 2024							
Custo	182.051	5.111	315.583	177.022	448.214	24.041	1.152.022
Depreciação Acumulada	(98.255)	-	(156.793)	(95.743)	(299.458)	(20.525)	(670.774)
Valor Contábil Líquido	83.796	5.111	158.790	81.279	148.756	3.516	481.248

	Banrisul Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo	198.980	41.339	298.825	174.187	606.303	25.533	1.345.167
Depreciação Acumulada	(102.149)	-	(154.330)	(96.794)	(369.082)	(21.458)	(743.813)
Valor Contábil Líquido	96.831	41.339	144.495	77.393	237.221	4.075	601.354
Aquisições	3.494	51.908	39.237	12.446	68.759	286	176.130
Alienações – Baixas Custo	(3.780)	(848)	(5.203)	(4.800)	(43.541)	(468)	(58.640)
Alienações – Baixas da Depreciação	77	-	2.225	3.795	33.831	378	40.306
Depreciação	(1.282)	-	(12.592)	(7.651)	(74.392)	(659)	(96.576)
Transferências Líquido Custo	(6)	(52.901)	(215)	6.098	47.009	15	-
Transferências Líquido Depreciação	1	-	109	(332)	238	(16)	-
Movimentação Líquida no Período	(1.496)	(1.841)	23.561	9.556	31.904	(464)	61.220
Em 31 de Dezembro de 2024							
Custo	198.688	39.498	332.644	187.931	678.530	25.366	1.462.657
Depreciação Acumulada	(103.353)	-	(164.588)	(100.982)	(409.405)	(21.755)	(800.083)
Valor Contábil Líquido	95.335	39.498	168.056	86.949	269.125	3.611	662.574

NOTA 15 – INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023				
Custo	269.667	1.776.156	1.708	2.047.531
Amortização Acumulada	(166.850)	(1.258.303)	(658)	(1.425.811)
Valor Contábil Líquido	102.817	517.853	1.050	621.720
Aquisições	45.117	20.218	-	65.335
Alienações – Baixas	(87)	(220.037)	(1.050)	(221.174)
Alienações – Baixas da Amortização	-	220.036	-	220.036
Amortização do Período	(30.024)	(189.827)	-	(219.851)
Movimentação Líquida no Período	15.006	(169.610)	(1.050)	(155.654)
Em 31 de Dezembro de 2024				
Custo	314.697	1.576.337	658	1.891.692
Amortização Acumulada	(196.874)	(1.228.094)	(658)	(1.425.626)
Valor Contábil Líquido	117.823	348.243	-	466.066

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023				
Custo	270.937	1.776.156	1.925	2.049.018
Amortização Acumulada	(168.106)	(1.258.303)	(875)	(1.427.284)
Valor Contábil Líquido	102.831	517.853	1.050	621.734
Aquisições	45.117	20.218	-	65.335
Alienações – Baixas	(87)	(220.037)	(1.050)	(221.174)
Alienações – Baixas da Amortização	-	220.036	-	220.036
Amortização do Período	(30.038)	(189.827)	-	(219.865)
Movimentação Líquida no Período	14.992	(169.610)	(1.050)	(155.668)
Em 31 de Dezembro de 2024				
Custo	315.967	1.576.337	875	1.893.179
Amortização Acumulada	(198.144)	(1.228.094)	(875)	(1.427.113)
Valor Contábil Líquido	117.823	348.243	-	466.066

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público – Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras.

NOTA 16 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

							Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos								
À Vista	4.396.428	-	-	-	-	-	4.396.428	5.243.960
Poupança	11.402.348	-	-	-	-	-	11.402.348	11.085.032
Interfinanceiros	-	349.317	1.347.775	-	-	-	1.697.092	2.224.804
A Prazo ⁽¹⁾	-	5.568.861	4.842.811	30.907.601	10.640.349	10.955.083	62.914.705	51.340.122
Judiciais e Administrativos ⁽²⁾	8.221.365	-	-	-	-	-	8.221.365	7.132.879
Outros Depósitos	14.297	-	-	-	-	-	14.297	14.936
Total	24.034.438	5.918.178	6.190.586	30.907.601	10.640.349	10.955.083	88.646.235	77.041.733
Captação no Mercado Aberto								
Carteira Própria	-	22.336.231	-	-	-	-	22.336.231	16.854.251
Total	-	22.336.231	-	-	-	-	22.336.231	16.854.251
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos								
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	520.720	5.258.339	1.891.905	23.654	-	7.694.618	6.932.553
Total	-	520.720	5.258.339	1.891.905	23.654	-	7.694.618	6.932.553
Dívidas Subordinadas								
Dívida Subordinada – Nível 2 ⁽³⁾	-	54.815	42.321	1.783.578	-	-	1.880.714	1.450.685
Dívida Subordinada Marcação a Mercado (Nota 8)	-	47.436	42.409	1.787.873	-	-	1.877.718	1.448.928
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	-	7.379	(88)	(4.295)	-	-	2.996	1.757
Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	421.812	421.812	367.738
Total	-	54.815	42.321	1.783.578	-	421.812	2.302.526	1.818.423

							Banrisul Consolidado	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos								
À Vista	4.387.034	-	-	-	-	-	4.387.034	5.235.719
Poupança	11.402.348	-	-	-	-	-	11.402.348	11.085.032
Interfinanceiros	-	349.317	1.347.775	-	-	-	1.697.092	2.224.804
A Prazo ⁽¹⁾	-	5.568.861	4.142.017	30.907.601	10.640.349	10.955.083	62.213.911	50.870.271
Judiciais e Administrativos ⁽²⁾	8.221.103	-	-	-	-	-	8.221.103	7.132.879
Outros Depósitos	273.402	-	-	-	-	-	273.402	212.378
Total	24.283.887	5.918.178	5.489.792	30.907.601	10.640.349	10.955.083	88.194.890	76.761.083
Captação no Mercado Aberto								
Carteira Própria	-	22.238.994	-	-	-	-	22.238.994	16.773.360
Total	-	22.238.994	-	-	-	-	22.238.994	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos								
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	455.614	4.901.098	1.556.098	23.654	-	6.936.464	6.213.993
Total	-	455.614	4.901.098	1.556.098	23.654	-	6.936.464	6.213.993
Dívidas Subordinadas								
Dívida Subordinada – Nível 2 ⁽³⁾	-	54.815	42.321	1.783.578	-	-	1.880.714	1.450.685
Dívida Subordinada Marcação a Mercado (Nota 8)	-	47.436	42.409	1.787.873	-	-	1.877.718	1.448.928
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	-	7.379	(88)	(4.295)	-	-	2.996	1.757
Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	421.812	421.812	367.738
Total	-	54.815	42.321	1.783.578	-	421.812	2.302.526	1.818.423

(1) São realizados nas modalidades de encargos pós ou prefixados, os quais correspondem a 82,82% e 17,18% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 64,98% (31/12/2023 – 70,65%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 26a).

(3) Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou emissão de notas subordinadas (Tier 2) no mercado externo no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americano), pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão.

(4) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (LFSN), no montante de R\$300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As LFSN estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do Patrimônio de Referência (PR) do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122/21.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾					
No Exterior	734.564	1.425.483	102.187	2.262.234	828.917
Total	734.564	1.425.483	102.187	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses ⁽²⁾					
Do País	45.236	464.500	2.396.074	2.905.810	2.194.600
Do Exterior	49.327	102.844	7.209	159.380	12.749
Total	94.563	567.344	2.403.283	3.065.190	2.207.349

(1) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas.

(2) Representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	898.712	-	898.712	825.109	-	825.109
Relações Interdependências	220.040	-	220.040	275.326	-	275.326
Carteira de Câmbio	1.817.436	-	1.817.436	946.663	-	946.663
Negociação e Intermediação de Valores	45	-	45	-	-	-
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	15.358	-	15.358	10.133	-	10.133
Credores por Recursos a Liberar	123.818	-	123.818	191.671	-	191.671
Transações com Cartões a Pagar	1.221.824	-	1.221.824	1.146.032	-	1.146.032
Obrigações a Pagar rede de Adquirência Vero	810.617	-	810.617	753.036	-	753.036
Provisão para Garantias Prestadas						
Avais e Fianças (Nota 26b)	3.105	-	3.105	653	-	653
Outros	88.317	2.617	90.934	57.546	3.508	61.054
Total	5.199.272	2.617	5.201.889	4.206.169	3.508	4.209.677

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	713.328	-	713.328	657.125	-	657.125
Relações Interdependências	215.281	-	215.281	274.594	-	274.594
Carteira de Câmbio	1.817.436	-	1.817.436	946.663	-	946.663
Negociação e Intermediação de Valores	3.417	-	3.417	2.787	-	2.787
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	15.358	-	15.358	10.133	-	10.133
Credores por Recursos a Liberar	123.952	-	123.952	191.804	-	191.804
Transações com Cartões a Pagar	1.221.824	-	1.221.824	1.146.032	-	1.146.032
Obrigações a Pagar Rede de Adquirência Vero	2.411.049	-	2.411.049	2.416.922	-	2.416.922
Provisão para Garantias Prestadas						
Avais e Fianças (Nota 26b)	3.105	-	3.105	653	-	653
Outros	88.396	2.617	91.013	57.619	3.508	61.127
Total	6.613.146	2.617	6.615.763	5.704.332	3.508	5.707.840

NOTA 19 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

(a) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. Apesar da incerteza inerente aos seus prazos e desfecho das causas, provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	816.432	1.592.140	251.109	1.972	2.661.653
Constituição e Atualização Monetária	34.218	470.540	73.577	5.483	583.818
Reversão da Provisão	(357)	-	-	-	(357)
Baixas por Pagamento	(918)	(309.932)	(39.097)	-	(349.947)
Saldo Final em 31/12/2024	849.375	1.752.748	285.589	7.455	2.895.167
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2024	159.661	863.720	86.080	-	1.109.461

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.173	1.621.674	217.261	1.904	2.626.012
Constituição e Atualização Monetária	38.634	354.967	68.740	68	462.409
Reversão da Provisão	(173)	-	-	-	(173)
Baixas por Pagamento	(7.202)	(384.501)	(34.892)	-	(426.595)
Saldo Final em 31/12/2023	816.432	1.592.140	251.109	1.972	2.661.653
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2023	138.290	754.165	77.027	-	969.482

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	816.654	1.594.772	254.705	1.972	2.668.103
Constituição e Atualização Monetária	34.269	471.037	74.631	5.483	585.420
Reversão da Provisão	(357)	-	(182)	-	(539)
Baixas por Pagamento	(918)	(309.933)	(39.237)	-	(350.088)
Saldo Final em 31/12/2024	849.648	1.755.876	289.917	7.455	2.902.896
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2024	159.757	867.386	87.665	-	1.114.808

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Constituição e Atualização Monetária	38.870	355.327	69.214	68	463.479
Reversão da Provisão	(173)	-	(32)	-	(205)
Baixas por Pagamento	(7.437)	(384.603)	(34.929)	-	(426.969)
Saldo Final em 31/12/2023	816.654	1.594.772	254.705	1.972	2.668.103
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2023	138.386	758.516	78.577	-	975.479

Ações Fiscais: provisões de contingências fiscais referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão.

As principais causas de natureza fiscal referem-se a:

- IR e CSLL sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na FBSS, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$821.312 (31/12/2023 – R\$789.270); e

- Outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$1.458 (31/12/2023 – R\$1.708).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$787.807 (31/12/2023 – R\$575.441) e no Consolidado R\$827.112 (31/12/2023 – R\$610.991). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais, para os quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Secretaria da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente, sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$135.972 (31/12/2023 – R\$348.771), classificada pelos nossos assessores como de perda possível no montante de R\$109.367 (31/12/2023 – R\$323.317) e como perda provável o montante de R\$26.605 (31/12/2023 – R\$25.454), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas: decorrem de processos na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público, tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No exercício de 2024, foi efetuada provisão de R\$43.094 (31/12/2023 – R\$9.671) para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A Administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando, constantemente, a classificação de risco e a quantificação.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$763.020 (31/12/2023 – R\$658.681) e no Consolidado R\$764.809 (31/12/2023 – R\$660.347). Adicionalmente, o valor de R\$100.700 (31/12/2023 – R\$95.484) e no Consolidado R\$102.577 (31/12/2023 - R\$98.169) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.672.133 (31/12/2023 – R\$1.647.583) e no Consolidado R\$1.680.118 (31/12/2023 – R\$1.652.210), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração salarial e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis: as ações judiciais de caráter cível que envolvem o Banrisul são, em sua maioria, movidas por clientes e usuários que pretendem

- Anular ou se desobrigar de dívidas que o devedor não reconhece ou que alega serem indevidas;
- Revisar dívidas bancárias e questionar cobranças ilícitas e juros abusivos;
- Obter indenização por danos materiais e morais decorrentes de produtos e serviços bancários; e
- Reaver expurgos inflacionários referentes a Planos Econômicos sobre aplicações financeiras (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e Plano Collor II).

As estimativas do resultado e do impacto financeiro dessas ações são definidas pela natureza das demandas e pelo julgamento da Administração com base na opinião dos assessores jurídicos e nos elementos dos processos, considerando, também, a complexidade e a experiência de casos semelhantes.

O Banrisul provisiona as demandas cíveis conforme a sua Política de Provisionamento, que utiliza critérios individualizados ou massificados, de acordo com a natureza, o objeto e o fundamento das ações, visando facilitar o controle e a gestão das provisões.

Demandas massificadas são aquelas que não possuem decisão judicial e que, conforme o tipo e o objeto da ação, bem como a jurisprudência, o Banrisul as classifica como de risco provável, possível ou remoto. Para algumas demandas que, mesmo sem decisão, são classificadas como prováveis, o Banrisul estima um valor

médio dos custos de condenação e de sucumbência históricos, gerando um valor de tiquete médio que poderá ter que desembolsar. Para adequar a probabilidade de perda, esse valor é revisado após a decisão judicial de mérito, nos casos de improcedência da ação ou alteração e nos valores de provisão nos casos de condenação do Banrisul.

As demandas individuais são aquelas que o Banrisul entende que não se enquadram na regra do contencioso massificado, seja pela natureza ou pelo objeto, quando estão em fase inicial, e também aquelas que já possuem uma decisão favorável ou desfavorável que impacta a classificação de risco e os valores de provisão.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$86.080 (31/12/2023 – R\$77.027) e no Consolidado R\$87.665 (31/12/2023 – R\$78.577).

Existem ainda R\$396.532 (31/12/2023 – R\$288.392) e no Consolidado R\$397.136 (31/12/2023 – R\$288.571) relativos a processos movidos por terceiros contra o Banrisul cuja natureza dos processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, os quais a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações: Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Bacen em conexão com processos administrativos, também abertos pelo Bacen, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$7.455 (31/12/2023 – R\$1.972).

(b) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

NOTA 20 – OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	13.615	12.079	13.615	12.079
Obrigações Sociais e Estatutárias	194.407	223.996	194.674	224.229
Provisão de Pessoal	158.542	152.240	159.424	153.474
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	99.708	133.639	102.098	137.605
Credores Diversos	494.334	125.942	677.813	223.128
Passivos Atuariais – Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	481.572	772.359	483.485	776.628
Provisões para Pagamentos a Efetuar	149.586	111.349	177.936	152.075
Rendas Antecipadas	115.769	127.192	115.571	126.987
Outros	4.974	4.771	6.127	5.478
Total	1.712.507	1.663.567	1.930.743	1.811.683

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27e).

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2024 é de R\$8.000.000 (31/12/2023 – R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974.477 ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
Conversões/Transferências	1	-	11	-	-	-	12	-
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024	10.306	-	11	-	105	-	10.422	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	3.829.177	1,87	621.612	45,27	202.536.440	100,00	206.987.229	50,61
Conversões/Transferências	(1)	-	(11)	-	-	-	(12)	-
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024	3.829.176	1,87	621.601	45,27	202.536.440	100,00	206.987.217	50,61
Total em 31 de dezembro 2023	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2024	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

- Ações Preferenciais Classe A:

- Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições, com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

- Ações Preferenciais Classe B:

- Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Ações em Tesouraria – Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Está autorizada a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorreram em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023, foram recompradas o total de 1.202.500 ações, as quais foram recolocadas no mercado no quarto trimestre de 2023.

(c) Reservas

- Reserva de Capital: refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.
- Reserva Legal: objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos;
- Reserva Estatutária: tem por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado; e
- Reserva de Expansão: tem por finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(d) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

- 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social;
- Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e
- Até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em lucros acumulados ou reservas de lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de IR, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$332.000, referente aos juros sobre o capital próprio (JSCP) do exercício de 2024 (01/01 a 31/12/2023 – R\$360.000), imputado aos dividendos, líquido do IR retido na fonte. O pagamento dos JSCP resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$149.400 (01/01 a 31/12/2023 – R\$162.000) (Nota 24).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de JSCP e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 25 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2024 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício	915.576	870.104
Ajuste		
Reserva Legal	(45.779)	(43.505)
Base de Cálculo dos Dividendos	869.797	826.599
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	217.449	206.650
Dividendo Adicional 15% (25% em 2023)	130.470	206.649
Total dos Dividendos	347.919	413.299
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	311.941	338.373
Ações Ordinárias (R\$811,78660 por lote de mil ações)	166.469	180.508
Ações Preferenciais A (R\$811,78660 por lote de mil ações)	1.115	1.209
Ações Preferenciais B (R\$811,78660 por lote de mil ações)	164.416	178.283
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(20.059)	(21.627)
B) Dividendos Provisionados	35.978	74.926
Ações Ordinárias (R\$87,05440 por lote de mil ações)	17.852	37.556
Ações Preferenciais A (R\$361,88077 por lote de mil ações)	497	277
Ações Preferenciais B (R\$87,04296 por lote de mil ações)	17.629	37.093
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	347.919	413.299

NOTA 22 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receita de Prestação de Serviços

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Administração de Fundos	59.722	38.307	112.399	85.825
Cobrança e de Serviços de Custódia	55.439	54.589	55.425	54.574
Administração de Consórcios	-	-	135.120	131.419
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	-	-	577.979	516.241
Serviços de Arrecadação	33.407	40.345	33.407	40.345
Comissões de Corretagem de Seguros	-	-	293.805	287.883
Cartão de Crédito	220.313	127.306	220.313	127.306
Serviços de Conta Corrente	588.645	614.073	602.652	619.250
Outras Receitas	45.829	49.684	65.275	68.982
Total	1.003.355	924.304	2.096.375	1.931.825

(b) Outras Receitas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	216.171	229.358	32.927	24.196
Reversão de Provisões Operacionais	7.441	9.810	10.751	9.852
Tarifas Interbancárias	23.394	30.960	23.394	30.960
Títulos de Créditos a Receber	22.536	18.032	22.855	18.032
Receitas Diversas com Cartões ⁽¹⁾	18.437	95.884	18.437	95.884
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	9.126	12.462	16.679	13.079
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis ⁽²⁾	-	-	-	13.432
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	-	-	297.202	301.096
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	88.823	29.691	88.823	29.691
Receita de Locação Equipamentos Adquirência ⁽²⁾	-	-	-	70.662
Atualização de Depósitos Judiciais	64.630	59.969	64.825	60.265
Baixa de Investimento no Exterior ⁽³⁾	-	68.194	-	68.194
Atualização de Ativo Atuarial	36.757	38.612	37.061	38.821
Recuperação Contribuição Previdenciária Patronal	-	17.969	-	17.969
Outras	33.279	42.215	45.428	58.663
Total	520.594	653.156	658.382	850.796

(1) A partir de julho de 2023 parte das receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Cartão de Crédito.

(2) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos.

(3) Refere-se à reclassificação da variação cambial de investimento em controladas no Exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora.

NOTA 23 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesa de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Remuneração Direta	1.280.604	1.227.151	1.297.700	1.245.460
Benefícios	432.101	408.780	434.398	411.242
Encargos Sociais	552.960	515.108	556.390	519.464
Treinamentos	6.279	5.223	6.307	5.263
Total	2.271.944	2.156.262	2.294.795	2.181.429

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Comunicações	56.711	49.089	58.378	50.467
Processamento de Dados	248.181	164.439	255.300	177.207
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	137.453	137.232	137.453	137.232
Amortização e Depreciação	271.896	241.038	316.441	275.970
Aluguéis e Condomínios	165.333	160.719	165.441	160.551
Materiais	9.769	9.503	9.945	12.361
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	507.361	521.433	522.151	545.379
Serviços Técnicos Especializados	205.104	216.397	217.570	223.747
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	143.510	111.061	176.074	139.352
Manutenção e Conservação de Bens	83.729	66.219	84.497	68.058
Água, Energia e Gás	28.444	29.348	28.719	29.856
Serviços do Sistema Financeiro	46.489	43.950	48.368	46.585
Outras	116.106	83.465	130.693	97.738
Total	2.020.086	1.833.893	2.151.030	1.964.503

(1) Do montante de R\$507.361 (31/12/2023 – R\$521.433), R\$285.566 (31/12/2023 – R\$283.234) são provenientes de despesas com serviços de origemção de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$53.684 (31/12/2023 – R\$36.570) e no Consolidado R\$69.335 (31/12/2023 – R\$49.579) de despesa com propaganda institucional e R\$83.353 (31/12/2023 – R\$68.078) e no Consolidado R\$84.063 (31/12/2023 – R\$68.753) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Descontos Concedidos em Renegociações	203.279	73.065	203.279	73.065
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	9.858	18.833	9.858	18.833
Despesas com Cartões	13.050	12.049	13.050	12.049
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	59.797	46.351	59.797	46.351
Tarifas Convênio INSS	332.911	282.312	332.911	282.312
Bônus Banrisul de Vantagens	31.122	25.776	31.122	25.776
Serviços Associados a Transações de Pagamento	3.380	-	125.393	88.029
Custos Convênios Crédito Consignado	6.995	6.619	6.995	6.619
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	11.901	11.093	11.901	11.093
Tarifas Não Recebidas	24.343	23.561	24.343	23.561
Atualização de Obrigações Atuariais	6.911	29.073	6.997	29.145
Despesas com Roubos e Furtos	-	17.235	-	17.235
Serviços de Processamento de Folha de Pagamento	20.844	23.080	20.844	23.080
Outras	61.293	43.854	80.078	51.386
Total	785.684	612.901	926.568	708.534

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado antes dos Tributos	1.098.599	982.421	1.367.904	1.211.459
Encargo Total do Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social às Alíquotas Vigentes	(494.369)	(442.089)	(508.735)	(434.072)
Efeito no Cálculo dos Tributos				
Participação dos Empregados nos Resultados	109.772	113.314	109.850	113.314
Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	149.400	162.000	218.641	281.700
Resultado de Equivalência Patrimonial	364.897	405.984	39.926	46.084
Juros sobre o Capital Próprio Recebido	(90.789)	(157.842)	(90.789)	(157.842)
Outros Valores	22.153	58.306	23.642	62.622
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	61.064	139.673	(207.465)	(88.194)
Corrente	(172.142)	(2.841)	(460.439)	(246.232)
Diferido	233.206	142.514	252.974	158.038

NOTA 25 – LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores – R\$ Mil	915.576	870.104
Ações Ordinárias	459.008	436.682
Ações Preferenciais A	3.220	3.112
Ações Preferenciais B	453.348	430.310
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.510.350
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.072.418
Lucro Básico e Diluído por Ação – R\$		
Ação Ordinária	2,24	2,13
Ação Preferencial A	2,34	2,27
Ação Preferencial B	2,24	2,13

NOTA 26 – COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Estado do Rio Grande do Sul

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12; artigo 11, §1º, da Lei nº 9.289/96; e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, totalizavam, até a data do Balanço Patrimonial, R\$15.206.900 (31/12/2023 – R\$14.497.513), dos quais R\$9.895.835 (31/12/2023 – R\$9.968.169) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo de Reserva, está registrado na rubrica Depósitos Judiciais e Administrativos. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

(b) Avais e Fianças

Avais e fianças prestados a clientes montam R\$268.488 (31/12/2023 – R\$57.208), estando sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$3.105 (31/12/2023 – R\$653).

(c) Créditos de Importação e Exportação

O Banrisul possui créditos abertos para importação e para exportação confirmados no valor de R\$117.980 (31/12/2023 – R\$95.749) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$1.795 (31/12/2023 – R\$3.168).

(d) Fundos e Carteiras Administradas

O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/12/2024	31/12/2023
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	17.892.456	15.906.178
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	65.735	79.905
Fundos de Ações	127.344	187.096
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	9.983	10.042
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	14.165.236	11.802.070
Carteiras Administradas	599.837	592.119
Total	32.860.591	28.577.410

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas, principalmente, por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) Consórcios

A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 133 grupos de consórcios (155 em 31/12/2023) para aquisição de bens móveis e imóveis e serviços que reúnem 77.832 consorciados ativos (83.283 em 31/12/2023).

(f) Aluguéis

O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados em 31 de dezembro de 2024 é de R\$329.426, sendo R\$100.968 com vencimento até um ano, R\$213.653 com vencimento de um a cinco anos e R\$14.805 com vencimento acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$151.088.

NOTA 27 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica, respectivamente, a seus funcionários.

A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes – empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários – mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política de Previdência Complementar do Banrisul executada pela FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, das Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, bem como está em concordância com a Resolução CMN nº 4.994/22.

O artigo 8º da Resolução CMN nº 4.994/22 determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos (AETQ) como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos participantes e das patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pelas patrocinadoras e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, foi designado pelo Conselho Deliberativo da FBSS um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa, responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e contribuição variável, os atuários internos da própria FBSS no caso do plano de benefícios estruturado na modalidade de contribuição definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação. Conta ainda com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de benefício definido), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de contribuição variável) e do Plano FBPREV CD (modalidade de contribuição definida), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/18, Instrução Previc nº 23/23 e Portaria Previc nº 363/23.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 31/12/2024	PBI	Planos de Previdência (% a.a)				Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
		PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	7,66	7,38	7,56	7,32	7,58	7,44	7,44	7,44	7,74
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	7,66	7,38	7,56	7,32	7,58	7,44	7,44	7,44	7,74
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,75	-	2,67	2,31	2,23	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	2,67
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96
Taxa de Desconto Nominal	13,00	12,71	12,89	12,64	12,92	12,77	12,77	12,77	13,08
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	13,00	12,71	12,89	12,64	12,92	12,77	12,77	12,77	13,08
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,80	4,96	7,76	7,38	7,30	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	7,76
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,27	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	6,01	6,01	4,96

Hipóteses Econômicas – 31/12/2023	PBI	Planos de Previdência (% a.a)				Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
		PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	n/a	6,06	2,01	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	6,06
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90
Taxa de Desconto Nominal	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	4,59	3,90	10,20	5,99	4,33	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,20
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,21	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	4,94	4,94	3,90

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 suavizada (-10%) por sexo	AT-49 por sexo	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência PBI 2015-2023	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	75% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro.
PBS	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência Saldado 2015-2023	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	75% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro.
FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro.
FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB-83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV II 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV III	AT-2000 suavizada (-10%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV III (2019-2023)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Planos de Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Alvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2023	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (-10%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
PBS	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2022	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV III	AT – 2000 (-10%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Planos de Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas utilizadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pela Resolução CVM nº 110/22 e pela Resolução CMN nº 4.877/20, as quais são usadas para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 31/12/2024.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, combinada com a Resolução Previc nº 23/23 e com a Portaria Previc nº 308/24, a FBSS elabora estudos visando o estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O PBI foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao PBS e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado, anualmente, pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, paritariamente, às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado, anualmente, pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, paritariamente, às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado, anualmente, pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, paritariamente, às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV CD (FBPREV CD): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição definida, abrangem benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte. A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

- Parcela básica: pode variar entre 1% a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação.

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, paritariamente, às contribuições básicas dos participantes.

Planos de Saúde (PAM, POD e PROMED): o Banrisul oferece plano de saúde por meio da Cabergs a seus funcionários ativos e aos aposentados pela FBSS.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego): o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a FBSS juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros visando a redução ou eliminação dos riscos atuariais dos planos. Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos: as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo na ausência de mercado ativo. Caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos: uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou do governo resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada, parcialmente, por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação: algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações. Ressalta-se, porém, que em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação. A maior parte dos ativos do plano, ou não são afetados (títulos com juros prefixados), ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida: a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as seguintes:

31/12/2024	Alocação %					
	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,01	-	-	0,21
Renda Fixa	79,17	76,81	76,18	78,06	83,21	98,44
Renda Variável	7,23	4,77	3,89	3,16	6,28	1,35
Imóveis	6,17	3,71	-	1,32	4,8	-
Outros	7,42	14,71	19,92	17,46	5,71	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

31/12/2023	Alocação %					
	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,01	0,01	-	0,03
Renda Fixa	70,15	75,51	83,56	79,81	85,46	98,26
Renda Variável	6,92	4,35	0,91	1,84	5,73	1,71
Imóveis	5,48	3,42	-	1,32	4,48	-
Outros	17,44	16,72	15,52	17,02	4,33	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.826 (31/12/2023 - R\$9.681) e imóveis alugados com um valor justo de R\$163.762 (31/12/2023 - R\$156.142).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, preparados, respectivamente, com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e de acordo com CPC 33(R1), é demonstrado a seguir:

Passivos/(Ativos) registrados no Balanço Patrimonial com benefícios de:	31/12/2024	31/12/2023
Planos de Previdência		
PBI	332.368	376.813
PBS	3.157	203.355
FBPREV	(2)	(2)
FBPREV II	(68)	(63)
FBPREV III	24.639	34.245
Planos de Saúde	(172.947)	(110.969)
Prêmio Aposentadoria	123.321	162.215
Total	310.468	665.594

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e de acordo com o CPC 33(R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.100.961	1.225.918	19.451	201.414	300.802	172.947	123.321
Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾	(768.593)	(1.222.761)	(37.864)	(282.121)	(310.284)	(359.982)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	332.368	3.157	(18.413)	(80.707)	(9.482)	(187.035)	123.321
Efeito do Teto de Ativo	-	-	18.411	80.639	-	14.088	-
Passivos Adicionais	-	-	-	-	34.121	-	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	332.368	3.157	(2)	(68)	24.639	(172.947)	123.321

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	376.813	203.355	(11.977)	(38.828)	34.245	(110.969)	162.215
Efeito do Teto de Ativo	-	-	11.975	38.765	-	-	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

(1) No segundo semestre de 2023, a Cabergs promoveu a segregação de saldos do Fundo Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), para Fundo Reserva Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), fundo este que não poderá ser utilizado sem prévia e formal autorização do Banrisul na condição de Associado Patrocinador Instituidor.

Resultado no Período – 01/01/2024 a 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	664	106	(14)	1.801	6.614
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	113.344	129.566	2.049	20.728	31.348	18.833	13.418
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(79.591)	(115.802)	(3.385)	(26.034)	(29.286)	(32.453)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.295	5.279	695	-	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado	33.779	13.764	623	79	2.743	(11.819)	20.032

Resultado do Exercício – 01/01/2023 a 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.090	4.153	-	20.091	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149

Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	101.457	29.762	(1.089)	(7.962)	2.209	(14.249)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(136.446)	(235.928)	(4.011)	(28.542)	(45.224)	(36.513)	(52.799)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	5.141	36.595	33.426	14.088	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(34.989)	(206.166)	41	91	(9.589)	(36.674)	(52.799)

Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.963	(5.341)	-	(216.877)	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	33.779	13.764	623	79	2.743	(11.819)	20.032
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(34.989)	(206.166)	41	91	(9.589)	(36.674)	(52.799)
Contribuições do Empregador	(43.235)	(7.796)	(664)	(175)	(2.760)	(13.485)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.127)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	332.368	3.157	(2)	(68)	24.639	(172.947)	123.321

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795
Contribuições do Empregador	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	(12.203)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(26.115)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	201.324	121.088	1.990	19.880	39.666	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(77.155)	(8.037)	(695)	(177)	(2.461)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(43.235)	(7.796)	(664)	(175)	(2.760)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(79.591)	(115.802)	(3.385)	(26.034)	(29.286)	(32.453)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	101.457	29.762	(1.089)	(7.962)	2.209	(14.249)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(768.593)	(1.222.761)	(37.864)	(282.121)	(310.284)	(359.982)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	199.009	114.982	2.070	18.715	38.289	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(58.446)	(3.556)	(1.291)	(558)	(1.693)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	664	106	(14)	1.801	6.614
Contribuições de Participante Realizadas no Período	77.155	8.037	695	177	2.461	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	113.344	129.566	2.049	20.728	31.348	18.832	13.418
Benefícios Pagos no Período	(201.324)	(121.088)	(1.990)	(19.880)	(39.666)	(13.484)	(6.127)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(136.446)	(235.928)	(4.011)	(28.542)	(45.224)	(36.513)	(52.799)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.100.961	1.225.918	19.451	201.414	300.802	172.947	123.321

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Contribuições de Participante Realizadas no Período	58.446	3.556	1.291	558	1.693	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Benefícios Pagos no Período	(199.009)	(114.982)	(2.070)	(18.715)	(38.289)	(12.203)	(26.115)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	(36)	-	203	300	1	1.496	3.718
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	134.603	148.414	2.355	24.291	36.552	21.231	12.817
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(94.296)	(148.589)	(4.825)	(34.495)	(37.951)	(45.967)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	2.375	10.196	4.407	1.799	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	40.271	(175)	108	292	3.009	(21.441)	16.535

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	45.976	9.353	777	-	2.796	13.753	-
Contribuições do Participante	78.651	9.353	777	-	2.796	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	213.826	128.621	2.469	19.140	39.516	13.753	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	52.317

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Vencimento de Obrigações Atuariais	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2025	213.826	128.621	2.469	19.140	39.516	13.753	52.317
2026	200.727	124.947	1.901	18.126	36.765	13.661	11.173
2027	195.496	123.448	1.897	17.981	35.652	13.942	9.930
2028	188.894	121.546	1.858	17.771	34.492	14.164	8.457
2029	183.873	119.572	1.835	17.588	33.304	14.409	10.934
2030 a 2034	809.013	563.101	9.007	84.451	147.606	72.143	19.089

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration (em anos)	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2024	7,43	9,36	8,18	9,88	8,08	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	9,21	11,54	5,83
31/12/2023	8,14	10,13	9,09	10,57	8,78	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	9,95	12,55	8,49

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	109	295	4801	2.420	94	1.327	283	7.022	9.360
Assistidos	2.839	2.562	121	2.310	1.460	7.295	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	2.991	6.481	-
Total	2.948	2.857	4.922	4.730	1.554	8.622	3.274	13.503	9.360

Quantidade de Participantes - 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	114	318	4.897	2.526	102	1.437	312	7.186	9.138
Assistidos	2.884	2.559	106	2.237	1.469	7.366	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.082	6.556	-
Total	2.998	2.877	5.003	4.763	1.571	8.803	3.394	13.742	9.138

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir, o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas, destacando-se o impacto do efeito do valor presente das obrigações atuariais (VPOA).

PBI		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(35.081)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	37.349
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(26.779)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	29.191
PBS		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(50.051)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	53.983
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(31.267)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	34.840
FBPREV		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(663)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	710
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(936)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	943
FBPREV II		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.420)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.118
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.683)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.026
FBPREV III		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(10.277)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.992
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(7.612)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	8.306
Planos de Saúde		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(7.824)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.560
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.913)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.367
Prêmio Aposentadoria		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(2.860)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	3.084
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(216)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	217

NOTA 28 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas do Banrisul e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela área de riscos corporativos sendo uma ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. A área de riscos corporativos realiza a gestão integrada de capital e dos riscos: de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book – IRRBB*), de liquidez, operacional, social, ambiental e climático. Inclui-se, também, o risco país e o risco de transferência, sendo uma ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul.

O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação

de riscos tornam mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

As informações produzidas pela área de riscos corporativos subsidiam o Comitê de Riscos e demais Comitês da gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração, no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Risco é responsável pela área de riscos corporativos e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas à gestão de riscos.

O Banrisul alinha suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação de aplicações em ativos e uso de capital regulatório.

Risco de Crédito

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; e/ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Credit Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa Rede de Agências até as esferas diretivas e seus comitês de crédito e de risco na Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que o Banrisul esteja disposto a operar com cada cliente, seja pessoa física ou pessoa jurídica.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, possibilitando a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

Processos de Gestão: no processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito da Rede de Agências avaliam operações de crédito até os limites de suas alçadas. Para clientes de alçadas superiores, as operações e Limite de Risco (LR) são deferidos pelos Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LR de operações em montantes que não ultrapassem 3% do Patrimônio Líquido. Operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*).

Na etapa de monitoramento e reporte, são realizadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação a fim de verificar se os modelos permanecem atribuindo corretamente a probabilidade de cada cliente ficar inadimplente, com base nas características cadastrais e hábitos de pagamento. Além disso, é realizado acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Bacen e pelo próprio Banrisul, assim como dos impactos de legislações e/ou políticas adotadas. Ainda, são realizados procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra, avaliando se a provisão da data-base foi suficiente para cobrir pendências e possíveis baixas a prejuízo. Por fim, são realizados Testes de Estresse da carteira de crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

O monitoramento, por meio de ferramentas de gestão da carteira de crédito, está diretamente relacionado ao controle e à mitigação do risco de crédito, pois a partir dele se verificam comportamentos passíveis de intervenção. O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

- A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;

- A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial; e
- Os níveis de risco que o Banrisul assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado e IRRBB

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banrisul. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de commodities para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 16. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 3e.

O gerenciamento do risco de mercado do Banrisul é realizado pela área de riscos corporativos, a qual é responsável por executar e atualizar, anualmente, a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregada entre operações classificados na carteira de negociação (*carteira trading*) – operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade – e operações classificados na carteira de não negociação ou carteira bancária (*carteira banking*) – operações não classificados na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento).

Na mensuração do risco de mercado da carteira *trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros prefixadas. A VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da carteira *banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Bacen através das metodologias:

- Abordagem de valor econômico: consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira *banking* do Banrisul (*Economic Value of Equity* – EVE);
- Abordagem de resultado de intermediação financeira: consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária (*Net Interest Income* – NII), e
- Abordagem de perdas e ganhos embutidos: consiste na diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.
- Risco de *Spread*: o risco de *spread* na carteira *banking* (*Credit Spread Risk in the Banking Book* – CSRBB) é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira *banking*.

O Banrisul também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a carteira *trading* com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras do Banrisul e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira de Trading: buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as melhores práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira *trading* sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade (na sequência), foram levadas em consideração as seguintes condições:

- Cenário 1 – situação provável: foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024;
- Cenário 2 – situação possível: foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024; e
- Cenário 3 – situação remota: foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os Cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos. Para o Fator de Risco Moeda Estrangeira, foi considerada a cotação de R\$6,1923 de 30/12/2024 (PTAX Venda – Bacen). As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Cenários		Fatores de Risco		Total
		Taxa de Juros – Prefixada	Moedas	
1	1%	3.016	1.725	4.741
2	25%	2.451	43.124	45.575
3	50%	1.764	86.248	88.012

Taxa de Juros: exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira: exposições sujeitas à variação cambial.

Analisando os resultados do Cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco “Taxa de Juros – Prefixada” a maior perda, que representa 63,6% da perda esperada neste cenário. Nos Cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator “Moedas” representando respectivamente 94,6% e 98,0%. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3, no valor total de R\$88.012.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos: o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na carteira *banking* (Nota 16), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano considera a curva Real x Dólar da B3 de 30/12/2024.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para cupom de dólar B3 utilizada para efetuar a precificação desses instrumentos financeiros. Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e os cenários de variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 31/12/2024.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *banking*) e no instrumento objeto de proteção (carteira *banking*) que compõem a estrutura de contabilidade de *hedge* de risco de mercado, em 31/12/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	<i>Banking</i>	Alta do dólar	18.852	471.305	942.611
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do dólar	18.872	471.801	943.602
Efeito Líquido			(20)	(496)	(991)

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	<i>Banking</i>	Baixa do dólar	(18.852)	(471.305)	(942.611)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Baixa do dólar	(18.872)	(471.801)	(943.602)
Efeito Líquido			20	496	991

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os Cenários 1, 2 e 3. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 31/12/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
FUT DI1	<i>Trading</i>	Alta da Taxa Futura de DI	(1.506)	(36.597)	(71.054)
FUT DI1	<i>Trading</i>	Baixa da Taxa Futura de DI	1.510	38.953	80.497

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem, necessariamente, em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo Banrisul.

Risco de Liquidez

Consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistentes com as suas estratégias de negócios, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros estabelecidos são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela área de riscos corporativos a qual é responsável por executar e atualizar, anualmente, a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul. A gestão da liquidez, por sua vez, encontra-se centralizada na Tesouraria, que é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

As atividades de mensuração e controle do risco de liquidez são realizadas através do cálculo de diversos indicadores, em diferentes horizontes de tempo, tanto em cenários históricos quanto em cenários projetados, confrontando os resultados com os limites presentes nas políticas internas do Banrisul e com os limites estabelecidos na RAS. Os processos e técnicas utilizadas na mensuração são periodicamente avaliados e revisados de forma que sua relevância e aderência estejam sempre alinhadas ao reporte adequado do risco inerente aos instrumentos financeiros envolvidos. Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha

com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a RAS do Banrisul, cujos documentos são revisados, anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário.

No âmbito de Contingência de Liquidez, o Banrisul tem como objetivo identificar, antecipadamente, e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela:

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas pelo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle compreende o registro do comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar no Banrisul uma cultura de atenção para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha de defesa. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banrisul ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum. O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por

eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
- Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos social, ambiental e climático, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para o Banrisul, abrangendo produtos, serviços, atividades e processos do Banrisul e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; e identificação de escopo social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes.

Na análise de riscos inerentes, são mensurados os potenciais impactos socioambientais (positivos/negativos); utilização/redução do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição às Mudanças Climáticas e Exposição ao Risco Ambiental. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de atividade, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: trabalho escravo; trabalho infantil; saúde e segurança; danos a populações e comunidades;
- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação relacionada; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e
- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; e desastres envolvendo materiais perigosos.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais o Banrisul está sujeito, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul, são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o RAS. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais o Banrisul está sujeito sejam entendidos, gerenciados e comunicados, de modo que o capital do Banrisul seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital das instituições financeiras. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (*Risk Weighted Assets – RWA*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Bacen.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal (CP), Capital de Nível 1 (CN1) e do Patrimônio de Referência (PR), que têm seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução CMN nº 4.557/17 determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pelo Banrisul.

A Razão de Alavancagem (RA) é outro indicador exigido pelo Bacen, o qual objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do CN1 do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução CMN nº 4.615/17 determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 do Bacen devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a RA. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A RA calculada para o Banrisul no período foi de 7,22%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os Índices de Capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal (ACP). Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, CN1 e CP, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do Sistema Financeiro Nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir:

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos do Banrisul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para o Banrisul em relação aos objetivos definidos para o seu capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP_{SIMP}) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo), também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Banrisul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos riscos incorridos

pelo Banrisul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, e é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Banrisul S.A. Administradora de Consórcios; Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos ativos ponderados pelo risco (RWAs) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial (IB):

Conglomerado Prudencial	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR)	11.564.576	9.609.271
Nível 1	9.262.050	7.790.848
Capital Principal (CP)	9.262.050	7.790.848
Capital Social	8.001.859	5.201.859
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	2.517.353	4.766.776
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(106.259)	(303.918)
Ajustes Prudenciais	(1.150.903)	(1.874.954)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	-	1.085
Nível 2	2.302.526	1.818.423
Instrumentos Elegíveis ao Nível 2	2.302.526	1.818.423
RWA	67.207.633	57.330.052
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	56.303.565	47.262.726
RWA _{SP} (Serviços de Pagamento)	1.049.365	-
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.296.019	2.029.424
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	4.634	25.719
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	-	3
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	-	17.235
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.235.190	1.956.820
RWA _{CVA} (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte)	56.195	29.647
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.558.684	8.037.902
Carteira Banking (IRRBB)	264.259	188.603
Margem sobre o PR considerando Carteira Banking após o Adicional de Capital Principal	4.243.516	3.401.012
Índices de Capital		
Índice de Basileia	17,21%	16,76%
Índice de Nível I	13,78%	13,59%
Índice de Capital Principal	13,78%	13,59%
Índice de Imobilização	9,47%	10,10%
Razão de Alavancagem	7,22%	5,82%

O IB representa a relação entre o PR e os RWAs. Conforme regulamentação em vigor, o IB demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2024, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB (PR), 6,00% para o Índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O ACP exigido neste período é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o IB; 8,50% para o Índice de Nível I; e 7,0% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$11.564.576 em dezembro de 2024, apresentando um aumento de R\$1.955.305 frente a dezembro de 2023.

A Circular BCB nº 3.876/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB, Risco de Taxa de Juros da *Banking Book*. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Variation of Economic*

Value of Equity – Δ VE) e variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income* – Δ NII).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2024 foi de R\$264.259 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2023 que ficou em R\$188.603, identifica-se um aumento de R\$75.656.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o ACP mínimo requerido pelo Bacen (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2024, o IB foi de 17,21%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 13,78% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05(R1) e Resolução CMN nº 4.818/20.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Estado do Rio Grande do Sul e suas entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

(a) Partes Relacionadas do Banrisul

- Estado do Rio Grande do Sul: em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou com o Estado do Rio Grande do Sul, com sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento gerada pelo Estado do Rio Grande do Sul, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário mantida com o Banrisul para o crédito de vencimentos e salários de servidores, empregados públicos civis e militares, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo como preço o montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que está sendo diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do Rio Grande do Sul na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

- Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul: Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS;
- Coligadas do Banrisul:
 - Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na geração de crédito consignado; e
 - Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR): *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização S.A.
- FBSS: entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- Cabergs: associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Banrisul	
			Receitas (Despesas)	
	31/12/2024	31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(15.741.357)	(13.836.075)	(1.462.142)	(1.281.890)
Outros Ativos	5.244	4.224	-	-
Depósitos à Vista	(1.563.324)	(2.000.905)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(14.165.236)	(11.802.070)	(1.459.352)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18.041)	(37.324)	(2.790)	(2.697)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(2.381.960)	(1.985.030)	30.775	(20.377)
Títulos e Valores Mobiliários	945	23.612	-	-
Outros Ativos Financeiros	156.271	149.997	-	-
Outros Ativos	28.691	40.702	184.392	206.599
Depósitos à Vista	(9.394)	(7.728)	-	-
Depósitos a Prazo	(701.056)	(469.851)	(71.665)	(118.767)
Captações no Mercado Aberto	(97.236)	(80.890)	(9.440)	(10.551)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(758.155)	(718.560)	(56.554)	(84.855)
Outros Passivos Financeiros ⁽²⁾	(1.000.738)	(921.753)	-	-
Outros Passivos	(1.288)	(559)	(15.958)	(12.803)
FBSS	(1.496)	(1.517)	(16.874)	(17.209)
Outros Passivos	(1.496)	(1.517)	(16.874)	(17.209)
Total	(18.124.813)	(15.822.622)	(1.448.241)	(1.319.476)

	Ativos (Passivos)		Banrisul Consolidado	
			Receitas (Despesas)	
	31/12/2024	31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(15.741.357)	(13.836.073)	(1.462.142)	(1.281.890)
Outros Ativos	5.244	4.226	-	-
Depósitos à Vista	(1.563.324)	(2.000.905)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(14.165.236)	(11.802.070)	(1.459.352)	(1.279.193)
Outros Passivos	(18.041)	(37.324)	(2.790)	(2.697)
FBSS	(1.496)	(1.517)	(16.874)	(17.209)
Outros Passivos	(1.496)	(1.517)	(16.874)	(17.209)
Total	(15.742.853)	(13.837.590)	(1.479.016)	(1.299.099)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração a Administração, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	25.029	24.689
Remuneração	19.474	19.001
Encargos Sociais	5.555	5.688
Benefícios Pós-Emprego	1.145	650
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	1.145	650
Total	26.174	25.339

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, tendo sido pago prêmio de seguro no montante de R\$2.000 em 26/04/2024.

(c) Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2024, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 10.410 ações, conforme Nota 21a.

NOTA 30 – OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os inputs significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado como dados históricos, informações de transações similares e taxas de referência calculadas a partir de informações e condições do mercado financeiro.

Para instrumentos mais complexos ou que não possuem liquidez, é preciso um julgamento considerável para definir o modelo a ser utilizado, selecionando entradas específicas. Em alguns casos, ajustes de avaliação são aplicados ao valor do modelo ou ao preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo. A tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos financeiros:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	31/12/2024			31/12/2024		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	4.246.558	-	4.246.558	4.844.287	16.823	4.861.110
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.818.399	-	2.818.399	3.219.291	-	3.219.291
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.428.159	-	1.428.159	1.428.159	-	1.428.159
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	196.837	16.823	213.660
Títulos Disponíveis para Venda	18.291.507	56.657	18.348.164	18.293.391	56.657	18.350.048
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	18.291.507	-	18.291.507	18.291.507	-	18.291.507
Cotas de Fundo de Investimento	-	34.688	34.688	1.884	34.688	36.572
Outros	-	21.969	21.969	-	21.969	21.969
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	324.298	324.298	-	324.298	324.298
Swaps	-	324.298	324.298	-	324.298	324.298
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	22.538.065	380.955	22.919.020	23.137.678	397.778	23.535.456
Passivos Financeiros						
Dívida Subordinada	-	1.880.714	1.880.714	-	1.880.714	1.880.714
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.880.714	1.880.714	-	1.880.714	1.880.714

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	9.161.111	-	9.161.111	9.357.638	15.147	9.372.785
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.986.356	-	5.986.356	5.997.001	-	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	3.166.137	-	3.166.137	3.166.137	-	3.166.137
Ações de Cias Abertas	8.618	-	8.618	8.618	-	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	185.882	15.147	201.029
Títulos Disponíveis para Venda	-	75.357	75.357	2.239	51.759	53.998
Cotas de Fundo de Investimento	-	50.591	50.591	2.239	26.979	29.218
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Outros	-	24.766	24.766	-	24.766	24.766
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	9.161.111	75.357	9.236.468	9.359.877	66.906	9.426.783
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	17.236	17.236	-	17.236	17.236
Dívida Subordinada	-	1.450.685	1.450.685	-	1.450.685	1.450.685
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.467.921	1.467.921	-	1.467.921	1.467.921

Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo: as tabelas a seguir resumem os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.603.917	2.609.240	2.603.917	2.609.240
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	11.716.930	11.716.930	11.716.930	11.716.930
Títulos e Valores Mobiliários	35.090.836	34.991.894	35.098.746	34.999.793
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito	62.045.229	59.796.433	62.058.943	59.810.146
Outros Ativos Financeiros	5.293.727	5.293.727	8.282.108	8.282.108
Total	116.750.639	114.408.224	119.760.644	117.418.217
Passivos Financeiros				
Depósitos	88.646.235	88.600.060	88.194.890	87.792.063
Captações no Mercado Aberto	22.336.231	22.336.209	22.238.994	22.238.973
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.694.618	7.705.666	6.936.464	6.947.511
Dívidas Subordinadas	421.812	471.794	421.812	471.794
Obrigações por Empréstimos	2.262.234	2.262.234	2.262.234	2.262.234
Obrigações por Repasses	3.065.190	3.065.190	3.065.190	3.065.190
Outros Passivos Financeiros	5.201.889	5.201.889	6.615.763	6.615.763
Total	129.628.209	129.643.042	129.735.347	129.393.528

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2023		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.167.235	6.166.153	6.167.235	6.166.153
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	11.072.389	11.072.389	11.320.017	11.320.017
Títulos e Valores Mobiliários	33.610.796	33.514.106	33.624.096	33.527.379
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito	53.669.311	50.901.626	53.669.311	50.901.626
Outros Ativos Financeiros	3.690.831	3.690.831	6.745.698	6.745.698
Total	108.210.562	105.345.105	111.526.357	108.660.873
Passivos Financeiros				
Depósitos	77.041.733	76.998.925	76.761.083	76.718.275
Captações no Mercado Aberto	16.854.251	16.854.251	16.773.360	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.932.553	6.917.808	6.213.993	6.199.248
Dívidas Subordinadas	367.738	370.784	367.738	370.784
Obrigações por Empréstimos	828.917	828.917	828.917	828.917
Obrigações por Repasses	2.207.349	2.207.349	2.207.349	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	4.209.677	4.209.677	5.707.840	5.707.840
Total	108.442.218	108.387.711	108.860.280	108.805.773

Critérios utilizados para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros:

- **Títulos e Valores Mobiliários:** o valor justo tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.
- **Créditos com Característica de Crédito:** o valor representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.
- **Passivos Financeiros:** o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banrisul.
- **Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:** o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.
- **Captações no Mercado Aberto:** para as operações com taxas prefixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.
- **Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses:** tais operações são exclusivas do Banrisul, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.
- **Demais instrumentos financeiros:** o valor justo é, aproximadamente, equivalente ao correspondente valor contábil.

(b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banrisul e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No período de janeiro a dezembro de 2024 e 2023 não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

c) Impactos estimados da implementação da Resolução CMN nº 4.966/21 e demais normativos relacionados

As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23 modificam a forma como os instrumentos financeiros devem ser classificados, mensurados e provisionados a partir 1º de janeiro de 2025. O novo padrão será adotado de forma prospectiva, e implicará em aspectos como a classificação de ativos e passivos financeiros, o modelo de negócios do Banrisul, o novo tratamento de *stop accrual*, e as provisões para perdas esperadas.

Os ativos e os passivos financeiros serão ajustados e reclassificados com base no modelo de negócios do Banrisul e nas características contratuais de cada instrumento segundo as categorias Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Resultado (VJR) ou Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA). Essa reclassificação resultará na substituição das categorias atuais utilizadas para classificar os Títulos e Valores Mobiliários (TVMs). Assim, os TVMs, antes classificados em Títulos Mantidos até o Vencimento, Títulos para Negociação e Títulos Disponíveis para Venda, passarão a ser classificados como CA, VJR e VJORA, respectivamente.

As características contratuais dos ativos financeiros serão verificadas pela avaliação dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos, que deverão se constituir como somente pagamentos de principal e juros (teste SPPJ). O teste SPPJ é fundamental para a adequada classificação dos ativos financeiros entre CA e VJR ou VJORA. O Banrisul desenvolveu novos processos de modo a classificar os ativos financeiros de forma adequada. O Banrisul não identificou até o momento a necessidade de outros ajustes além da reclassificação dos ativos financeiros nas três novas categorias.

Conforme destacado na Resolução CMN nº 4.966/21, os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação inicial dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução serão registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários, exceto quanto a aplicação da Taxa de Juros Efetiva Original (TJEO), que será prospectiva, ou seja, sobre os ativos e passivos constituídos após a data de vigência das Resoluções em 1º de janeiro de 2025. Dessa forma, não são esperados impactos referentes à aplicação da TJEO na adoção inicial da norma. Ajustes de provisões ou adequações aos pisos mínimos necessários para a transição serão refletidos diretamente no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2025, garantindo que as Demonstrações Financeiras de 2024 permaneçam consistentes.

O novo regime de *stop accrual* afetará o reconhecimento de receitas de ativos classificados como problemáticos. Segundo a Resolução CMN nº 2.682/99, o reconhecimento de um ativo problemático ocorria no momento em que a operação atingia 60 (sessenta) dias de atraso. Agora, segundo a Resolução CMN nº 4.966/21, um ativo problemático é reconhecido quando o atraso for superior a 90 (noventa) dias, ou havendo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, conforme elencado nos incisos do § 2º do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, a partir de 1º de janeiro de 2025, em decorrência da Resolução CMN nº 4.966/21, o Banrisul promoverá a remensuração dos ativos financeiros para incorporar as rendas advindas de contratos não considerados como ativos problemáticos, mas que estavam em *stop accrual* em 31 de dezembro 2024. O Banrisul estima que o impacto positivo no patrimônio líquido será de, aproximadamente, R\$2.631, líquido dos efeitos tributários.

A Resolução CMN nº 4.966/21 também modifica a classificação dos instrumentos financeiros para fins de avaliação de riscos. No que se refere às operações de crédito, anteriormente, a Resolução CMN nº 2.682/99 classificava as operações em nove níveis de risco, segregadas de “AA” (menor risco) a “H” (maior risco). A partir da Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de crédito passam a ser classificadas em três estágios: Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3, conforme os incisos I, II e III do artigo 37º da Resolução. O Banrisul não identificou até o momento a necessidade de outros ajustes além da reclassificação das operações de crédito nos três estágios.

O modelo de provisão em operações de crédito definido na Resolução CMN nº 2.682/99 também será substituído, sendo introduzida uma abordagem prospectiva que irá considerar o histórico de inadimplência, condições econômicas e características do ativo. A mensuração anterior, baseada em percentuais mínimos conforme a categoria, será substituída por um modelo de perda esperada que irá incluir TVMs, créditos contratados a liberar e limites não canceláveis. Ainda, para operações com atraso acima a 90 (noventa) dias classificadas no Estágio 3, será aplicada a provisão mínima estabelecida na Resolução BCB nº 352/23. Desta forma, a provisão segundo a Resolução CMN nº 4.966/21 supera a provisão reconhecida segundo a Resolução CMN nº 2.682/99. Essas mudanças irão garantir uma mensuração mais precisa do risco de crédito, com os níveis de provisionamento refletindo de forma adequada a expectativa de perdas, aprimorando a avaliação dos riscos de crédito do Banrisul.

O Banrisul irá evidenciar os efeitos de reclassificações de novas provisões, bem como mensurações subsequentes de ativos financeiros, permitindo que os usuários compreendam plenamente as implicações das novas normas contábeis. Com isso, o Banrisul irá assegurar uma transição transparente e alinhada às melhores práticas, refletindo a sua posição financeira e o seu perfil de risco no novo contexto regulatório de 2025. O Banrisul estima que o impacto negativo no patrimônio líquido será de, aproximadamente, R\$145.359, líquido dos efeitos tributários.

Relativamente a Lei nº 14.467/22, que dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras, modificando os critérios de reconhecimento das despesas dedutíveis de perdas em operações de crédito que, até 31 de dezembro de 2024, eram regidas pelos artigos 9º ao 12º da Lei nº 9.430/96 e alterações posteriores. Dessa forma, a dedutibilidade das perdas nas operações de crédito passa a acompanhar o provisionamento mínimo previsto para as operações que se encontram inadimplentes acima de 90 (noventa) dias, além de situações específicas no que se refere recuperações judiciais de devedores ou decretação de falência.

No tocante aos efeitos fiscais decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/22, especialmente no que se refere aos ativos e passivos fiscais diferidos, as perdas apuradas em 1º de janeiro 2025 relativas a créditos inadimplidos e não deduzidos em 31 de dezembro de 2024 poderão ser realizadas à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) a cada mês a partir de janeiro de 2026.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21, os ativos financeiros serão baixados (*wrire-off*) quando não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial será realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado. Ainda, segundo a norma, a receita de qualquer natureza de um ativo financeiro com problema de recuperação de crédito somente será apropriada ao resultado após o seu efetivo recebimento ou quando for objeto de renegociação *pro rata temporis*.

A Resolução CMN nº 4.975/21 aproxima as normas contábeis aplicadas às instituições autorizadas pelo Bacen às normas contábeis internacionais, recepcionando o CPC 06(R2), que trata do reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil. O CPC 06 (R2) unifica a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. O Banrisul se enquadra no § 3º do artigo 2º da Resolução e optou pela faculdade apresentada no §5º do mesmo artigo. O Banrisul estima que o impacto negativo no patrimônio líquido será de, aproximadamente, R\$7.404, líquido dos efeitos tributários.

Apresenta-se a seguir o patrimônio líquido com os principais impactos decorrentes da adoção das referidas normas, reconhecidos contra lucros acumulados:

	Saldo em 31/12/2024	Impactos Estimados	Saldo Estimado após Impactos
Patrimônio Líquido	10.410.002	(150.132)	10.259.870
Capital Social	8.000.000		8.000.000
Reservas de Capital	5.098		5.098
Reservas de Lucros	2.511.118		2.511.118
Outros Resultados Abrangentes	(106.214)		(106.214)
Lucros Acumulados	-	(150.132)	(150.132)
Stop Accrual	-	2.631	2.631
Provisão para perdas esperadas	-	(145.359)	(145.359)
Arrendamento Mercantil – CPC 06(R2)	-	(7.404)	(7.404)

RELATÓRIOS

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2019 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

É responsabilidade da Administração, manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Limited) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2024. Nesse período realizou 11 reuniões, contemplando 49 sessões, devidamente formalizadas em atas, e, além disso, os integrantes dedicaram 224 horas para análise prévia do material.

Após revisão dos documentos disponibilizados ao Comitê no 2º semestre de 2024, para análise, foram realizadas 25 solicitações de esclarecimentos adicionais pontuais. Ainda, foram acompanhadas neste semestre 04 demandas recorrentes de semestre anterior.

No tocante à educação continuada, os integrantes participaram no período de julho a dezembro de 2024, de cursos e fóruns relacionados à sua área de competência, totalizando 46 horas.

Ao longo do 2º semestre de 2024 foram realizadas reuniões com Conselheiros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Diretores do Banrisul e das Empresas Controladas, coordenador do Comitê de Riscos e executivos do Banco e das Empresas Controladas.

Destacam-se as reuniões com os Auditores Independentes, representantes do Banco Central do Brasil, Diretor de Risco, executivos das Unidades de Contabilidade, da Controladoria Financeira, Auditoria Interna, Estratégia e Inteligência de Crédito e das demais áreas que integram a Instituição.

Entre os assuntos tratados, destacam-se o monitoramento sobre: (i) os assuntos de Auditoria Interna, incluindo os planos de trabalho realizados e as principais constatações em acompanhamento; (ii) as observações realizadas pela Auditoria Independente sobre o sistema de controles internos; (iii) os indicadores de inadimplência e provisão da carteira de crédito; (iv) atualização e alinhamento dos trabalhos entre Comitê de Auditoria e Banco Central do Brasil; (v) a implementação do sistema de gestão de ações judiciais; (vi) o Projeto de adequação às demandas da Resolução CMN nº 4.966/21; (vii) as questões relacionadas a Recursos

Humanos, como cumprimento de treinamentos obrigatórios por parte dos funcionários e fluxo de ocorrências direcionadas ao Comitê Disciplinar; (viii) o provisionamento para contingências trabalhistas; e (ix) as questões relacionadas ao período de contingência instaurado em razão dos eventos climáticos que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores.

Conclusão

A análise dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles, Compliance e Inspeção e dos Auditores Independentes, ponderadas com as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, demonstram não haver elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

Neste período o Comitê analisou os relatórios emitidos mensalmente pela Auditoria Interna, e reuniu-se frequentemente para esclarecimentos e a tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, analisando e aprovando o Planejamento Anual da Auditoria Interna.

De acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Contabilidade, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas e considerando as atribuições e limitações inerentes ao escopo da sua atuação, o Comitê concluiu que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre e exercício encerrados em 31 de dezembro de 2024, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2025.

Carlos Biedermann

Urbano Schmitt
Coordenador

João Zani



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., no exercício das atribuições que nos conferem os incisos II e VII do Artigo 163, da Lei 6.404/76, e de acordo com as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Com base em nossos exames, nos esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo exercício, no Relatório do Comitê de Auditoria e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, emitido nesta data, opinamos que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2025.

Pedro Maciel Capeluppi
Presidente

Eduardo Ludovico da Silva
Conselheiro

Mateus José de Lima Wesp
Conselheiro

Pricilla Maria Santana
Conselheira

Reginaldo Ferreira Alexandre
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g) e nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à complexidade do modelo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao uso de estimativas e de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito; (b) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe; e (d) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras consolidadas

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, e apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria separado, sem modificações, datado de 10 de fevereiro de 2025.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa

opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Dezembro de 2024

RELATÓRIOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro

A constituição da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.d.1, 4.c e 11.b às demonstrações financeiras consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da IFRS 9, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD (“Probability of Default”), LGD (“Loss Given Default”) e EAD (“Exposure at Default”). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, e envolvendo premissas e julgamentos da Administração, assim como também avaliação individual de certos clientes, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de sua carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro. A provisão com perdas esperadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e

arrendamento mercantil financeiro, utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da norma internacional de relatório financeiro IFRS 9; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão com perdas esperadas de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela norma internacional de relatório financeiro IFRS 9, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar a provisão com perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações consolidadas do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou

condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. relativas ao ano de 2024, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Cenário Econômico

O ambiente econômico internacional em 2024 esteve influenciado sobremaneira pela maior resiliência da atividade na maior economia do mundo – os Estados Unidos (EUA) –, enquanto a China e a zona do euro mostraram sinais crescentes de desaceleração no ritmo de expansão econômica. Ainda assim, a moderação dos índices de preços ao consumidor em direção às metas, tanto na Europa quanto nos EUA, proporcionou a oportunidade de iniciar, de forma praticamente sincronizada, ciclos de afrouxamento monetário em ambas as regiões. Entretanto, à medida em que o ano se aproximava do final, a diluição dos efeitos da normalização das cadeias globais de suprimento, os reflexos econômicos dos conflitos geopolíticos regionais e o maior ritmo de expansão nos EUA colaboraram para um repique das medidas de inflação em economias avançadas, pressionando para cima as taxas de juros dos títulos públicos americanos de longo prazo e também a cotação do dólar ante moedas pares.

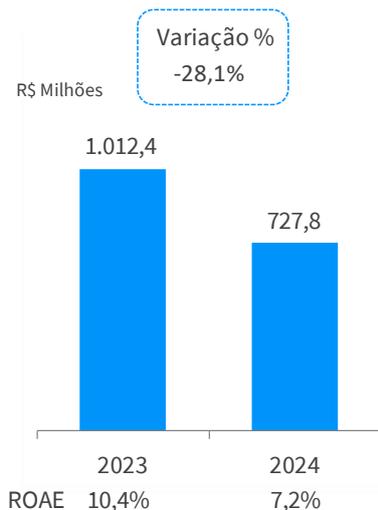
No Brasil, a atividade surpreendeu ao longo de praticamente todo o ano, com o crescimento se mostrando bastante disseminado entre os setores da economia, que acabou sendo retroalimentado pelo reflexo positivo no mercado de trabalho. Contudo, esse aquecimento da economia local refletiu em uma maior pressão no nível de preços, medido pelo IPCA, que tende a encerrar o ano de 2024 ainda bem distante do centro da meta perseguido pela autoridade monetária (3% ao ano), conforme projeções do mercado e do próprio Banrisul. A taxa Selic, que encerrou o ano na casa dos 12,25%, deverá encerrar o ano de 2025 no patamar de 14,75%, para ancorar as estimativas de inflação que já miram o ano de 2026, posteriormente, e de forma gradativa, podendo então ser reduzida.

Apesar da queda tímida na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, os dados do PIB do Rio Grande do Sul - RS dão conta de uma atividade firme. O período que engloba o terceiro trimestre – julho, agosto e setembro – é caracterizado pela menor representatividade da agropecuária dentro das culturas desenvolvidas no RS. Desse modo, esperava-se que os efeitos positivos das colheitas para o setor de serviços e para a indústria interna fossem menores nesse período. Contudo, parte da surpresa positiva ficou a cargo da indústria de transformação e do comércio. Este último permaneceu resiliente, apesar da elevada taxa básica de juros praticada pela autoridade monetária para desacelerar a atividade econômica no Brasil. Ainda segundo os dados oficiais sobre a atividade gaúcha, nos primeiros nove meses de 2024, a agropecuária avançou 37,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já no setor de serviços, segmento mais representativo dentro da atividade econômica do Estado, o avanço foi de 3,2% no mesmo período, enquanto a indústria teve variação negativa de 0,2%. Com relação ao setor externo, as exportações do Estado somaram US\$19,8 bilhões entre janeiro e dezembro de 2024, uma queda de 11,2% em relação ao ano anterior. Apesar de ter registrado comportamento distinto ao que fora visto nas exportações do País, que cresceram em relação ao ano anterior, a redução notada no RS pode ser explicada, ao menos em parte, pelos eventos climáticos que ocorreram ainda no primeiro semestre do ano.

Neste contexto, o mercado de crédito no RS voltou a exibir um ritmo de expansão mais intenso do que o observado no País, quando considerados os dados acumulados até outubro – os mais recentes disponíveis. No Estado, o saldo de crédito total cresceu 13,4% ante os dez primeiros meses do ano anterior, com destaque vindo do crescimento do saldo de crédito às famílias, que atingiu variação positiva de 14,3%, enquanto o crédito às pessoas jurídicas cresceu 11,9%. A taxa média de inadimplência de janeiro a outubro de 2024 no Rio Grande do Sul recuou para 2,3%, marginalmente abaixo do notado no mesmo período do ano passado, e também abaixo do registrado no Brasil (3,1%).

Desempenho Consolidado

Apurado conforme Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS



O lucro líquido, apurado conforme regras do IFRS, do ano de 2024 totalizou R\$727,8 milhões, 28,1% ou R\$284,6 milhões menor que o lucro de 2023, refletindo, especialmente: (i) o crescimento do resultado líquido com juros ajustado (que refere-se à soma de receitas líquidas com juros e similares, ganhos ou perdas líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo e resultado de variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira); (ii) o aumento das receitas de prestação de serviços; (iii) o maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito; (iv) ligeiro aumento das despesas administrativas; (v) resultado desfavorável de outras receitas/despesas operacionais; (vi) maior fluxo de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, e (vii) consequente efeito tributário.

Reconciliação da Demonstração do Resultado - R\$ Milhões	2024 BRGAAP	Ajuste	2024 IFRS	2023 IFRS	Δ%
Receita Líquida com Juros e Similares	5.032,7	(16,2)	5.016,4	5.023,0	-0,1%
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	274,0	-	274,0	(425,5)	-164,4%
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	235,8	-	235,8	22,9	928,8%
Receita de Prestação de Serviços	2.198,5	-	2.198,5	1.978,9	11,1%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida	(872,7)	(389,9)	(1.262,6)	(658,7)	91,7%
Outras Receitas /Despesas Operacionais	(5.744,7)	43,5	(5.701,2)	(4.763,0)	19,7%
Despesas de Pessoal	(2.539,1)	-	(2.539,1)	(2.433,6)	4,3%
Outras Despesas Administrativas	(1.856,3)	18,8	(1.837,6)	(1.656,9)	10,9%
Despesas Tributárias	(559,0)	-	(559,0)	(514,1)	8,7%
Resultado de Participação em Coligadas	88,7	24,7	113,4	104,6	8,4%
Outras Receitas Operacionais	568,8	-	568,8	862,3	-34,0%
Outras Despesas Operacionais	(862,9)	-	(862,9)	(662,0)	30,3%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(584,9)	-	(584,9)	(463,3)	26,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	1.123,6	(362,6)	761,0	1.177,6	-35,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(207,5)	174,3	(33,2)	(165,2)	-79,9%
Lucro Líquido do Período	916,1	(188,3)	727,8	1.012,4	-28,1%

O patrimônio líquido alcançou R\$10.418,8 milhões no final de dezembro de 2024, aumento de 5,6% frente a dezembro de 2023, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao provisionamento de dividendos e ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19). O total em ativos alcançou R\$147.936,5 milhões em dezembro de 2024, crescimento de 17,7% frente a dezembro de 2023. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 42,1% do total, as operações de crédito 42,0%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,9% e os demais ativos 8,0%. As aplicações em tesouraria totalizaram R\$62.332,2 milhões em dezembro de 2024, incremento de 23,9% frente a dezembro de 2023.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito alcançou R\$62.158,4 milhões em dezembro de 2024, com crescimento de 15,6% frente a dezembro de 2023, com destaque para a ampliação no saldo de crédito rural, conta empresarial/garantida e operações de câmbio. O crédito consignado, produto de maior representatividade, 32,6% do total de crédito, apresentou crescimento de 1,2% em doze meses. Em relação à Conta Única Banrisul, produto lançado no 2T2024, até 31 de dezembro de 2024, foi contratado o limite de R\$2,45 bilhões, dos quais R\$1,50 bilhão foi utilizado.

Os destaques do ano foram o lançamento de novos produtos de crédito e a execução de um grande plano de contingência em resposta ao evento climático ocorrido no 2T2024 no Rio Grande do Sul.

Lançamos, para o segmento pessoa jurídica, a Conta Única Banrisul, um limite de crédito empresarial, rotativo e recorrente com flexibilidade de garantias. O produto lançado em maio foi reafirmado como solução às empresas durante o evento climático, e seguiu sendo lapidado ao longo do ano com melhorias constantes, como por exemplo a vinculação do Pix, que passou a ser incluído como garantia de acordo com a movimentação recebida nas empresas. O desconto de duplicatas digital e o Contrato Guarda-Chuva, que facilita o processo de contratação de crédito na medida em que as garantias são registradas em cartório uma única vez, quando da constituição do contrato de limite, cobrindo diversas operações derivadas, são outros produtos oferecidos às empresas a partir deste ano.

No último trimestre, reabrimos as linhas de capital de giro destinadas às pessoas jurídicas para o pagamento do 13º salário dos empregados, bem como as linhas de antecipação de 13º salário dos funcionários estaduais, municipais e pensionistas e aposentados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) com contratação via *App*; para este último público com folha de pagamento no Banco, disponibilizamos a linha de Crédito Fidelidade Especial INSS, com contratação no *App* e na rede de agências, linha pré-aprovada, não consignada e com pagamentos mensais. Os produtores rurais passaram a contar com a Conta Única Rural, que confere praticidade na contratação e gestão via canais digitais, contrato único para concessão de capital de giro, agilidade na tomada dos recursos, renovação automática e flexibilidade para a amortização do saldo devedor.

No âmbito do plano de contingência, adotamos uma série de medidas para pessoa física e jurídica, que buscaram auxiliar as famílias e empresas na reconstrução das cidades. Dentre as medidas estão a criação do programa Pronampe Gaúcho Banrisul Reconstruir com subsídio do Governo Estadual de 40% sobre o valor tomado, que disponibilizou R\$215 milhões em recursos aos Microempreendedores individuais (MEIs), Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Sociedades simples, inclusive cooperativas. Para as pessoas físicas disponibilizamos a adesão ao Programa Reconstruir-RS, que ofereceu a prorrogação das parcelas das operações de empréstimos, com prazos de carência e adequações de parcelas.

Após os eventos climáticos do 2T2024 no Estado, o setor agropecuário do RS atravessou um período de grande mobilização, com esforços direcionados à retomada das atividades no campo e reestruturação da capacidade produtiva das propriedades rurais. Diversas medidas de apoio financeiro aos produtores foram anunciadas pelos governos nos meses seguintes às enchentes, inicialmente tratando de disposições preliminares focadas principalmente no adiamento dos vencimentos das operações de crédito, enquanto as alternativas de reestruturação dos financiamentos foram sendo constituídas ao longo dos meses seguintes, face à complexa estruturação legal e, notadamente, ao impacto fiscal dado o volume de crédito exigido. No 4T2024 passou a ser operacionalizada linha de crédito emergencial disponibilizada através do BNDES com recursos do Fundo Social, que permitiu a produtores rurais e cooperativas de produção do RS a tomada de crédito para capital de giro e restabelecimento do fluxo de caixa.

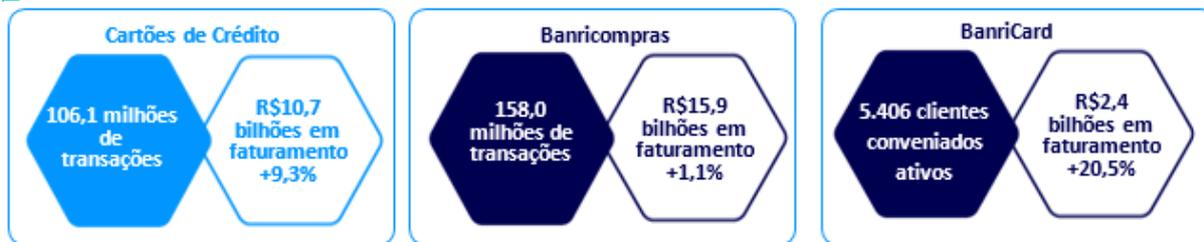
Para outras informações sobre a nossa carteira de crédito, acesse o relatório Análise de Desempenho.

Recursos Captados e Administrados

A captação e administração de recursos alcançou o saldo de R\$116.129,2 milhões em dezembro de 2024, alta de 14,3% na comparação com dezembro de 2023, com destaque para o crescimento do depósito a prazo, de 22,3% no ano. Para outras informações sobre a nossa captação de recursos, acesse o relatório Análise de Desempenho.

Cartões de Crédito e de Débito

Contamos com uma base de 1,25 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de dezembro de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$684,2 milhões no ano de 2024.



Em 2024, o cartão Banricompras passou a ser emitido com tecnologia que permite pagamento por aproximação e, gradativamente, os cartões estão sendo substituídos. Também intensificamos a divulgação do produto Pagar com Banricompras, disponível no *App* para celulares android, e lançado em 2023. Em relação aos cartões de crédito, passamos a notificar os clientes portadores de cartões nas bandeiras Mastercard e Visa, via PUSH e SMS, de situações como vencimento de fatura, não identificação do pagamento e adesão ao parcelamento, em linha com a Resolução nº 365/23 do Bacen. Além disso, disponibilizamos a solicitação da TAG Banrisul no menu de cartão de crédito no *App* Banrisul.

No último trimestre, na área Banricompras do *App* disponibilizamos novas funcionalidades: transações do dia, novo histórico de transações que possibilita customizar a visualização e a visão das transações futuras, buscando facilitar a gestão do fluxo de caixa. Lançamos a “Promoção Banricompras Premiável”, para clientes pessoa física maiores de 18 anos e lojistas credenciados à Vero, válida até 31/01/2025 e com a distribuição de mais de R\$2,0 milhões em prêmios, creditados diretamente na conta corrente dos clientes. Até dezembro de 2024 tivemos 1.106 clientes premiados e um total distribuído em prêmios no valor de R\$1,3 milhão (líquido do imposto de renda). E mantivemos a parceria para o festival Planeta Atlântida, para o qual os portadores dos cartões de crédito Banrisul Mastercard e Visa tiveram acesso à pré-venda exclusiva de ingressos e condições diferenciadas de pagamento.

Para apoiar nossos clientes de cartões, após o Evento Climático do 2T2024 no Estado, prorrogamos o vencimento das faturas de cartão de crédito nos meses de maio e junho e disponibilizamos aos clientes com cartões elegíveis ao Banriclub e a possibilidade de doar valores, utilizando pontos do programa de recompensas, para a conta SOS Rio Grande do Sul, e participamos devolvendo aos clientes 50% dos pontos doados.

Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o ano de 2024 com 142,1 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 559,8 milhões de transações, incremento de 9,8% em relação ao ano de 2023, sendo 395,8 milhões com cartões de débito e 163,9 milhões de transações com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$51,1 bilhões, refletindo crescimento de 9,9% frente ao ano anterior, sendo R\$28,3 bilhões com cartões de débito e R\$22,8 bilhões com cartões de crédito.

A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$9,4 bilhões no ano de 2024, representando 38% do volume passível de antecipação, volume este 11,7% superior ao computado em 2023.

Seguridade

Os produtos de seguridade, dentre eles seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, planos de previdência e títulos de capitalização, são disponibilizados em nossa rede de agências e também em nossos canais digitais. Em 2024, destacamos o lançamento do BanriCap Sonhos, título de capitalização exclusivo para venda digital; do seguro AP Smart, que combina um formato híbrido de comercialização - venda no canal agência com a confirmação da compra via Aplicativo Banrisul; e do Seguro Paramétrico, voltado a atender necessidades do segmento rural. Entre as melhorias, em Previdência criamos o fundo BanrisulPrev Invest, com estratégia de investimento multimercado, e disponibilizamos a modalidade de pagamento de aportes esporádicos via Pix; no seguro Vida Digital possibilitamos que os segurados alterem seus beneficiários e/ou percentuais da cobertura diretamente no Aplicativo e ampliamos a cobertura do seguro de acidentes pessoais AP Premiável Mais. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$2,9 bilhões no ano de 2024. As receitas totais atingiram R\$372,0 milhões; destas, as receitas de comissões de corretagem corresponderam a R\$293,8 milhões. Em dezembro de 2024, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,5 milhões de contratos.

Relacionamento com o Cliente

Durante o ano de 2024, otimizamos nossas estruturas físicas e modernizamos os pontos físicos de atendimento, além das diversas ações para o pronto reestabelecimento do funcionamento das agências afetadas pelo evento climático do 2T2024 no estado do Rio Grande do Sul.

Iniciaremos em breve a substituição dos equipamentos de autoatendimento (ATMs) para ampliar a agilidade e eficiência nas transações, trazendo uma tecnologia que permite depósitos em tempo real na conta dos nossos clientes e também transações para clientes de todas as instituições financeiras ligadas ao Banco24horas, em máquinas localizadas nas agências e estabelecimentos comerciais como shoppings, supermercados, postos de combustíveis e rodoviárias. Essa etapa nos torna o 1º banco no Brasil a abrir sua rede de ATMs de Agências e pontos externos para clientes de mais de 150 instituições financeiras ligadas ao Banco24horas.

Os BanriPontos, presentes em 66% das cidades do Rio Grande do Sul, seguem como opção com produtos e serviços oferecidos em horário de atendimento diferenciado e em localidades desassistidas ou auxiliando no fluxo diário das grandes cidades. Em 2024, ampliamos a atuação dos correspondentes, disponibilizando produtos e serviços, como o crédito consignado INSS e Estadual-RS, consórcio, abertura de contas para pessoa física e serviços exclusivos para o credenciamento dos escritórios de contabilidade. No último trimestre nasceu o BanriPonto Digital, viabilizando a entrada das grandes redes de atendimento como correspondentes bancários.



Contamos com a Ouvidoria para analisar e buscar a solução das demandas de clientes/usuários como atendimento complementar aos canais primários de atendimento.

Canais Digitais

Os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office Mobile*), acessados por meio de nosso *App* tiveram, em 2024, 681,5 milhões de acessos, 12,4% superior a 2023, uma média de 1,86 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 11,7%, enquanto a quantidade de transações financeiras foi 15,2% maior e o volume transacionado cresceu 10,1%, na comparação com o ano anterior.

86,2% das operações em 2024 ocorreram nos canais digitais

Em 2024, lançamos a Nova Conta Digital, processo que simplifica a abertura de conta digital para novos clientes do Rio Grande do Sul e algumas regiões de Santa Catarina, através do qual foram abertas 74,3 mil contas até 31 de dezembro de 2024. Também disponibilizamos a Banrisul Global Account, conta que permite transações multimoedas, cuja ação de coleta de interesse teve adesão de 30,9 mil clientes durante a pré-venda do produto e, em dezembro, 2,5 mil contas foram abertas.

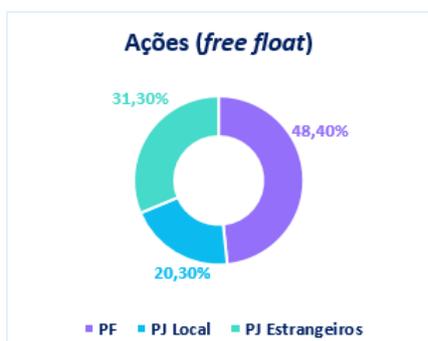
Seguimos aprimorando a experiência dos usuários dos nossos canais disponibilizando novas soluções, incluindo modalidades de empréstimos para assinatura nos canais digitais, e a Conta Única, para o segmento empresarial. Implementamos o cadastramento de biometria facial no *App* Banrisul, um avanço na segurança digital, a solução Trazer Meu Dinheiro, que possibilita ao cliente, através do *Open Finance*, trazer recursos de outras instituições para o Banrisul, e publicamos o Termo de Uso do nosso *App*.

Governança Corporativa

Possuímos uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar os métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária



Nossas ações são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em oito índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações

ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul.

Pela primeira vez, nossas ações foram incluídas no Índice Carbono Eficiente B3, ICO2 B3, na carteira de janeiro a abril de 2025

Nossa base acionária conta ainda com outros 170 mil acionistas e possui dispersão superior ao mínimo de ações em livre circulação (*free float*) exigido pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente a 25%,

respectivamente. A seguir apresentamos alguns indicadores de mercado:



Ratings Banrisul

O *rating* corporativo é uma avaliação da solidez financeira da instituição e de sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras. O Banrisul tem sua saúde financeira monitorada pelas três principais agências de classificação de risco de crédito do mercado: Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings.

Apresentamos a seguir uma tabela com as notas de longo prazo atribuídas à Instituição:

	Banrisul (Escala Nacional)	Banrisul (Escala Global)	Brasil – Risco Soberano (Escala Global)
S&P	brAA+	BB-	BB
Fitch	AA+(BRA)	BB-	BB
Moody's	A+.br	Ba3	Ba1

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/ Ratings).

Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No ano de 2024 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$368,0 milhões.

Relações com Investidores

Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando informações financeiras da Companhia, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas do Banrisul, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores.

Entre em contato conosco pelo canal [Fale com o RI](#) e [Cadastre-se no Mailing](#) para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

Gestão de Capital e de Risco

A Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos é revisada anualmente, e está disponível no site de Relações com Investidores, (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Neste contexto, tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

Visando a adequada gestão do risco de crédito, realizamos melhorias sistêmicas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD} .

Para o risco de mercado, durante o ano de 2024, os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento desse risco. Os indicadores permaneceram em níveis adequados à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos e aos limites estabelecidos na Declaração de Appetite por Riscos - RAS. Neste período, o Bacen implementou a Resolução BCB nº 313/2023 que definiu os procedimentos para a mensuração diária da parcela das exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação - RWA_{DRC} . Destacamos ainda a continuidade da agenda de adoção do novo arcabouço regulatório de risco de mercado, também conhecido como *Fundamental Review of the Trading Book* (FRTB).

No que se refere ao risco de liquidez, os processos de monitoramento também não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento desse risco. Os indicadores de risco permanecem em níveis adequados à política de gerenciamento de risco e aos limites estabelecidos na RAS. Os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações não sinalizaram riscos relevantes de liquidez, e nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou.

Continuamos a revisão periódica das matrizes de risco operacional da Instituição, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, objetivando identificar os riscos aos quais estamos expostos, possibilitando gerenciá-los a fim de manter a exposição em níveis adequados. Além disso, iniciamos a revisão das Análises de Impacto nos Negócios dos processos institucionais, objetivando a compreensão das suas criticidades, permitindo assim o direcionamento dos esforços para os processos mais críticos.

A partir da revisão da metodologia de classificação de riscos sociais, ambientais e climáticos, foram definidos limites de exposição a esses riscos, em linha com as melhores práticas e diretrizes regulatórias.

Em relação ao Índice de Basileia, Patrimônio de Referência e Ativos Ponderados pelo Risco, cabe destacar que em janeiro de 2024 as instituições financeiras passaram a calcular o RWA_{SP} (referente às exposições

a riscos associados a serviços de pagamento), e estes valores passaram a fazer parte do total dos ativos ponderados pelo risco, base de cálculo para o capital mínimo regulamentar. O índice de Basileia atingiu 17,2% em 31 de dezembro de 2024, 6,7 pp. acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital principal (10,5%).

Investimento e Inovação

A transformação digital, inovação tecnológica, aprimoramento da infraestrutura, atualização do parque de equipamentos das agências e áreas administrativas, além da contínua busca por qualidade e segurança da informação seguem sendo nossas prioridades. Em 2024 os investimentos em modernização tecnológica, que contempla todos os investimentos em TI, autoatendimento, Datacenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reformas e ampliações, totalizaram R\$474,4 milhões.

O evento climático do 2T2024 no Rio Grande do Sul exigiu uma resposta rápida e eficaz em diversas frentes. Agimos tempestivamente para garantir a continuidade dos serviços, atuando em áreas como servidores, virtualização, *mainframe*, redes, comunicação e no datacenter. Mantivemos a infraestrutura física em operação, com destaque para a ação preventiva de ativação do datacenter zona sul, mantendo os sistemas e aplicações funcionais e sob monitoramento constante. A sincronização de dados com o datacenter da Caldas Júnior, garantida pela utilização de geradores e comunicação robusta, foi fundamental, e a virtualização de 57 servidores de agência e o acesso remoto às estações de trabalho permitiu que os colaboradores continuassem atendendo aos clientes mesmo diante da calamidade.

Ações e Iniciativas

Buscando melhorar a experiência do cliente, aprimoramos e disponibilizamos novos produtos e serviços. Dentre os destaques do ano de 2024, citamos a Nova Conta Digital, que possibilita que o cliente abra sua conta em poucos minutos, pelo celular, utilizando documento de identificação e biometria facial. Para atender a demanda, expandimos a área de cobertura, incluindo municípios de Santa Catarina que possuam agência do Banrisul ou sejam limítrofes a esses municípios. No ano de 2024 foram 74,3 mil contas abertas, mais de 24,2 mil limites de cheque especial e em torno de 23 mil solicitações de cartões de crédito. E, ao longo do ano, passamos a disponibilizar também a abertura de conta para pessoa jurídica e Microempreendedor Individual (MEI) no *App*.

Nova Conta Digital

Outro produto lançado em 2024 é a conta global, que representa um componente estratégico em nosso portfólio de produtos, podendo contribuir para o aumento da base de clientes internacionais e da receita de operações cambiais, além de nos posicionar como um *player* competitivo no mercado global, atendendo às demandas crescentes por soluções financeiras flexíveis e seguras. O Banri Global Account é uma conta multimoeda que, em cooperação com uma instituição parceira, oferece aos clientes a flexibilidade de realizar transações em diversas moedas, simplificando operações no exterior, mantendo saldos e realizando transações, facilitando as operações globais sem a necessidade de contas separadas para cada moeda, com segurança e confiabilidade baseada em avançadas tecnologias de proteção de dados.

Banri Global Account

Implantamos no Aplicativo Banrisul novas funcionalidades para o Banricompras, que incluem consulta das últimas três transações do cliente, histórico de transações dos últimos 12 meses com informações detalhadas, “Dúvidas Frequentes”, informações de limites, a opção de ativar/desativar a tecnologia do *Contactless* (transação por aproximação) do cartão e a inclusão de avisos promocionais como o Banricompras Premiável.

Nova Home Banricompras

Desenvolvemos e implementamos o Pix Parcelado, linha de crédito inovadora que oferece flexibilidade na escolha da origem dos recursos para transações Pix. Outra novidade é o Pix Garantia, que complementa os recebíveis em garantia, especialmente na Conta Única Banrisul, limite de crédito empresarial rotativo e recorrente, gerenciado pelo próprio cliente, lançado no 2T2024. Complementando os serviços Pix aos nossos

clientes, foi antecipada a entrega do produto Pix Automático entre os clientes Banrisul, possibilitando autorizar débitos recorrentes via Pix.

Realizamos diversas melhorias em nossos sistemas no âmbito do *Open Finance*, dentre as quais a simplificação do processo de renovação de consentimentos e disponibilização aos nossos colaboradores de ferramentas para a atualização de dados dos clientes em tempo real, agilizando o atendimento nas agências. Ainda, iniciamos uma parceria com uma empresa especializada em *Open Finance* para explorar novas oportunidades de negócios. Dentre as novidades, a funcionalidade "Trazer meu dinheiro", que permite que os clientes movimentem recursos de outras instituições para suas contas no Banrisul de forma simples e segura, via Pix.

No que se refere ao Piloto Drex (moeda digital) do Bacen, estamos nos preparando para a segunda fase, na qual foram selecionados 13 temas. Destes, dois foram construídos e propostos pelo Consórcio ABBC, que integramos. No último trimestre, o Bacen admitiu propostas de novos casos de uso a complementarem os 13 já apresentados e selecionados. O Banrisul e o Serpro propuseram a formação de mais dois consórcios para a implementação de dois novos casos de uso: um sobre *cashback* de tributos, com a participação da Receita Federal, Caixa Econômica Federal e Microsoft; e outro sobre escritura eletrônica de imóveis (*Smart Escritura*), com a participação do Colégio Notarial do Brasil e Microsoft. Nesta segunda fase, a expectativa é testar a implementação de serviços financeiros, disponibilizados por meio de contratos inteligentes, criados e geridos por terceiros participantes da plataforma.

No contexto de BaaS (Banco como Serviço) lançamos a API Pix Banrisul, solução que permite às empresas integrarem os serviços e funcionalidades do Pix Banrisul aos seus sistemas. Podemos citar como exemplo, soluções de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF), automações comerciais, plataformas de *e-commerce*, entre outros. Além disso, acrescentamos os serviços de Pagamentos de Boletos no qual nossos parceiros e correspondentes digitais podem operacionalizar o pagamento de boletos diretamente nos seus canais.

Disponibilizamos aos clientes pessoa jurídica, no produto Contas a Pagar, a funcionalidade de pagamentos de contas através de QR Code Pix, e um portal web com a funcionalidade de geração de contas a pagar via Banrisul, através de uma interface moderna e intuitiva, em que o cliente gera e encaminha as suas operações financeiras para efetivação.

Para o Agronegócio, a solução Agrofácil Conecta passou a permitir o preenchimento do projeto técnico na interface do sistema, em substituição ao envio de arquivo. Ainda nesse segmento, implantamos o MVP Agrofácil Investimento, esteira para prospecção e condução de propostas de investimento de aquisição de máquinas e equipamentos para o agronegócio.

Desenvolvemos, também, o MVP da Modal Personalizada, nova ferramenta de comunicação com nossos clientes por meio do aplicativo do Banco, e realizamos entregas relacionadas ao produto Visão 360: novo módulo de atendimento, visão do giro de carteira, inclusão das informações de *Open Finance* e implantação do MVP Visão 360 para pessoa jurídica.

Em Transformação Digital, o modelo projetual baseado em *Design Thinking*, metodologias ágeis e desenvolvimento orientado a resultados, conta atualmente com 23 *Squads* multidisciplinares, atuando no equilíbrio entre necessidades de negócio, experiência das pessoas e viabilidade tecnológica. As equipes estão distribuídas em núcleos focados no Aplicativo Banrisul, nas soluções Vero, em sistemas voltados para o atendimento na rede de agências e em outras iniciativas específicas. Em 2024, mantivemos ciclos curtos de desenvolvimento, apresentando atualizações constantes.

Entregamos o Link de Pagamento do *squad* Vero Fidelização, um conjunto abrangente de ferramentas para gestão de pagamentos, que inclui o cancelamento de transações (D0 e D+1), notificação *push* de vendas e bloqueio e um *dashboard* para acompanhamento de transações.

Em segurança da informação, concentramos esforços em assegurar a conformidade com normas internacionais e aumentar a conscientização dos colaboradores e clientes, diante da rápida evolução dos ataques de engenharia social, com o uso de inteligência artificial pelos golpistas, assim como a manutenção da conformidade com a Resolução nº 4.893 do Bacen. Dentre as campanhas realizadas destacamos o Dia da Internet Segura e a Semana da Segurança Digital, em parceria com a Febraban.

Também renovamos a Certificação de Segurança para operação com cartões de pagamento, (*Payment Card Industry Data Security Standard* (PCI – DSS) em conformidade com a norma internacional PCI DSS 4.0.1, que assegura a nossa permanência no mercado de captura de transações de meios de pagamento na rede Vero, garantindo a privacidade e a segurança de dados sensíveis.

Seguimos expandindo a atualização do Ambiente de VDI (*Virtual Desktop Infrastructure*) contemplando a modernização da infraestrutura de hardware do VDI atual e o incremento da capacidade da solução, objetivando o atendimento a diversos projetos. Com a expansão implementada, obtivemos um acréscimo de 55% na capacidade computacional desse ambiente, alinhado às demandas de nossas áreas de negócio. Dentre os diferenciais desta tecnologia estão a mobilidade e a disponibilidade das estações de trabalho com toda a segurança necessária, uma vez que o processamento das estações virtuais ocorre dentro de nossos datacenters.

Visando melhorar a infraestrutura para atendimento, finalizamos o Projeto de Contingência de Comunicação em Postos de Atendimento (PAs), alcançando 113 PAs contemplados, e concluímos mais de 92% da etapa civil da obra referente ao Projeto da terceira rota de fibra óptica entre nossos datacenters.

Do mesmo modo efetivamos a contratação e implantação da solução de *Artificial Intelligence for IT Operations* (AIOPS) para qualificar ainda mais a operação em tecnologia que, unida à contratação de Painéis de Vídeo Wall, atende as equipes responsáveis pelo acompanhamento da disponibilidade e da performance dos serviços de TI para os nossos negócios.

Banritech

O Banritech é o Programa de Inovação Aberta do Banrisul, que conduz diversas iniciativas e projetos junto ao ecossistema regional e nacional de inovação, além do público interno do Banco.

Em 2024, avançamos com a estruturação dos ciclos de aceleração, ainda que adaptando os programas em função do evento climático do 2T2024, e buscamos validar as diretrizes estabelecidas para a Comunidade de Inovação do Banritech, norteadas pelas esferas: responsabilidade nas relações, sustentabilidade da comunidade e promoção da cultura de inovação. Em apoio ao empreendedorismo e ao ecossistema de inovação no Estado, participamos e patrocinamos o Pacto Alegre, movimento de articulação e eficiência na realização de projetos transformadores e com amplo impacto para a cidade.

No último trimestre, realizamos o primeiro ciclo do Programa de Intraempreendedorismo denominado “E Se!?”, com o objetivo de impulsionar o Intraempreendedorismo e a inovação interna focada na resolução de problemas e na identificação de oportunidades. Também promovemos a “Pescaria de Ideias”, reunindo colaboradores da área de inovação com jovens do Projeto Pescar para, através de metodologias ágeis de *design thinking*, cocriar soluções inovadoras para desafios reais das comunidades atendidas pelo projeto.

Para o Banritech Fly, o nosso programa de aceleração de *startups* com abrangência nacional, realizamos o planejamento do terceiro ciclo para 2025, com a previsão de lançamento do edital ainda no primeiro semestre e o Pitch Day (encerramento com as finalistas) em outubro.

O Banrisul foi finalista do segundo prêmio de Inovação de Porto Alegre, realizado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre através da Secretaria de Inovação de Porto Alegre, com o *case* Banritech, reforçando a importância que o programa tem para o ecossistema de inovação.

Ações de Apoio à Recuperação do Setor Cultural do Rio Grande do Sul

Em decorrência da situação de calamidade no estado do Rio Grande do Sul, anunciamos uma série de medidas com o objetivo de apoiar os atingidos pelas enchentes do 2T2024. Dentre elas, o Grupo Banrisul realizou a doação de R\$15,9 milhões para a recuperação de instituições vinculadas à Secretaria de Cultura. Entre as entidades beneficiadas estavam: Associação de Amigos da Casa de Cultura Mario Quintana, Associação de Amigos da Cinemateca Paulo Amorim, Associação de Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, Associação dos Amigos do Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, Fundação Cultural Pablo Komlós, Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

Além das doações, publicamos Edital Extraordinário para seleção e patrocínio de projetos culturais. O Edital destinou R\$5,0 milhões para ações culturais que ocorreriam no Estado com o intuito de retomada do setor.

Ao todo, 64 projetos foram selecionados e, até final de dezembro de 2024, 58 foram beneficiados, com R\$4,4 milhões de recursos destinados. Ainda, foram destinados mais R\$5,0 milhões em patrocínios para a retomada de projetos tradicionais do Estado e também projetos solidários, que proporcionaram e ainda proporcionam ajuda à população gaúcha em um momento especialmente delicado.

Sustentabilidade

Em 2024, conquistamos pelo terceiro ano consecutivo, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, reconhecimento que considera a elaboração do inventário completo de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na Instituição, referente às emissões de 2023. A elaboração do inventário de GEE nos permite entender a pegada de carbono em relação às nossas atividades diretas e de consumo de energia. Dentre nossas iniciativas para redução de emissões está a migração do consumo de energia para fontes 100% renováveis e a compensação é realizada através da aquisição de créditos de carbono e certificados de energia renovável de projetos localizados no estado do Rio Grande do Sul.

Para reduzir o impacto ambiental e o risco social reaproveitamos os equipamentos, quando adequados, e realizamos o descarte responsável dos materiais eletrônicos obsoletos, em linha com o Projeto Sustentare, do Governo do Estado do RS. Em 2024, passamos pelo processo de modernização de nosso parque tecnológico, adquirindo novos computadores, e doamos 9.486 computadores usados a entidades públicas, em sua maioria escolas estaduais e municipais.

Como forma de apoiar as estratégias para o desenvolvimento rural sustentável nas comunidades onde estamos inseridos, o Programa Sementes atua desde 2008 no incentivo à produção e consumo de produtos orgânicos, distribuindo sementes agroecológicas a grupos de pequenos agricultores familiares, indígenas, quilombolas, escolas e/ou Universidades. Em 2024 distribuímos 10,4 milhões de sementes crioulas e de diversas espécies para 2,4 mil beneficiados.

Pessoas

No ano de 2024, ingressaram em nosso quadro 637 empregados, dos quais 47 do quadro de carreira de Técnico de TI. Divulgamos o plano de abertura de novo concurso, em 2025, para o quadro de TI, com 100 vagas.

A educação corporativa é um de nossos recursos estratégicos para alcançar nosso propósito e objetivos, promover a cultura e reforçar os valores organizacionais. Realizamos diversos treinamentos voltados à capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores. No ano de 2024 investimos R\$6,3 milhões em programas de incentivo ao ensino superior e na capacitação dos empregados.



Lançamos a plataforma externa Banrieduca, um espaço dedicado à oferta de cursos para a Comunidade Banrisul, inicialmente com 5 cursos sobre educação financeira. Intensificamos a oferta de Tradutores e Intérprete de Libras em promoção de eventos, reuniões e treinamentos que promovemos.

Ações e Programas Culturais e Sociais

Destacamos as iniciativas: Projeto Pescar Banrisul, que capacita jovens em situação de vulnerabilidade social; o Programa Jovem Aprendiz Legal, voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras; as ações de Diversidade, Equidade e Inclusão, dentre as quais o desenvolvimento de um curso em EAD sobre DE&I; e a Banrieduca: Educação Financeira, com diversas estratégias que potencializaram as práticas de Educação Financeira do Banrisul junto à comunidade e a publicação da nossa Política de Educação Financeira.

O Museu Banrisul que, além de preservar a história do Banco, busca valorizar as memórias profissionais de empregados, bem como as vivências de clientes que possuem laços afetivos com a nossa Instituição, passou por um mapeamento de necessidades, para contratar profissionais museólogos e conservadores especializados na recuperação de patrimônio cultural atingido por sinistros e iniciamos a tramitação dos procedimentos para a contratação de empresa de Museologia, bem como a instalação de uma estrutura de trabalho no Banritech.

Reconhecimentos

Fevereiro/2024.

Banrisul alcança nível de referência em gestão de sustentabilidade.

O Banrisul alcançou, pela primeira vez, uma nota B no reporte de Mudanças Climáticas no ciclo 2023, do CDP.

Março/2024.

Banrisul recebe reconhecimento pela valorização de mulheres em cargos de liderança.

O Banrisul foi agraciado com o selo *Mais Mulheres na Liderança* entregue pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), prêmio concedido às instituições que possuem duas ou mais mulheres em cargos de direção.

Banrisul conquista reconhecimento em quatro categorias no Marcas de Quem Decide.

O Banrisul conquistou o reconhecimento nas categorias Grande Marca Gaúcha do Ano, Banco, Empresa Pública Gaúcha e Consórcio na 26ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO).

Banrisul é destaque no Relatório Focus – Ranking Top 5 do Banco Central.

O Banrisul obteve posição de destaque no *Ranking Top 5* do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Na edição de março de 2024, aparece em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. Com nota máxima que demonstra nossa capacidade analítica e preditiva sobre o cenário macroeconômico brasileiro.

Banrisul recebe Selo Verde em energia renovável.

O Banrisul recebeu o Selo Verde 2W, concedido pela 2W *Ecobank*, uma das principais empresas do mercado de energia renovável no Brasil, devido à migração, em 2023, de 90% das unidades para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), que passaram a consumir energia limpa e renovável.

Ouvidoria Banrisul recebe distinção nacional.

A Ouvidoria Banrisul foi contemplada, pela quarta vez, com o Prêmio Ouvidorias Brasil, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente. O trabalho *Pesquisa de satisfação como agente indutor de melhoria no atendimento da Ouvidoria e na experiência do cliente* foi agraciado com um selo na categoria *Melhores Cases*.

Abril/2024.

Banrisul é o banco mais lembrado e amado pelos gaúchos.

O Banrisul é destaque da 34ª edição do *Top of Mind 2024*, pesquisa realizada pelo Grupo Amanhã para distinguir as marcas mais lembradas pelos gaúchos, na categoria *Grande Empresa/Marca do RS*, considerada a principal do *ranking*. Também conquistamos o primeiro lugar como o banco mais lembrado e o banco mais amado - *Love Brands*, e distinção nas categorias *Empresa Pública Eficiente* e *Previdência Privada*.

Junho/2024.

Banrisul está entre as empresas mais lembradas no futebol do País.

O Banrisul figurou no *ranking* das empresas ligadas aos clubes do futebol brasileiro que foram mais lembradas pelo público. A maioria dos torcedores mantém na memória as marcas que patrocinam os seus clubes de coração, de acordo com o *15º Relatório Convocados* elaborado pela Outfield, em parceria com a Galapagos Capital, que utilizaram dados divulgados pela Sport Track.

Agosto/2024.**Banrisul recebe troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa.**

Fomos reconhecidos com o troféu Empresa Destaque em Inovação na Educação Corporativa, durante o THINK OUT INNOVATION RH (THOiRH 2024), evento promovido pela RB LEARNING que reuniu profissionais da área e destacou a importância de universidades corporativas e o papel das inovações tecnológicas e metodológicas. A Universidade Corporativa do Banrisul foi um dos grandes destaques do evento.

Banrisul recebe Selo Ouro por inventário de gases de efeito estufa.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Banrisul conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro *GHG Protocol*, conforme detalhado no capítulo [Sustentabilidade](#) acima.

Setembro/2024.**Banrisul é destaque em anuário nacional.**

O Banrisul foi destaque no *ranking* dos maiores bancos do Brasil, de acordo com o anuário Melhores e Maiores 2024, da Revista Exame. No *ranking* das 1.000 maiores empresas do Brasil, foram destaque o Banrisul e as empresas do Grupo Banrisul: Rio Grande Seguros, Banrisul Corretora de Seguros, Banrisul Administradora de Consórcios, Banrisul Seguridade Participações e Bem Promotora.

Outubro/2024.**Banrisul é a segunda maior empresa do Estado.**

No *ranking* 500 Maiores do Sul, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil), conquistamos a segunda posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul, um avanço de três posições em relação ao levantamento do ano anterior. Também expandimos nosso Valor Ponderado de Grandeza (VPG), que nos deu a vice-liderança no *ranking*. A *holding* Banrisul Icatu Participações (Rio Grande Seguros e Previdência) também figura no Top-100 do Rio Grande do Sul.

Novembro/2024.**Banrisul é o 12º maior banco do Brasil.**

O Banrisul é o 12º maior banco do Brasil de acordo com o *ranking* Valor 1000 de 2024, elaborado pelo jornal Valor Econômico, e é destaque na lista do Top 100, *ranking* dos 100 maiores bancos do País.

Fundo Banrisul Premium FI RF LP ganha reconhecimento no Guia de Fundos da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O fundo de investimentos Banrisul Premium FI RF LP, gerido pela Banrisul Corretora de Valores, conquistou reconhecimento no mercado financeiro brasileiro ao receber classificação de cinco estrelas no Novo Guia de Fundos de Investimentos da FGV - edição 2024.

Banrisul e Vero recebem certificação internacional de segurança em transações nos cartões de pagamento.

O Banrisul e a Vero receberam a certificação PCI DSS, que reconhece o compromisso do Grupo Banrisul em proteger a privacidade e a confidencialidade dos seus clientes durante as transações com o cartão Banricompras e todos os demais cartões de débito e crédito aceitos pela Vero.

Banrisul recebe o prêmio Top Ser Humano 2024.

O Banrisul recebeu o prêmio Top Ser Humano 2024, na categoria: Organização, Modalidade Desenvolvimento, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS). O projeto premiado - Programa de Integração Banrisul: Experiência de coprodução para acolher, orientar e inovar - tem como foco integrar novos colaboradores concursados, acolhendo e orientando sobre os valores, estratégias e negócios do Banco, além de promover a diversidade e a inclusão nos processos seletivos.

Banrisul conquista premiação de Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024.

O Banrisul recebeu o Prêmio Ayrton Patineti dos Anjos na categoria Empresa Gaúcha que Mais Impulsionou a Cultura em 2024, durante a 10ª edição do evento O Grande Encontro - Música dos Gaúchos.

Banrisul recebe troféu Gaúchos do Pampa e reforça seu compromisso com a cultura regional.

O Banrisul foi agraciado com o troféu Gaúchos do Pampa durante a cerimônia de encerramento do Festival de Arte e Cultura do Pampa Gaúcho. O troféu concedido ao Banrisul reconhece sua atuação como incentivador das manifestações culturais e das raízes locais.

Banrisul está entre as melhores empresas do mundo no quesito Crescimento Sustentável.

Figuramos no *ranking* Melhores Empresas do Mundo em Crescimento Sustentável 2025, elaborado pela revista TIME em conjunto com o instituto de dados Statista, classificados em 281º lugar. Na esfera financeira conquistamos a 6ª colocação entre as instituições nacionais e a 39ª posição no comparativo global, levantamento que elencou 500 companhias. Apenas empresas que divulgam seus dados ambientais de forma transparente foram avaliadas – no Brasil, 45 corporações integram o *ranking*.

Banrisul integra grupo de empresas de capital aberto que mais crescem no País.

Fomos destaque no *ranking* Elite InfoMoney 2024, grupo de empresas brasileiras de capital aberto que mais crescem em receita, consistência dos resultados e o valor da marca. O levantamento também apontou os CEOs que se destacaram nas melhores empresas do País, onde o presidente do Banco, Fernando Lemos, recebeu distinção como um dos executivos que antecipam tendências e propõem uma nova visão de negócios para promover a companhia ao topo do cenário empresarial nacional.

Dezembro/2024.**Banrisul é a Marca do Ano no Salão ARP 2024.**

O Banrisul foi agraciado com o prêmio de Marca do Ano durante o Salão ARP, promovido pela Associação Riograndense de Propaganda (ARP). Nossa superintendente de marketing, Vannice Arrais Ramos, foi reconhecida com o prêmio de Profissional de Marketing do Ano.

Banrisul é reconhecido com Troféu Eva Sopher por incentivo à cultura.

Recebemos o Troféu Eva Sopher 2024, na categoria Destaque Institucional, distinção criada pela Secretaria de Estado da Cultura e pela Fundação Teatro São Pedro. Nosso reconhecimento foi pela atuação constante em prol da arte e da cultura do Rio Grande do Sul, tendo sido protagonista de um importante festival de retomada aos artistas após a enchente de maio de 2024 em nosso Estado.

Banrisul agraciado como o anunciante mais antigo do portal de notícias Coletiva.net.

O portal de notícias Coletiva.net, do Rio Grande do Sul, celebrou, em 2024, a marca de 25 anos de existência, e fomos agraciados com uma placa de agradecimento como o anunciante mais antigo de Coletiva.net.

Superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul recebe medalha Edmond Locard do IGP-RS.

O superintendente de Arquitetura Computacional do Banrisul, José Luis Andrade, foi homenageado com a medalha Edmond Locard, entregue pelo Instituto Geral de Perícias do Rio Grande do Sul (IGP-RS), que reconhece personalidades que contribuem significativamente para a causa criminal, para a integração e o fortalecimento das instituições ligadas à justiça e à segurança pública.

Agradecimentos

O desempenho positivo do Banrisul no ano é resultado do trabalho árduo e do comprometimento de nossos funcionários, com a confiança dos nossos clientes, acionistas, investidores e fornecedores em nossa Instituição. A solidez e o êxito do Banco são alcançados devido ao suporte e engajamento de todos que impulsionam a nossa missão e nos permitem superar os desafios, oferecendo serviços de qualidade e inovadores que garantam um resultado consistente e sustentável.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	7	1.126.982	1.123.167
Ativos Financeiros		140.758.538	118.769.994
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	8	11.716.930	11.320.017
Ao Custo Amortizado		105.506.152	98.023.194
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	9	2.592.728	6.167.226
Títulos e Valores Mobiliários	10	35.077.029	33.603.576
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	11	62.158.384	53.758.568
Outros Ativos Financeiros	15	8.282.108	6.745.698
(Provisões para Perdas Esperadas)		(2.604.097)	(2.251.874)
(Operações Crédito)	11b	(2.552.871)	(2.200.164)
(Outros Ativos Financeiros)		(51.226)	(51.710)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		18.350.048	53.998
Títulos e Valores Mobiliários	12	18.350.048	53.998
Ao Valor Justo por meio do Resultado		5.185.408	9.372.785
Títulos e Valores Mobiliários	13	4.861.110	9.372.785
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	324.298	-
Outros Ativos	16	598.051	522.228
Ativos Fiscais		3.853.213	3.612.629
Correntes		158.520	170.219
Diferidos	24a	3.694.693	3.442.410
Investimentos		199.602	178.155
Investimentos em Coligadas	17	199.602	178.155
Imobilizado de Uso	18	934.546	839.583
Imobilizações de Uso		1.931.204	1.820.814
(Depreciação Acumulada)		(996.658)	(981.231)
Intangível	19	465.583	621.251
Ativos Intangíveis		1.893.179	2.049.018
(Amortização Acumulada)		(1.427.596)	(1.427.767)
TOTAL DO ATIVO		147.936.515	125.667.007
PASSIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		132.033.118	110.654.978
Ao Custo Amortizado		129.981.880	109.072.613
Depósitos	20	88.194.890	76.761.083
Captações no Mercado Aberto	20	22.238.994	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20	6.936.464	6.213.993
Dívidas Subordinadas	20	421.812	367.738
Obrigações por Empréstimos	20	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses	20	3.065.190	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	23	6.862.296	5.920.173
Ao Valor Justo por meio do Resultado	21	1.880.714	1.467.921
Instrumentos Financeiros Derivativos	14	-	17.236
Dívidas Subordinadas		1.880.714	1.450.685
Provisão para Perda Esperada		170.524	114.444
Compromissos de Empréstimos		133.562	113.872
Garantias Financeiras		36.962	572
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	2.902.896	2.668.103
Passivos Fiscais		660.285	675.312
Correntes		252.765	262.728
Diferidos	24b	407.520	412.584
Outros Passivos	25	1.921.463	1.802.841
TOTAL DO PASSIVO		137.517.762	115.801.234
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26	10.418.753	9.865.773
Capital Social		8.000.000	5.200.000
Reservas de Capital		5.098	5.098
Reservas de Lucros		2.519.308	4.957.377
Outros Resultados Abrangentes		(109.359)	(303.505)
Participação de Não Controladores		3.706	6.803
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		147.936.515	125.667.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas com Juros e Similares		15.910.335	14.881.916
Despesas com Juros e Similares		(10.893.888)	(9.858.879)
Receita Líquida com Juros e Similares	27	5.016.447	5.023.037
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	28	274.033	(425.468)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira		235.843	22.923
Receitas de Prestação de Serviços	29	2.198.472	1.978.879
Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros Líquida		(1.262.647)	(658.741)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(1.193.691)	(691.087)
Outros Ativos Financeiros		(68.956)	32.346
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.701.195)	(4.762.985)
Despesas de Pessoal	30	(2.539.113)	(2.433.610)
Outras Despesas Administrativas	31	(1.837.560)	(1.656.887)
Despesas Tributárias		(558.988)	(514.055)
Resultado de Participação em Coligadas	17	113.447	104.612
Outras Receitas Operacionais	32	568.788	862.266
Outras Despesas Operacionais	33	(862.888)	(662.037)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	22	(584.881)	(463.274)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		760.953	1.177.645
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	34	(33.155)	(165.211)
Correntes		(460.439)	(246.232)
Diferidos		427.284	81.021
Lucro Líquido do Exercício		727.798	1.012.434
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		727.253	1.011.454
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		545	980
Lucro por Ação	35		
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais – R\$)			
Ação Ordinária		1,78	2,48
Ação Preferencial A		1,84	2,65
Ação Preferencial B		1,78	2,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas	727.798	1.012.434
Itens Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado	6.855	(120.048)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6.855	8.413
Variação de Valor Justo	16.545	14.241
Efeito Fiscal	(9.690)	(5.828)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-	(128.461)
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	187.291	(117.296)
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	187.291	(117.296)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	340.081	(213.010)
Efeito Fiscal	(152.790)	95.714
Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	194.146	(237.344)
Total do Resultado Abrangente do Período Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	921.944	775.090
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	921.399	774.110
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	545	980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora									Total Banrisul Consolidado
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes	Lucros (Prejuízo) Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	
				Legal	Estatutária	Para Expansão					
Saldo em 01 de janeiro de 2023		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	993.088	(66.161)	-	9.514.072	6.234	9.520.306
Outros Resultados Abrangentes											
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	8.413	-	8.413	-	8.413
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	(117.296)	-	(117.296)	-	(117.296)
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	(128.461)	-	(128.461)	-	(128.461)
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(411)	(411)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Ganhos/(Perdas) na Recolocação no Mercado de Ações em Tesouraria		-	587	-	-	(675)	-	-	(88)	-	(88)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	1.011.454	1.011.454	980	1.012.434
Destinação do Lucro Líquido	26d										
Constituição de Reservas		-	-	43.505	217.526	321.299	-	(582.330)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(360.000)	(360.000)	-	(360.000)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(74.926)	(74.926)	-	(74.926)
Saldo em 31 de dezembro de 2023		5.200.000	5.098	759.328	2.884.337	1.313.712	(303.505)	-	9.858.970	6.803	9.865.773
Saldo em 01 de janeiro de 2024		5.200.000	5.098	759.328	2.884.337	1.313.712	(303.505)	-	9.858.970	6.803	9.865.773
Aumento de Capital		2.800.000	-	-	(1.682.801)	(1.117.199)	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes											
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	6.855	-	6.855	-	6.855
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	187.291	-	187.291	-	187.291
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.642)	(3.642)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Ajuste de Períodos Anteriores		-	-	-	-	(3.146)	-	-	(3.146)	-	(3.146)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	-	727.253	727.253	545	727.798
Destinação do Lucro Líquido	26d										
Constituição de Reservas		-	-	45.779	228.894	90.404	-	(365.077)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(332.000)	(332.000)	-	(332.000)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	(35.978)	(35.978)	-	(35.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		8.000.000	5.098	805.107	1.430.430	283.771	(109.359)	-	10.415.047	3.706	10.418.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	760.953	1.177.645
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		
Depreciação e Amortização	408.977	370.821
Resultado de Participações em Coligadas	(113.447)	(104.612)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	585.285	428.552
Perda Esperada de Ativos Financeiros	1.262.647	658.741
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	584.881	463.274
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	13.681
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.489.296	3.008.102
Variações Patrimoniais	13.035.143	3.047.291
(Aumento) em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(342.026)	(547.046)
(Aumento) em Depósito Compulsório no Banco Central	(396.913)	(521.491)
(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	4.551.142	(455.478)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(341.534)	(653.062)
(Aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(9.309.756)	(6.424.066)
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(1.536.894)	(657.304)
Redução em Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	186.700	25.602
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(75.823)	143.690
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(350.088)	(426.969)
Aumento em Depósitos	11.433.807	5.968.566
Aumento em Captações no Mercado Aberto	5.465.634	4.352.325
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	722.471	3.256.910
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.291.158	(478.606)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	858.904	27.159
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	(64.226)	197.873
Aumento (Redução) em Outros Passivos	320.672	(349.331)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(378.085)	(411.481)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	16.524.439	6.055.393
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Dividendos Recebidos de Coligadas	80.660	94.848
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(18.296.050)	(1.019)
(Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Títulos e Valores Mobiliários	(1.473.453)	(3.131.849)
Alienação de Investimentos em Coligadas	12.184	3.251
Alienação de Imobilizado de Uso	31.354	16.987
Alienação de Intangível	1.138	-
Aquisição de Investimentos em Coligadas	(844)	(8.493)
Aquisições de Imobilizado de Uso	(176.130)	(155.422)
Aquisição de Intangível	(65.335)	(165.081)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimento	(19.886.476)	(3.346.778)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(101.182)	(94.957)
Dividendos Pagos	(74.926)	(14.827)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(332.000)	(360.000)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores	(3.097)	569
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(511.205)	(469.215)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes a Caixa	(3.873.242)	2.239.400
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício	5.665.478	3.439.759
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	(13.681)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício	1.792.236	5.665.478

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas (a)	17.924.824	16.661.775
Juros e Similares	16.420.211	14.479.371
Prestação de Serviços	2.198.472	1.978.879
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(1.262.647)	(658.741)
Outras	568.788	862.266
Despesas (b)	(10.893.888)	(9.858.879)
Juros e Similares	(10.893.888)	(9.858.879)
Insumos Adquiridos de Terceiros (c)	(2.836.949)	(2.381.155)
Materiais, Energia e Outros	(2.386.648)	(1.896.698)
Serviços de Terceiros	(450.301)	(484.457)
Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)	4.193.987	4.421.741
Depreciação e Amortização (e)	(408.977)	(370.821)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (f=d-e)	3.785.010	4.050.920
Valor Adicionado Recebido em Transferência (g)	113.447	104.612
Resultado de Participações em Coligadas	113.447	104.612
Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)	3.898.457	4.155.532
Distribuição do Valor Adicionado	3.898.457	4.155.532
Pessoal	2.214.543	2.118.313
Remuneração Direta	1.542.018	1.497.641
Benefícios	573.137	525.988
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	99.388	94.684
Impostos, Taxas e Contribuições	916.713	994.563
Federais	831.623	895.463
Estaduais	161	93
Municipais	84.929	99.007
Remuneração de Capitais de Terceiros	39.403	30.222
Aluguéis	39.403	30.222
Remuneração de Capitais Próprios	727.798	1.012.434
Juros sobre o Capital Próprio	332.000	360.000
Dividendos	35.978	74.926
Lucros Retidos do Exercício	359.275	576.528
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	545	980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo Banrisul, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(a) Base de Preparação

As demonstrações financeiras consolidadas do Banrisul foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e Resolução nº 4.818/20, em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer a adoção de estimativas e premissas que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como a divulgação de ativos contingentes e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o período. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS de 2024, houve a reclassificação entre grupos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2023 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

Balanco Patrimonial – Ativo				
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Ativos Financeiros		6.693.988	51.710	6.745.698
	(Provisões para Perdas Esperadas)	(2.200.164)	(51.710)	(2.251.874)

Balanco Patrimonial – Passivo				
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		11.550.124	(5.629.951)	5.920.173
	Depósitos	71.131.132	5.629.951	76.761.083

Demonstração do Resultado				
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Receitas de Prestação de Serviços		2.279.975	(301.096)	1.978.879
	Outras Receitas Operacionais	561.170	301.096	862.266

Demonstração dos Fluxos de Caixa				
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		1.383.984	(1.356.825)	27.159
	Depósitos	4.611.741	1.356.825	5.968.566

Demonstração do Valor Adicionado				
DE	PARA	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Prestação de Serviços		2.279.975	(301.096)	1.978.879
	Outras	561.170	301.096	862.266

As demonstrações financeiras consolidadas elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de fevereiro de 2025.

(b) Principais Alterações e Pronunciamentos Emitidos

(b.1) Adoção de Novas Normas e Interpretações

As seguintes alterações de normas entraram em vigência no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alteração da IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras: estas alterações esclarecem como as condições que uma entidade deve cumprir no prazo de doze meses após o período de relatório afetam a classificação de um passivo como circulante e não circulante, e inclui requisitos de divulgação para passivos com *covenants* classificados como não circulantes. As alterações visam também melhorar a informação que uma entidade presta relativamente a responsabilidades sujeitas a estas condições. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

Alterações na IFRS 16 – Arrendamentos: o IASB emitiu alterações de escopo restrito aos requisitos para transações de venda e relocação na IFRS 16, explicando como uma entidade contabiliza uma venda e relocação após a data da transação. Após a data de início, o vendedor-arrendatário aplica os requisitos de mensuração subsequente da IFRS 16 ao ativo de direito de uso e ao passivo de locação que surgem da relocação, incluindo os requisitos de modificação da locação. Ao aplicar estes requisitos, o vendedor-arrendatário determina os pagamentos do arrendamento ou pagamentos variáveis de uma forma que o vendedor-arrendatário não reconheceria qualquer quantia de ganho ou perda relacionada com o direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

Alterações da IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Evidenciação: essas alterações exigem divulgações para aumentar a transparência dos acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma empresa. Os requisitos de divulgação são a resposta do IASB às preocupações dos investidores de que os acordos de financiamento de fornecedores de algumas empresas não são suficientemente visíveis, dificultando a análise dos investidores. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024 e não houve impacto material para o Banrisul.

(b.2) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis em Períodos Futuros

Alteração da IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio: as mudanças exigirão que as empresas apliquem uma abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra e a emenda esclarece como as empresas devem determinar a taxa de câmbio a ser usada e as divulgações a serem fornecidas, quando uma moeda for difícil, ou não puder, ser trocada. As alterações incluem novas divulgações para ajudar os investidores a entender os efeitos, riscos e taxas estimadas e técnicas usadas quando uma moeda não é trocável. As alterações da IAS 21 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, podendo antecipar a adesão. Não são esperados impactos para o Banrisul.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na demonstração do resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicados na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas notas explicativas em geral.

Ao substituir a IAS 1, muitos dos princípios existentes foram mantidos, com alterações limitadas. O IFRS 18 não afetará o reconhecimento ou a mensuração de itens nas demonstrações financeiras, mas pode alterar o que uma entidade relata como seu “lucro ou prejuízo operacional”.

As alterações da IFRS 18 têm vigência em ou após 1º de janeiro de 2027 e também se aplica a informações comparativas. O Banrisul está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras para a adoção desta norma.

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública – Divulgações: este novo padrão permite que subsidiárias qualificadas usem Padrões de Contabilidade IFRS com divulgações reduzidas. Quando uma empresa controladora prepara demonstrações financeiras consolidadas que atendem aos Padrões de Contabilidade IFRS, suas subsidiárias são obrigadas a reportar à controladora usando os Padrões de Contabilidade IFRS. No entanto, para suas próprias demonstrações financeiras, as subsidiárias têm permissão para usar os Padrões de Contabilidade IFRS, o Padrão de Contabilidade IFRS para PMEs ou padrões de contabilidade nacionais. Subsidiárias que usam o Padrão de Contabilidade IFRS para PMEs ou padrões de contabilidade nacionais para suas próprias demonstrações financeiras geralmente mantêm dois conjuntos de registros contábeis porque os requisitos nesses Padrões diferem daqueles nos Padrões de Contabilidade IFRS.

Subsidiárias que usam os Padrões de Contabilidade IFRS para suas próprias demonstrações financeiras fornecem divulgações que podem ser desproporcionais às necessidades de informação de seus usuários.

O IFRS 19 resolverá esses desafios ao: permitir que as subsidiárias mantenham apenas um conjunto de registros contábeis — para atender às necessidades tanto da empresa controladora quanto dos usuários de suas demonstrações financeiras; e reduzir os requisitos de divulgação — o IFRS 19 permite divulgações reduzidas mais adequadas às necessidades dos usuários de suas demonstrações financeiras.

A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade das informações para os usuários de suas demonstrações financeiras. O IFRS 19 pode ser aplicado assim que for emitido. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

Emenda ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: essas alterações esclarecem os requisitos para o momento do reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro, esclarecem e adicionam mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivos de principal e juros (SPPI), adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como

alguns instrumentos com características vinculadas à obtenção de metas ambientais, sociais e de governança (ESG)) e fazem atualizações nas divulgações para instrumentos de patrimônio designados a Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (FVOCI). As alterações têm vigência em ou após 1º de janeiro de 2026, com adoção antecipada disponível. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade: o IFRS S1 prescreve como uma entidade deve preparar e relatar em suas demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade informações referentes ao fornecimento de recursos à entidade, tais como as informações que possam afetar razoavelmente os fluxos de caixa da entidade, seu acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio ou longo prazo, de modo que sejam úteis aos usuários de relatórios financeiros de propósito geral em sua tomada de decisões. Assim, uma entidade é obrigada a fornecer divulgações sobre: os processos de governança, controles e procedimentos que a entidade usa para monitorar, gerenciar e supervisionar os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; a estratégia da entidade para gerenciar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; os processos que a entidade usa para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade; e o desempenho da entidade em relação aos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas que a entidade tenha definido ou seja obrigada a cumprir por lei ou regulamento. O IFRS S1 é efetivo para períodos de relatórios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida, desde que o IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima também sejam aplicados. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima: o IFRS S2 prescreve como uma entidade deve divulgar em suas demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade informações referentes aos riscos e oportunidades associadas ao clima que poderiam afetar razoavelmente os fluxos de caixa dessa entidade, seu acesso a financiamento ou custo de capital a curto, médio ou longo prazo de modo que sejam úteis aos usuários de relatórios financeiros de propósito geral em sua tomada de decisões. Assim, uma entidade é obrigada a fornecer divulgações sobre: os processos de governança, controles e procedimentos que a entidade usa para monitorar, gerenciar e supervisionar riscos e oportunidades relacionados ao clima; a estratégia da entidade para gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima; e os processos que a entidade usa para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo se e como esses processos são integrados e informam o processo geral de gerenciamento de risco da entidade; e o desempenho da entidade em relação aos seus riscos e oportunidades relacionados ao clima, incluindo o progresso em direção a quaisquer metas que a entidade tenha definido ou seja obrigada a cumprir por lei ou regulamento. O IFRS S2 é efetivo para períodos de relatórios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida, desde que o IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade também sejam aplicados. O Banrisul está avaliando os impactos para a adoção desta norma.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior no exercício de 2023 (Grand Cayman), das empresas controladas e as cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Controladas: são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banrisul possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Controladas	Atividade	Participação Total	
		31/12/2024	31/12/2023
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	100,00%	99,82%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguridade Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

Coligadas: são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Coligadas	Atividade	Participação Total	
		31/12/2024	31/12/2023
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%	49,90%
Banrisul Icatu Participações S.A.	Seguros	49,99%	49,99%

Transações com Participações de Não Controladores: o Banrisul contabiliza a parte relacionada aos acionistas não controladores no patrimônio líquido, no Balanço Patrimonial. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

(b) Conversão de Moeda Estrangeira

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação: os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Banrisul são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua: moeda funcional. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação do Banrisul.

Transações e Itens do Balanço Patrimonial: as transações em moeda estrangeira são contabilizadas, no seu reconhecimento inicial, na moeda funcional, aplicando-se a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação. As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda na Demonstração do Resultado. As variações cambiais de investimentos no exterior são registradas na Demonstração do Resultado Abrangente.

Conversão para Moeda de Apresentação: as demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente em um componente separado do patrimônio líquido, compondo o resultado abrangente.

(c) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa são representados pelas disponibilidades (dinheiro em caixa e depósitos bancários), aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(d) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Banrisul são classificados e reconhecidos desde o início da operação de acordo com os modelos de negócios: ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, e ao Valor Justo por meio do Resultado.

(d.1) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

O Banrisul classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Ativos Financeiros ao Custo Amortizado:
 - Ativos administrados para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (*Solely Payment of Principal and Interest Test* – SPPI Test);
 - Inicialmente reconhecidos pelo valor contratado adicionado aos custos de transação; e
 - Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:
 - Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;
 - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e
 - Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica resultado abrangente acumulado.
- Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado
 - Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir descasamentos contábeis;
 - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
 - Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e
 - Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados, e das características de seus fluxos de caixa (SPPI Test).

Modelo de Negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração do Banrisul (Administração) em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou outros. Para aqueles dois primeiros propósitos é necessária a aplicação do SPPI Test.

Para avaliar os modelos de negócios o Banrisul considera: os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do Banrisul, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

SPPI Test: consiste na avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Valor Justo: é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 5g.

O valor justo é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração do Resultado na rubrica ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros ao valor justo. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Resultado como receita de dividendos quando for provável que se estabeleça o direito do Banrisul de receber tais dividendos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data de negociação.

Perda de Crédito Esperada: o Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados – ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes –, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber; e
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar.

O Banrisul avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração: o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, o prazo remanescente, o ramo e a localização geográfica da contraparte, entre outros fatores.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio com base na extensão da deterioração do crédito desde a origem conforme segue:

- Estágio 1: a partir do reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito resultantes de prováveis perdas (*defaults*) esperadas ao longo dos próximos 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.
- Estágio 2: após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

- Estágio 3: os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação, enquadrando-se, ou em descumprimento quantitativo (avaliado em função dos dias de atraso – acima de 90 dias) ou qualitativo, caracterizado por indicativos que o cliente não honrará integralmente a operação de crédito. Neste caso, é calculada a perda esperada até o final da vida do ativo.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá retornar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito. São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos do governo, conforme estudo efetuado pelo Banrisul.

Default e Write-Off: a IFRS 9 não define o *default*, mas contém uma presunção refutável de que o *default* ocorra quando uma exposição é superior a 90 dias de atraso, parâmetro este utilizado pelo Banrisul. Os ativos são baixados (*write-off*) quando não existem mais expectativas razoáveis de recuperar os fluxos de caixa contratuais sobre a totalidade ou parte do ativo financeiro.

Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários: compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Conforme a IFRS 9, tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporem previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como na determinação da existência de aumento significativo no risco de crédito desde a originação da operação.

(d.2) Classificação e Mensuração de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas e as mensura seguindo a norma para cada uma das categorias.

Passivos Financeiros ao Custo Amortizado: um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Os passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e longo prazo que são inicialmente reconhecidas pelo seu valor contratado, adicionado aos custos de transação.

Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado: são incluídos os passivos financeiros que são designados, no reconhecimento inicial, como mensurado pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros são classificados como valor justo por meio do resultado quando são adquiridos ou incorridos, principalmente, com o objetivo de negociação no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como valor justo por meio do resultado. A dívida subordinada, por ser objeto de *hedge*, dessa forma, é classificada nessa categoria.

(d.3) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas aplicações no mercado aberto e captações no mercado aberto, respectivamente. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser utilizados pelo Banrisul, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou para negociação. Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

(d.4) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Esses instrumentos são

avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.

O Banrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI1), que têm como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3). Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes diários das operações de futuros são realizados diariamente com base no valor justo, utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

O Banrisul também adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na categoria *hedge* de valor justo, para contabilização de operações de *swap*. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

O Banrisul continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na *International Accounting Standards* (IAS) 39, conforme faculdade prevista na IFRS 9. O Banrisul não adota a contabilização de instrumentos financeiros nas categorias *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

Na categoria de *hedge* de valor justo, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, conforme apresentado na Nota 21.

O *hedge* de valor justo foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo. Ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção. Para avaliar a efetividade do *hedge* de Valor Justo, o Banrisul adota o método DV01 para avaliar a relação econômica. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha. A determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado.

(d.5) Operações de Crédito

A área de risco de crédito é responsável por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada associada ao risco de crédito de ativos financeiros, de garantias financeiras prestadas e de compromissos de crédito e créditos a liberar, e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão. Esta área monitora as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelece um entendimento inicial das variáveis que impactam na *probability of default* (PD) ou na *loss given default* (LGD) e, conseqüentemente, na provisão. Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de apuração das perdas esperadas de crédito.

(d.6) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (como Arrendador)

Quando os ativos são mantidos em um arrendamento mercantil financeiro no qual o Banrisul atua como arrendador, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como um recebível na rubrica operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, conforme descrito na Nota 11.

Os custos diretos iniciais, quando incorridos pelo Banrisul, são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais. O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Banrisul e é feito na rubrica receita com juros e similares.

(d.7) Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, no grupo passivos financeiros, na rubrica provisão para perda esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração Resultado na rubrica receitas de prestação de serviços.

Se, após a emissão e com base na melhor estimativa, concluir-se que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos a amortização acumulada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

(e) Investimentos em Coligadas

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base no valor dos lucros ou prejuízos do período ou dos outros resultados abrangentes da coligada, observando as mesmas práticas contábeis da investidora, sendo reconhecidos no resultado do período ou em outros resultados abrangentes, respectivamente.

(f) Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60,00
Instalações	25,00
Equipamentos em Uso	16,60
Outros	13,30

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.

(g) Compromissos de Arrendamento Mercantil (como Arrendatário)

O Banrisul é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica outros passivos financeiros, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica despesa com juros e similares, na Demonstração do Resultado.

(h) Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo (Nota 19). Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5 a 10
Softwares	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento: compreende contratos firmados relativos à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento com entidades públicas e privadas:

- Setor Público: direitos adquiridos por meio de outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas, não sendo identificados indícios de *impairment* relacionado a esses ativos.
- Setor Privado: possuem vigência de cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares: as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares:

- Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis;
- Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software; e
- Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

(i) Bens Destinados à Venda

São registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Em caso de recuperação do valor justo a perda reconhecida pode ser revertida.

(j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas, e, para os ativos registrados na rubrica créditos tributários, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização dos fatos geradores e respectivas provisões constituídas.

A provisão para IR é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A alíquota da CSLL para o Banrisul é de 20%, para a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio é de 15%, e para as demais empresas do Grupo Banrisul não financeiras é de 9%.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos seus cálculos, origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 24 e 34.

(k) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando o Banrisul tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados, é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes, dos ativos contingentes são efetuados de acordo com a IAS 37, sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa.

Provisões e Passivos Contingentes: a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica do Banrisul, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

(l) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

Obrigações de Aposentadoria: o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

Planos de Previdência: o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido”, “contribuição variável” e “contribuição definida”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração. Já os planos de contribuição definida estabelecem contribuições fixas a serem pagas pelo patrocinador, assemelhando-se a um plano financeiro.

A obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto

das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, entre outros. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, quando ocorrerem, são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

O plano de contribuição definida tem apenas os benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. O abono anual é opcional, necessitando de formalização da opção pelo participante.

Planos de Saúde: são benefícios assegurados pela Cabergs, e oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão. O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial. Estas obrigações são avaliadas periodicamente por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Prêmio Aposentadoria: para os empregados que se aposentam é concedido um prêmio aposentadoria proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário vigente na época da aposentadoria.

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

O resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado somente quando o Banrisul:

- Controla o recurso: capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- Esse controle é o resultado de acontecimentos passados: contribuições pagas pelo Banrisul e serviço prestado pelo funcionário; e

- Estão disponíveis benefícios econômicos futuros para o Banrisul na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, diretamente ou indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego obedecida a legislação pertinente.

(m) Participação nos Lucros

O Banrisul reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica despesas de pessoal na Demonstração do Resultado) com base em acordo coletivo. O Banrisul reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática nos acordos coletivos passados que criem uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(n) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

(o) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária são definidos os valores de dividendo mínimo, estabelecido no estatuto social, e dos dividendos adicionais, sendo contabilizados como passivo no final de cada exercício.

O valor dos juros sobre o capital próprio (JSCP) é considerado como um dividendo e apresentado nas demonstrações financeiras como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos foram e continuam a ser calculados e pagos com base nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen.

(p) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída.

Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos, como: ações preferenciais conversíveis, debêntures conversíveis e bônus de subscrição – que podem ser convertidos em ações ordinárias, assim caracterizando o potencial dilutivo desses instrumentos. No cálculo do LPA diluído são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

(q) Receitas e Despesas de Juros

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidas dentro de rubrica receitas com juros e similares e despesas com juros e similares na Demonstração do Resultado usando o método da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é aquele utilizado para calcular o Custo Amortizado de ativo ou de passivo financeiro e alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa de juros efetiva é a taxa de desconto que, aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro – ou por um período mais curto, conforme o caso –, resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa de juros efetiva, o Banrisul estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

(r) Receita de Prestação de Serviços

Os serviços relacionados à conta corrente e às taxas de administração de fundos, de cobrança e de custódia, são mensurados pelo valor justo da contrapartida recebida. O reconhecimento da receita é efetuado quando o controle e a satisfação da obrigação de desempenho decorrentes da prestação dos serviços pelo Banrisul são transferidos para o cliente.

Na linha de produtos de adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data do processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais são reconhecidas no resultado quando da efetiva prestação do serviço. A composição da receita de prestação de serviços está detalhada na Nota 29.

(s) Informações por Segmento

As informações por segmento foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando o ambiente regulatório e as semelhanças entre os produtos e serviços. A partir de 2024 a Administração passou a considerar os segmentos operacionais do Banrisul e suas controladas em quatro segmentos: Bancário, Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização), Consórcios e Outros Segmentos, conforme apresentado na Nota 6.

NOTA 04 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativas e premissas que afetam os valores de ativos e passivos divulgados. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e têm base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual dessas obrigações é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada semestre e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações dos planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), com data de referência 31/12/2024 conforme a *duration* de cada plano.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 36.

(b) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

O Banrisul revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa. A prática contábil atual encontra-se detalhada na Nota 22.

(c) Perdas de Crédito Esperada

O Banrisul avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados – ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes –, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira.

Ao medir a perda de crédito esperada, o Banrisul considera o período contratual máximo sobre o qual está exposto ao risco de crédito, adequando o cálculo da perda de crédito esperada ao estágio do ativo.

Para todas as linhas de crédito, a vida esperada é o prazo máximo da operação, com exceção do crédito rotativo, que a vida esperada é estimada com base no comportamento histórico de utilização e considerando o período em que o Banrisul espera permanecer exposto ao risco de crédito. Os principais produtos de crédito rotativo que o Banrisul mantém exposições são cartão de crédito e cheque especial/conta empresarial.

(d) Avaliação do Aumento Significativo do Risco de Crédito

Para avaliar se o risco de crédito em um ativo financeiro aumentou significativamente desde a origem, o Banrisul compara o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do ativo financeiro frente ao risco esperado de inadimplência na origem, usando indicadores-chave de risco dos processos de gerenciamento de riscos existentes do Banrisul. Em cada data de reporte, a identificação de mudança no risco de crédito é avaliada individualmente para aqueles considerados individualmente significativos, e com a utilização de modelos massificados no nível de portfólio. Essa avaliação permite que o risco de crédito dos ativos financeiros volte para o estágio 1 se o aumento do risco de crédito desde a origem tiver diminuído e já não for considerado significativo, conforme apresentado na Nota 3d.1.

Cenários Macroeconômicos: essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Transferência de Ativos Financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Baixa de Ativos Financeiros: quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado do Banrisul. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

NOTA 05 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de capital e de riscos corporativos é uma ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, e identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos; possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

A Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, determina que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S5 implementem estrutura de gerenciamento contínuo de capital e estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

As Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão Integrada de Capital e de Riscos Corporativos visam possibilitar o gerenciamento contínuo e integrado de capital e dos riscos de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book – IRRBB*), de liquidez, operacional, social, ambiental, climático, incluindo também o risco país e o risco de transferência, e demais riscos considerados relevantes pelo Banrisul. Além disso, buscam estabelecer princípios básicos, atender exigências legais e garantir que todas as atividades sejam praticadas em conformidade com a regulamentação vigente.

A otimização da administração de ativos e passivos e do uso do capital regulatório e a maximização da rentabilidade dos investidores são reflexos da adoção, pelo Banrisul, das melhores práticas de mercado. O aprimoramento das Estruturas e Políticas Institucionais, sistemas, controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul são processos contínuos.

(a) Estrutura Integrada de Gestão

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas do Banrisul e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela área de riscos corporativos, que realiza a gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, de mercado, variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book – IRRBB*), de liquidez, operacional, social, ambiental e climático, incluindo também o risco país e o risco de transferência; sendo uma ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul.

O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos tornam mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

As informações produzidas pela área de riscos corporativos subsidiam o Comitê de Riscos e demais Comitês da gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração, no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Risco é responsável pela área de riscos corporativos e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas à gestão de riscos.

(b) Declaração de Apetite por Riscos

O apetite por riscos é definido pelo *Bank for International Settlements* (BIS) como o nível de risco, agregado e individual, que uma instituição está disposta a assumir dentro de sua capacidade para alcançar seus objetivos estratégicos e seguir o seu plano de negócios. A Resolução CMN nº 4.557/17 determina que os níveis de apetite por riscos sejam documentados na Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*).

A RAS é o documento que descreve os níveis de risco que a instituição está disposta a aceitar ou evitar, para atingir os seus objetivos de negócios. Deve incluir medidas quantitativas e qualitativas relativas a receitas, capital, medidas de risco, liquidez e outros itens relevantes.

Adicionalmente, a RAS reflete o ambiente operacional, a estratégia e os objetivos do negócio do Banrisul. Este documento define os diferentes níveis aceitáveis de cada um dos riscos incorridos pelo Banrisul, tornando possível o acompanhamento e controle rigorosos para que os riscos permaneçam de acordo com a estratégia traçada. Dessa forma, cada nível da operação do Banrisul desempenha um papel no tocante à identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos.

O Banrisul desenvolveu uma série de indicadores e sinalizadores para o acompanhamento de seu apetite por riscos, que são monitorados e reportados periodicamente às instâncias superiores, por meio de relatórios e de um *dashboard*. O objetivo é manter os indicadores em conformidade com os apetites estabelecidos e identificar possíveis ações necessárias de acordo com o cenário existente, seja positivo ou negativo em relação à estratégia traçada pelo Banrisul.

(c) Linhas de Defesa

Todos os empregados do Banrisul, estagiários e prestadores de serviços terceirizados são responsáveis pela prática de medidas comportamentais que evitem a exposição a risco, no limite de suas atribuições. Buscando

esclarecer os papéis e responsabilidades das áreas e pessoas envolvidas no processo de gerenciamento de riscos, o Banrisul adota o modelo das Três Linhas de Defesa para segmentar os grupos dentro da estrutura de governança, partindo dos objetivos estratégicos do Banrisul.

1ª Linha de Defesa: é atribuída às funções que gerenciam os riscos. É composta pelas áreas estratégicas, de negócios e de suporte, devendo assegurar a efetiva gestão de riscos e controles, no escopo de suas atividades. Tem a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos associados aos processos, produtos, serviços, sistemas e pessoas sob sua gestão. É responsável por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente, além de implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

2ª Linha de Defesa: é atribuída às áreas que desempenham funções de auxílio ao desenvolvimento e monitoramento da gestão de risco, controle e conformidade, composta por áreas de controle do Banrisul. É responsável por fornecer a metodologia e o suporte necessário à gestão dos riscos assumidos pela primeira linha, auxiliando na identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos riscos. O monitoramento e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos, na primeira linha, também fazem parte do escopo de atuação da segunda linha.

3ª Linha de Defesa: é atribuída à área de auditoria interna, sendo responsável por avaliar as duas primeiras linhas, incluindo a forma como essas alcançam os objetivos no âmbito do gerenciamento de riscos e controles. Atua propondo melhorias e imputando as medidas corretivas necessárias. Reporta-se de forma independente à Administração e aos órgãos de governança.

(d) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliadas à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, permitindo a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

As operações de crédito segmentadas por risco de exposição estão apresentadas na Nota 5d.5. Na sequência é apresentado o montante das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro do Banrisul segmentado por setor de atividade:

	31/12/2024	31/12/2023
Setor Público	169.795	136.241
Administração Pública – Direta e Indireta	169.795	136.241
Setor Privado	61.988.589	53.622.327
Pessoa Jurídica	13.486.752	11.193.907
Agropecuário	329.601	294.449
Alimentos, Bebidas e Fumo	2.059.454	1.558.414
Automotivo	602.802	556.093
Celulose, Madeira e Móveis	336.487	279.503
Comércio Atacadista Alimentos	931.015	582.143
Comércio Atacadista exceto Alimentos	808.954	707.649
Comércio Varejista – Outros	1.435.118	1.283.677
Construção e Imobiliário	1.102.978	911.066
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.611.587	1.348.900
Eletroeletrônico e Informática	421.107	349.947
Financeiro e Seguro	210.172	212.709
Máquinas e Equipamentos	262.677	287.857
Metalurgia	375.621	257.247
Obras de Infraestrutura	39.229	38.017
Petróleo e Gás Natural	435.392	373.457
Químico e Petroquímico	638.660	578.797
Serviços Privados	542.263	505.539
Têxtil, Confecções e Couro	393.654	331.256
Transportes	422.352	380.728
Outros	527.629	356.459
Pessoa Física	48.501.837	42.428.420
Total de Operações de Crédito	62.158.384	53.758.568

(d.1) Identificação, Mensuração e Avaliação

No processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito, o Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito da Rede de Agências avaliam operações de crédito até os limites de suas alçadas. Para clientes de alçadas superiores, as operações e Limite de Risco (LR) são deferidos pelos Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LR de operações em montantes que não ultrapassem 3% do Patrimônio Líquido. Operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração, obedecendo os limites estabelecidos na RAS.

(d.2) Monitoramento, Controle e Mitigação

Na etapa de monitoramento e reporte são realizadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação a fim de verificar se os modelos permanecem atribuindo corretamente a probabilidade de cada cliente ficar inadimplente com base nas características cadastrais e hábitos de pagamento. Além disso, é realizado acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Bacen e pelo próprio Banrisul, assim como dos impactos de legislações e/ou políticas adotadas. Ainda, são realizados procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra, avaliando se a provisão da data-base foi suficiente para cobrir pendências e possíveis baixas a prejuízo. Por fim, são realizados Testes de Estresse da carteira de crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

O monitoramento, por meio de ferramentas de gestão da carteira de crédito, está diretamente relacionado ao controle e à mitigação do risco de crédito, pois a partir dele se verificam comportamentos passíveis de intervenção. O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

- A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;
- A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial; e

- Os níveis de risco que o Banrisul assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(d.3) Políticas de Provisionamento

As provisões para perda esperada são reconhecidas, para fins de elaboração de relatórios financeiros, através de análise individualizada ou de forma coletiva.

A política operacional exige a avaliação dos ativos financeiros individuais trimestralmente, ou quando circunstâncias individuais assim o exigirem. Esse tratamento é aplicável às operações de crédito individualmente relevantes para a entidade. Para ativos financeiros avaliados coletivamente, definidos por grupos de ativos financeiros associados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, a avaliação é realizada mensalmente.

As provisões para perdas esperadas sobre contas individualmente avaliadas são determinadas mediante avaliação caso a caso, onde são utilizadas informações prospectivas e de mercado. São consideradas exposições individualmente significativas operações de crédito de clientes com saldo superior ao nível mínimo de alçada de aprovação no Comitê de Risco da Direção-Geral, alinhado a critérios de atraso e risco.

Provisões para perdas esperadas avaliadas coletivamente são estabelecidas para carteiras de ativos homogêneos que individualmente não são significativos, levando em consideração seu comportamento histórico, projeções de cenários macroeconômicos e técnicas de estatísticas.

(d.4) Exposição Máxima ao Risco de Crédito antes das Garantias ou de Outros Mitigadores

A exposição ao risco de crédito relativo a ativos registrados no Balanço Patrimonial, assim como a exposição ao risco de crédito relativo a itens não registrados no Balanço Patrimonial é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	108.143.155	100.295.597
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.603.917	6.167.235
Títulos e Valores Mobiliários	35.098.746	33.624.096
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	62.158.384	53.758.568
Outros Ativos Financeiros	8.282.108	6.745.698
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	18.350.048	53.998
Títulos e Valores Mobiliários	18.350.048	53.998
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	5.185.408	9.372.785
Títulos e Valores Mobiliários	4.861.110	9.372.785
Instrumentos Financeiros Derivativos	324.298	-
Off Balance	23.353.749	19.776.664
Garantias Financeiras	386.468	152.957
Crédito Imobiliário	573.622	515.680
Cheque Especial	6.081.939	4.937.938
Cartão de Crédito	4.486.235	4.148.448
Limites Pré-Dados Eletrônicos – Banricompras	5.687.386	4.511.087
Limites Pré-Aprovados Parcelados – Crédito 1 Minuto	4.950.146	4.230.142
Outros Limites Pré-Aprovados	1.187.953	1.280.412
Total	155.032.360	129.499.044

(d.5) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

As operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, segregadas por estágios, estão resumidas a seguir:

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada	Carteira de Crédito	Perda Esperada
Pessoa Física	44.382.376	579.908	3.113.785	233.931	1.005.676	793.313	48.501.837	1.607.152
Cartão de Crédito	2.356.246	100.441	40.982	7.780	123.582	85.106	2.520.810	193.327
Crédito Consignado	19.593.831	128.627	241.181	106.155	403.190	327.637	20.238.202	562.419
Crédito Pessoal – não Consignado	3.186.327	197.402	74.014	20.696	270.631	231.833	3.530.972	449.931
Crédito Imobiliário	5.938.732	36.473	76.000	908	11.837	6.824	6.026.569	44.205
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	11.289.130	66.373	2.387.800	45.670	102.827	72.567	13.779.757	184.610
Outros	2.018.110	50.592	293.808	52.722	93.609	69.346	2.405.527	172.660
Pessoa Jurídica	12.096.643	333.618	1.253.523	380.254	306.381	231.847	13.656.547	945.719
Câmbio	2.081.133	90.076	30.015	17.509	4.859	3.884	2.116.007	111.469
Capital de Giro	3.562.343	69.589	154.429	43.019	59.295	54.226	3.776.067	166.834
Conta Empresarial/Garantida	1.832.718	90.210	10.894	2.112	36.622	29.136	1.880.234	121.458
Crédito Imobiliário	368.417	156	154.211	273	-	-	522.628	429
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	3.503.882	40.107	519.132	55.511	129.758	82.315	4.152.772	177.933
Outros	748.150	43.480	384.842	261.830	75.847	62.286	1.208.839	367.596
Total em 31/12/2024	56.479.019	913.526	4.367.308	614.185	1.312.057	1.025.160	62.158.384	2.552.871
Total em 31/12/2023	48.141.081	570.907	4.430.616	740.049	1.186.871	889.208	53.758.568	2.200.164

Estágio 1: são classificadas no estágio 1 as operações de crédito que não apresentam aumento significativo no risco de crédito e não vencidas a mais de 30 dias.

	31/12/2024	31/12/2023
Não vencidos	55.314.189	47.236.996
Vencidos em até 30 dias	1.164.830	904.085
Total	56.479.019	48.141.081

	31/12/2024	31/12/2023
Avaliação Coletiva	56.479.019	48.141.081
Avaliação Individual	-	-
Total	56.479.019	48.141.081

Estágio 2: são classificadas no estágio 2 as operações de crédito que possuem atraso de 30 a 90 dias e/ou apresentam aumento significativo no risco de crédito. Estes critérios são aplicados tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2024	31/12/2023
Não Vencidos	3.659.038	3.762.777
Vencidos em até 30 dias	105.691	36.063
Vencidos de 31 a 60 dias	301.525	397.809
Vencidos de 61 a 90 dias	301.054	233.967
Total	4.367.308	4.430.616

	31/12/2024	31/12/2023
Avaliação Coletiva	3.966.548	3.628.852
Avaliação Individual	400.760	801.764
Total	4.367.308	4.430.616

Estágio 3: são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentam evidências de deterioração no crédito tanto na avaliação individualizada quanto na coletiva.

	31/12/2024	31/12/2023
Não Vencidos	127.488	99.191
Vencidos em até 30 dias	62.624	8.097
Vencidos de 31 a 60 dias	10.082	14.646
Vencidos de 61 a 90 dias	12.040	16.188
Vencidos a mais de 90 dias	1.099.823	1.048.749
Total	1.312.057	1.186.871

	31/12/2024	31/12/2023
Avaliação Coletiva	1.269.257	1.117.636
Avaliação Individual	42.800	69.235
Total	1.312.057	1.186.871

Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos: a análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significantes no valor de R\$443.560 (31/12/2023 – R\$870.999), excluídas operações adquiridas pelo Banrisul junto a outras instituições financeiras.

	31/12/2024	31/12/2023
Maior Devedor	18,79%	11,44%
Cinco Maiores Devedores	58,50%	38,91%
Dez Maiores Devedores	78,64%	60,64%
Vinte Maiores Devedores	99,94%	84,21%

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas: as atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul são compostas por extensão nos prazos de pagamentos e repactuação de taxas previamente acordadas. Após a renegociação, uma operação de crédito e arrendamento mercantil financeiro, mesmo que ainda não esteja vencida, tem seu prazo alterado e é retornada à condição de normalidade, e sua administração é efetuada com outras contas similares, renegociadas ou não.

As políticas e práticas para aceitação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados. O total das operações de crédito renegociadas no exercício de 2024 totalizaram R\$655.511 (31/12/2023 – R\$840.332).

(d.6) Retomadas de Garantias

Os bens destinados à venda são registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações/leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. Os bens retomados (natureza do ativo) no exercício de 2024 totalizaram R\$28.609 (2023 – R\$29.503).

(e) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banrisul. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banrisul estabelece limites operacionais para acompanhar as

exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banrisul, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação.

Carteira de Negociação (*Trading Book*): compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (*Banking Book*): compreende todas as operações do Banrisul não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Comunicação Interna: no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado periodicamente aos membros da Administração o Relatório de Risco de Mercado, e periodicamente ao Comitê de Gestão de Risco o relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco do Banrisul. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos *dashboards* para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação (RRBB) com os principais elementos determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

Comunicação Externa: no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado conforme Resolução CMN nº 4.557/17 a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a Estrutura de Gestão de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <https://ri.banrisul.com.br/>.

(e.1) Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária

O Banrisul monitora o risco de mercado e o risco de taxa de juros das suas operações por meio da utilização de metodologias como o Valor em Risco (*Value at Risk – VaR*), *Maturity Ladder*, e valor econômico (*Economic Value of Equity – EVE*) – impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição –, a Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (*Net Interest Income – NII*) – impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul –, e pela realização de análise de sensibilidade das carteiras que possuem exposição ao risco de mercado.

Marcação a Mercado: em casos excepcionais, por definição regulatória, as atribuições de marcação a mercado – que são atribuições de primeira linha (especialmente *middle/backoffice*) – não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na ANBIMA e na B3. A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (ano em 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos vértices apresentados.

Valor em Risco (VaR) e *Maturity Ladder*: o Banrisul utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital das parcelas de risco de mercado (Pjur1, Pjur2, Pjur3, Pjur4, Pacs e Pcam) para a carteira *Trading Book*. Para operações prefixadas (Pjur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular Bacen nº 3.634/13. O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor máximo que o Banrisul pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pjur2), índice de preços (Pjur3), taxa de juros (Pjur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), a métrica utilizada é a *Maturity Ladder*, que se baseia no conceito de *duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto altera-se o preço de um título ao se variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas Circulares Bacen nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13.

Valor Econômico (EVE): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira *Banking Book* do Banrisul. A variação do EVE (Δ EVE) é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O Δ EVE é o valor econômico da carteira *Banking Book* e sua capacidade de solvência, sendo obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas juros. Às curvas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NII): são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul. A variação do NII (Δ NII) é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira *Banking Book* (receitas/despesas), considerado o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

Perdas e Ganhos Embutidos (PGE): o cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pelo Banrisul. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o EVE no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil ou quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa métrica. Quando o valor presente de um ativo é menor ou o valor presente de um passivo é maior, computa-se uma perda a realizar.

Risco de Spread (*Crédit Spread Risk on the Banking Book – CSRBB*): é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de *Banking Book* (IRRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta pelo regulador na Circular Bacen nº 3.876/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira *Banking Book*.

Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado: a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3, da ANBIMA e da cotação do dia do dólar norte-americano PTAX Venda – Bacen. a metodologia de análise de cenários permite avaliar ao longo de um período determinado o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital do Banrisul, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado): os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar o risco de câmbio (Pcam), risco de ações (Pacs), o risco de índices de preços (Pjur3), exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1), risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) e para as exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação (Drc) considerando as operações atuais do Banrisul. As projeções das exposições são realizadas como segue:

- Para ações, cva e drc é calculada por meio de modelo quantitativo a partir de variáveis macroeconômicas;
- Para exposições em taxas de juros prefixadas por variações da taxa CDI;
- Para exposições em Cupons de Índices de Preços por variações do IPCA; e

- Para câmbio é utilizada a flutuação cambial nas exposições de risco.

Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros): os cenários desenvolvidos internamente no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxas de juros da carteira *Banking Book* (IRRBB), em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do Banrisul. São consideradas as flutuações dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós-fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o Δ NII (principal métrica para determinação de suficiência de Patrimônio de Referência (PR) para este risco). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da área de gestão de riscos corporativos.

A seguir, apresenta-se a tabela com o resultado da análise de sensibilidade referente ao período findo em 31 de dezembro de 2024 para a Carteira *Trading*:

Cenários	Fatores de Risco			Total
	Taxa de Juros – Prefixada	Moedas		
1 1%	3.016	1.725		4.741
2 25%	2.451	43.124		45.575
3 50%	1.764	86.248		88.012

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os Cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos. Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração os seguintes fatores:

- Cenário 1 – situação provável: foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024;
- Cenário 2 – situação possível: foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024;
- Cenário 3 – situação remota: foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/12/2024;
- Taxa de Juros: exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação;
- Moeda Estrangeira: exposições sujeitas à variação cambial; e
- Ações: exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Para o Fator de Risco Moeda Estrangeira, foi considerada a cotação de R\$6,1923 de 30/12/2024 (PTAX Venda – Bacen). As análises de sensibilidade acima identificadas não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Analisando os resultados do Cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco “Taxa de Juros – Prefixada” a maior perda, que representa 63,6% da perda esperada neste cenário. Nos Cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator “Moedas” representando respectivamente 94,6% e 98,0%. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3, no valor total de R\$88.012.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos: o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *Banking Book*) e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na carteira *Banking Book* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano (US\$) considera curva Real x Dólar da B3 de 30/12/2024.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para cupom de dólar norte-americano (cotação da B3), utilizadas para efetuar a precificação desses instrumentos financeiros. Os Cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 31/12/2024.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *Banking Book*) e no instrumento objeto de proteção (carteira *Banking Book*), que compõem a estrutura de contabilidade de *hedge* de risco de mercado em 31/12/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Swap</i>	<i>Banking</i>	Alta do dólar	18.852	471.305	942.611
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida</i>	<i>Banking</i>	Alta do dólar	18.872	471.801	943.602
Efeito Líquido			(20)	(496)	(991)

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
<i>Swap</i>	<i>Banking</i>	Baixa do dólar	(18.852)	(471.305)	(942.611)
Item Objeto de Proteção					
<i>Dívida</i>	<i>Banking</i>	Baixa do dólar	(18.872)	(471.801)	(943.602)
Efeito Líquido			20	496	991

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os Cenários 1, 2 e 3. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os Cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 31/12/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
FUT DI1	Trading	Alta da Taxa Futura de DI	(1.506)	(36.597)	(71.054)
FUT DI1	Trading	Baixa da Taxa Futura de DI	1.510	38.953	80.497

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo Banrisul.

(e.2) Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação em 31 de dezembro de 2024

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading Book*.

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	371
Total		371

A tabela a seguir demonstra o resultado do Δ NII da carteira *Banking Book*, que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados nessa carteira (Cenário 2 – paralelo de baixa nas taxas de juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	(47.393)
	TLP	119
Cupom de Índices	Outros	71
	Euro	99
	Libra Esterlina	4
Cupom de Moedas	Outros	1
	TR	(100.910)
Cupom de Taxas	TJLP	(526)
DI	CDI	(2.326.360)
Selic	SELIC	2.739.154
Total		264.259

(e.3) Exposições Sujeitas ao Risco de Câmbio

O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política institucional do Banrisul para o risco define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência (PR). A exposição apresentada no período findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$426.714 (31/12/2023 – R\$614.486). O consumo de capital apresentado no período findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$98.973 (31/12/2023 – R\$158.940).

O Banrisul está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWAcam. O valor verificado no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1.235.190 (31/12/2023 – R\$1.956.820).

(e.4) Exposições Sujeitas ao Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovam anualmente limites propostos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Circulante		Não Circulante		31/12/2024	31/12/2023
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Ativos Financeiros						
Depósitos Compulsórios no Banco Central	11.036.991	-	-	-	11.036.991	10.573.709
Ao Custo Amortizado						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	607.438	1.362.085	634.394	-	2.603.917	6.167.235
Títulos e Valores Mobiliários	2.696.615	5.830.795	21.157.819	5.413.517	35.098.746	33.624.096
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	8.618.113	15.993.920	27.296.089	10.250.262	62.158.384	53.758.568
Outros Ativos Financeiros	-	5.700.304	2.581.804	-	8.282.108	6.745.698
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes						
Títulos e Valores Mobiliários	58.541	-	4.801.342	13.490.165	18.350.048	53.998
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Títulos e Valores Mobiliários	213.660	2.497.836	2.130.771	18.843	4.861.110	9.372.785
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.808	5.858	311.632	-	324.298	-
Total de Ativos Financeiros	23.238.166	31.390.798	58.913.851	29.172.787	142.715.602	120.296.089
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	25.815.031	5.489.792	41.547.950	10.955.083	83.807.856	71.525.364
Captações no Mercado Aberto	22.238.994	-	-	-	22.238.994	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	455.614	4.901.098	1.579.752	-	6.936.464	6.213.993
Dívidas Subordinadas	-	-	-	421.812	421.812	367.738
Obrigações por Empréstimos	734.564	1.425.483	102.187	-	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses	94.563	567.344	2.093.659	309.624	3.065.190	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	21.030	6.669.116	166.710	5.440	6.862.296	5.920.173
Ao Valor Justo por meio do Resultado						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	17.236
Dívidas Subordinadas	54.815	42.321	1.783.578	-	1.880.714	1.450.685
Total de Passivos Financeiros	49.414.611	19.095.154	47.273.836	11.691.959	127.475.560	105.304.815
Total de Defasagem na Repactuação dos Juros	(26.176.445)	12.295.644	11.640.015	17.480.828	15.240.042	14.991.274

(f) Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, correntes e futuros, num horizonte de tempo definido; e na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez, o Banrisul considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas. Exemplo disso são os serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Igualmente o risco de liquidez nas moedas às quais há exposição, observando eventuais restrições à transferência de liquidez e a conversibilidade entre as moedas. Ainda, são considerados possíveis impactos na liquidez do Banrisul decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela área de risco corporativo, que é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez do Banrisul e por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas do Banrisul sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também às necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos do Banrisul.

Mensalmente é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à Administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa do Banrisul.

No âmbito de Contingência de Liquidez, o Banrisul tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a RAS do Banrisul, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

(f.1) Fluxos de Caixa para Não Derivativos

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas. Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem disponibilidades e ativos financeiros.

	Circulante		Não Circulante		31/12/2024	31/12/2023
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
Passivos Financeiros						
Ao Custo Amortizado						
Depósitos	30.278.377	5.574.794	42.049.643	11.087.366	88.990.180	77.300.860
Captações no Mercado Aberto	22.250.892	-	-	-	22.250.892	16.778.172
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	457.443	4.920.775	1.586.094	-	6.964.312	6.215.809
Dívidas Subordinadas	-	-	-	421.812	421.812	367.738
Obrigações por Empréstimos	734.564	1.425.483	102.187	-	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses	100.481	628.117	2.366.640	350.134	3.445.372	2.408.588
Outros Passivos Financeiros	25.216	6.677.955	315.078	6.951	7.025.200	6.003.276
Ao Valor Justo por Meio do Resultado						
Dívidas Subordinadas	52.556	49.925	1.907.615	-	2.010.096	1.653.393
Total de Passivos Financeiros (Datas de Vencimentos Contratuais)	53.899.529	19.277.049	48.327.257	11.866.263	133.370.098	111.556.753
Total de Ativos Financeiros (Vencimentos Esperados)	23.461.674	32.645.647	72.574.327	38.282.081	166.963.729	142.713.706
Disponibilidades	1.126.982	-	-	-	1.126.982	1.123.167
Ativos Financeiros	22.334.692	32.645.647	72.574.327	38.282.081	165.836.747	141.590.539
Depósitos Compulsórios no Banco Central	11.716.930	-	-	-	11.716.930	11.320.017
Ao Custo Amortizado	10.345.561	30.147.811	65.642.214	24.773.073	130.908.659	120.843.739
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	58.541	-	4.801.342	13.490.165	18.350.048	53.998
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	213.660	2.497.836	2.130.771	18.843	4.861.110	9.372.785

(f.2) Itens Não Registrados no Balanço Patrimonial

O Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados ao Fundo de Reserva para Garantia de Restituição dos Depósitos Judiciais, em que as partes litigantes não sejam o Estado do Rio Grande do Sul ou os Municípios do mesmo Estado. Os valores transferidos para o Estado do Rio Grande do Sul em 31 de dezembro de 2024 atingiram o montante de R\$9.895.835(31/12/2023 – R\$ R\$9.968.169). No caso de resgates pelos depositantes em volumes superiores aos mantidos em um fundo específico para garantir liquidez, o Estado do Rio Grande do Sul deve cobrir imediatamente as necessidades de caixa. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

(g) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado, como dados históricos, informações de transações similares e taxas de referência calculadas a partir de informações e condições do mercado financeiro.

Para instrumentos mais complexos ou que não possuem liquidez é preciso um julgamento considerável para definir o modelo a ser utilizado, selecionando *inputs* específicos. Em alguns casos, ajustes de avaliação são aplicados ao valor do modelo ou ao preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente. O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	4.844.287	16.823	4.861.110	9.357.638	15.147	9.372.785
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	3.219.291	-	3.219.291	5.997.001	-	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.428.159	-	1.428.159	3.166.137	-	3.166.137
Ações de Companhias Abertas	-	-	-	8.618	-	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	196.837	16.823	213.660	185.882	15.147	201.029
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados						
Abrangentes	18.293.391	56.657	18.350.048	2.239	51.759	53.998
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	18.291.507	-	18.291.507	-	-	-
Cotas de Fundo de Investimento	1.884	34.688	36.572	2.239	26.979	29.218
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Outros	-	21.969	21.969	-	24.766	24.766
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	324.298	324.298	-	-	-
<i>Swaps</i>	-	324.298	324.298	-	-	-
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	23.137.678	397.778	23.535.456	9.359.877	66.906	9.426.783
Passivos Financeiros						
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	-	1.880.714	1.880.714	-	1.467.921	1.467.921
Instrumentos Financeiros Derivativos (<i>Swaps</i>)	-	-	-	-	17.236	17.236
Dívidas Subordinadas	-	1.880.714	1.880.714	-	1.450.685	1.450.685
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.880.714	1.880.714	-	1.467.921	1.467.921

Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo: a tabela a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.603.917	2.609.240	6.167.235	6.166.153
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	11.716.930	11.716.930	11.320.017	11.320.017
Títulos e Valores Mobiliários	35.098.746	34.999.793	33.624.096	33.527.379
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	62.158.384	59.810.146	53.758.568	50.901.626
Outros Ativos Financeiros	8.282.108	8.282.108	6.745.698	6.745.698
Total	119.860.085	117.418.217	111.615.614	108.660.873
Passivos Financeiros				
Depósitos	88.194.890	87.792.063	76.761.083	76.718.275
Captações no Mercado Aberto	22.238.994	22.238.973	16.773.360	16.773.360
Recursos e Aceites e Emissão de Títulos	6.936.464	6.947.511	6.213.993	6.199.248
Dívidas Subordinadas	421.812	471.794	367.738	370.784
Obrigações por Empréstimos	2.262.234	2.262.234	828.917	828.917
Obrigações por Repasses	3.065.190	3.065.190	2.207.349	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	6.862.296	6.862.296	5.920.173	5.920.173
Total	129.981.880	129.640.061	109.072.613	109.018.106

- **Títulos e Valores Mobiliários:** o valor justo tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.
- **Créditos com Característica de Crédito:** o valor representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescidas da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.
- **Passivos Financeiros:** o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada à taxa de risco do Banrisul.
- **Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:** o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderadas das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.
- **Captações no Mercado Aberto:** para as operações com taxas prefixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.
- **Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses:** tais operações são exclusivas do Banrisul, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.
- **Demais Instrumentos Financeiros:** o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

(h) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela:

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas pelo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle compreende o registro do comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar no Banrisul uma cultura de atenção para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha de defesa. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

(i) Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banrisul ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum. O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e
- Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os Riscos SAC, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para a instituição, abrangendo produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banrisul e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; e identificação de escopo social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes.

Na análise de riscos inerentes, são mensurados os potenciais impactos socioambientais (positivos/negativos); utilização/redução do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição às Mudanças Climáticas e Exposição ao Risco Ambiental. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de atividade, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: trabalho escravo; trabalho infantil; saúde e segurança; danos a populações e comunidades;
- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação relacionada; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e
- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; e desastres envolvendo materiais perigosos.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

(j) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais o Banrisul está sujeito, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul, são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o RAS. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais o Banrisul está sujeito sejam entendidos, gerenciados e comunicados, de modo que o capital do Banrisul seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital das instituições financeiras. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (*Risk Weighted Assets – RWA*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Bacen.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal (CP), Capital de Nível 1 (CN1) e do Patrimônio de Referência (PR), que têm seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução CMN nº 4.557/17 determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pelo Banrisul.

A Razão de Alavancagem (RA) é outro indicador exigido pelo Bacen, o qual objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do CN1 do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução CMN nº 4.615/17 determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 do Bacen devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a RA. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A RA calculada para o Banrisul no período foi de 7,22%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os Índices de Capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, CN1 e CP, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do Sistema Financeiro Nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos do Banrisul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para o Banrisul em relação aos objetivos definidos para o seu capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP_{SIMP}) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Banrisul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos riscos incorridos pelo Banrisul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

(k) Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, e é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Banrisul S.A. Administradora de Consórcios; Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos ativos ponderados pelo risco (RWAs) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial (IB):

Conglomerado Prudencial	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR)	11.564.576	9.609.271
Nível 1	9.262.050	7.790.848
Capital Principal (CP)	9.262.050	7.790.848
Capital Social	8.001.859	5.201.859
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	2.517.353	4.766.776
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(106.259)	(303.918)
Ajustes Prudenciais	(1.150.903)	(1.874.954)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	-	1.085
Nível 2	2.302.526	1.818.423
Instrumentos Elegíveis ao Nível 2	2.302.526	1.818.423
RWA	67.207.633	57.330.052
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	56.303.565	47.262.726
RWA _{SP} (Serviços de Pagamento)	1.049.365	-
RWA _{MPAD} (Risco de Mercado)	1.296.019	2.029.424
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	4.634	25.719
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	-	3
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	-	17.235
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.235.190	1.956.820
RWA _{CVA} (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte)	56.195	29.647
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.558.684	8.037.902
Carteira <i>Banking</i> (IRRBB)	264.259	188.603
Margem sobre o PR considerando Carteira <i>Banking</i> após o Adicional de Capital Principal	4.243.516	3.401.012
Índices de Capital		
Índice de Basileia	17,21%	16,76%
Índice de Nível I	13,78%	13,59%
Índice de Capital Principal	13,78%	13,59%
Índice de Imobilização	9,47%	10,10%
Razão de Alavancagem	7,22%	5,82%

O IB representa a relação entre o PR e os RWAs. Conforme regulamentação em vigor, o IB demonstra a solvência da empresa. Para dezembro de 2024, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB (PR), 6,00% para o Índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital (ACP) exigido neste período é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o IB; 8,50% para o Índice de Nível I; e 7,0% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$11.564.576 em dezembro de 2024, apresentando um aumento de R\$1.955.305 frente a dezembro de 2023.

A Circular BCB nº 3.876/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB, Risco de Taxa de Juros da *Banking Book*. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Variation of Economic Value of Equity* – ΔE) e variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income* – ΔNII).

Neste contexto, o IRRBB calculado para dezembro de 2024 foi de R\$264.259 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2023 que ficou em R\$188.603, identifica-se um aumento de R\$75.656.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o ACP mínimo requerido pelo Bacen (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 31 de dezembro de 2024, o IB foi de 17,21%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 13,78% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 06 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmento foram preparadas baseadas em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando o ambiente regulatório e as semelhanças entre os produtos e serviços.

No início de 2024, a nova Administração do Banrisul, que assumiu a gestão no final de 2023, reavaliou a forma como estavam sendo tratados os negócios do Banrisul, segregados, até dezembro de 2023, em Varejo, Corporativo, Consignado Correspondentes e Tesouraria. A partir de 2024, são consideradas as operações realizadas por meio do Banrisul e suas controladas, sendo apresentadas divididas em quatro segmentos: Bancário, Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização), Consórcios e Outros Segmentos.

As informações dos segmentos, demonstradas na tabela a seguir, foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que considera os procedimentos específicos e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras e os valores totais.

O Consolidado Gerencial do Banrisul apresenta os resultados por segmento de acordo com esse arcabouço normativo, sendo estes resultados reportados ao principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos no segmento e de avaliação do desempenho do segmento.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais reportáveis diferem daquelas descritas no resumo das principais políticas contábeis em IFRS principalmente em razão de que:

- O reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável de empréstimos a clientes é baseado em um modelo de perda esperada, com a utilização de limites regulatórios definidos pelo Bacen;
- Os empréstimos a clientes são classificados em ordem crescente de níveis de risco, que variam do risco AA (menor risco) ao risco H (maior risco);
- O montante de perdas em empréstimos a clientes é constituído mensalmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação de percentuais mínimos, os quais variam de 0% para as operações de nível AA a 100% para as operações classificadas no nível H;
- As despesas e comissões pagas pela originação de crédito a clientes são reconhecidas como despesa no ato do pagamento;
- A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas que compõem cada segmento;
- As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banrisul não possui cliente que representam mais de 10% da sua receita líquida total.

Segmento Bancário: esse segmento compreende produtos e serviços como captação de recursos por meio de depósitos e letras de crédito, operações de crédito, serviços de conta corrente, cartão de crédito, arrecadação de tributos e meios de pagamentos com a prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico (cartões de crédito e débito). Esses produtos e serviços geram receitas de taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários através da empresa controlada Banrisul Soluções em Pagamentos S.A., os quais são disponibilizados aos clientes por meio da rede de agências e canais de distribuição.

Segmento de Seguridade: nesse segmento são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros, planos de previdência privada e títulos de capitalização nos canais do Banrisul. O resultado desse segmento provém principalmente de tarifas e comissões e das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização.

Segmento de Consórcios: esse segmento é responsável pela criação e administração de grupos de consórcios nos segmentos de imóveis, automóveis, motocicletas, maquinário agrícola, dentre outros bens e serviços.

Outros Segmentos: esses segmentos geram receitas oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores. Compreende os segmentos que realizam a intermediação das negociações de investimentos, compra e venda de ativos, de renda fixa e renda variável de clientes junto à B3 S.A., administração de fundos de investimentos, locação de espaços, armazenamento, digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos, sendo apresentados agregados por não serem individualmente representativos.

								31/12/2024
	Bancário	Seguridade	Consórcios	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de GAAP	Consolidado IFRS
Receitas de Juros	15.884.197	42.600	55.898	21.039	(98.253)	15.905.481	4.854	15.910.335
Despesas de Juros	(10.969.932)	-	-	(1)	97.104	(10.872.829)	(21.059)	(10.893.888)
Receita Líquida de Juros	4.914.265	42.600	55.898	21.038	(1.149)	5.032.652	(16.205)	5.016.447
Perda Líquida Esperada	(872.736)	-	-	(1)	-	(872.737)	(389.910)	(1.262.647)
Receita Líquida de Juros após Provisão para Perdas	4.041.529	42.600	55.898	21.037	(1.149)	4.159.915	(406.115)	3.753.800
Receita não de Juros	2.968.079	375.375	137.217	84.796	(199.605)	3.365.862	24.721	3.390.583
Receitas de Prestação de Serviços	1.836.760	293.805	135.120	81.906	(149.119)	2.198.472	-	2.198.472
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	274.033	-	-	(1.501)	1.501	274.033	-	274.033
Resultado de Participação em Coligadas	10.577	78.149	737	-	(737)	88.726	24.721	113.447
Outras Receitas Operacionais	846.709	3.421	1.360	4.391	(51.250)	804.631	-	804.631
Despesas não de Juros	(6.378.131)	(88.571)	(72.072)	(59.226)	195.809	(6.402.191)	18.761	(6.383.430)
Despesas de Pessoal	(2.524.372)	(21.786)	(1.663)	(15.382)	24.090	(2.539.113)	-	(2.539.113)
Outras Despesas Administrativas	(1.614.331)	(19.526)	(45.633)	(35.824)	175.435	(1.539.879)	111.297	(1.428.582)
Contribuições, Taxas e Outros Impostos	(487.331)	(43.675)	(22.485)	(5.502)	5	(558.988)	-	(558.988)
Depreciação e Amortização	(314.282)	-	(641)	(1.519)	-	(316.442)	(92.536)	(408.978)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(583.921)	(48)	(166)	(746)	-	(584.881)	-	(584.881)
Outras Despesas Operacionais	(853.894)	(3.536)	(1.484)	(253)	(3.721)	(862.888)	-	(862.888)
Lucro antes dos Impostos	631.477	329.404	121.043	46.607	-	1.123.586	(362.633)	760.953
Impostos	(78.569)	(84.287)	(31.412)	(13.197)	-	(207.465)	174.310	(33.155)
Corrente	(310.281)	(100.017)	(36.577)	(13.564)	-	(460.439)	-	(460.439)
Diferido	231.712	15.730	5.165	367	-	252.974	174.310	427.284
Lucro Líquido do Período	552.908	245.117	89.631	33.410	-	916.121	(188.323)	727.798
Ativo	148.043.261	463.161	648.196	250.379	(1.987.049)	147.417.948	518.567	147.936.515
Passivo	137.633.259	260.435	162.268	32.445	(1.084.167)	137.004.240	513.522	137.517.762
Patrimônio Líquido	10.410.002	202.726	485.928	217.934	(902.882)	10.413.708	5.045	10.418.753

NOTA 07 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de caixa e equivalentes a caixa está assim representado:

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	1.126.982	1.123.167
Disponibilidades em Moeda Nacional	948.147	856.819
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	178.835	266.348
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	607.396	4.523.920
Aplicações no Mercado Aberto	599.996	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.400	22.943
Títulos e Valores Mobiliários	57.858	18.391
Cotas de Fundos de Investimento	57.858	18.391
Total	1.792.236	5.665.478

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 9 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 08 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

	Forma de Remuneração	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos à Vista	Não Remunerado	679.939	746.308
Depósitos de Poupança ⁽¹⁾	Índice da poupança	-	2.225.146
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	9.970.513	7.859.578
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	460.204	234.859
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	6.274	254.126
Outros Depósitos	Taxa Selic	600.000	-
Total		11.716.930	11.320.017

(1) Depósito liberado conforme Resolução BCB n° 379/24.

NOTA 09 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	599.996	-	-	599.996	4.500.977
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	599.996	-	-	599.996	-
Letras do Tesouro Nacional (LFTN)	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	-	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.400	1.354.480	630.852	1.992.732	1.666.249
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.400	1.354.480	630.852	1.992.732	1.666.249
Total em 31/12/2024	607.396	1.354.480	630.852	2.592.728	
Total em 31/12/2023	4.523.920	1.643.306			6.167.226

NOTA 10 – ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2024		31/12/2023		Perda Esperada	Valor de Custo Amortizado Líquido
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado	Perda Esperada		
Títulos Públicos Federais						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	32.542.450	(21.270)	32.521.180	32.128.797	(20.074)	32.108.723
Títulos Públicos Federais (CVS)	45.832	(33)	45.799	61.670	(45)	61.625
Letras Financeiras (LF)	1.815.866	(233)	1.815.633	1.370.249	(314)	1.369.935
Debêntures	690.892	(181)	690.711	61.472	(87)	61.385
Títulos de Capitalização	2.179	-	2.179	-	-	-
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	1.527	-	1.527	1.908	-	1.908
Total	35.098.746	(21.717)	35.077.029	33.624.096	(20.520)	33.603.576

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2024					31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Amortizado Líquido	Valor de Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos Federais							
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.687.673	4.268.263	14.208.943	6.234.592	5.121.709	32.521.180	32.108.723
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	45.799	-	-	45.799	61.625
Letras Financeiras (LF)	-	1.502.960	185.999	126.674	-	1.815.633	1.369.935
Debêntures	5.004	56.573	65.408	276.870	286.856	690.711	61.385
Títulos de Capitalização	2.179	-	-	-	-	2.179	-
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.527	1.527	1.908
Total em 31/12/2024	2.694.856	5.827.796	14.506.149	6.638.136	5.410.092	35.077.029	33.603.576
Total em 31/12/2023	3.846.914	4.422.474	13.936.364	10.830.937	566.887		

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banrisul é composta majoritariamente por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

NOTA 11 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

(a) Composição da Carteira de Crédito Segregada por Estágios

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2024	31/12/2023
Pessoa Física	44.382.376	3.113.785	1.005.676	48.501.837	42.428.420
Cartão de Crédito	2.356.246	40.982	123.582	2.520.810	2.250.165
Crédito Consignado	19.593.831	241.181	403.190	20.238.202	19.997.208
Crédito Pessoal – não Consignado	3.186.327	74.014	270.631	3.530.972	2.841.027
Crédito Imobiliário	5.938.732	76.000	11.837	6.026.569	5.569.097
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	11.289.130	2.387.800	102.827	13.779.757	10.549.171
Outros	2.018.110	293.808	93.609	2.405.527	1.221.752
Pessoa Jurídica	12.096.643	1.253.523	306.381	13.656.547	11.330.148
Câmbio	2.081.133	30.015	4.859	2.116.007	1.075.978
Capital de Giro	3.562.343	154.429	59.295	3.776.067	3.426.627
Conta Empresarial/Garantida	1.832.718	10.894	36.622	1.880.234	418.896
Crédito Imobiliário	368.417	154.211	-	522.628	392.400
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	3.503.882	519.132	129.758	4.152.772	4.582.931
Outros	748.150	384.842	75.847	1.208.839	1.433.316
Total	56.479.019	4.367.308	1.312.057	62.158.384	53.758.568
(-) Perda de Crédito Esperada	(913.526)	(614.185)	(1.025.160)	(2.552.871)	(2.200.164)
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2024	55.565.493	3.753.123	286.897	59.605.513	
Total, Líquido de Perda de Crédito Esperada em 31/12/2023	47.570.174	3.690.567	297.663		51.558.404

A tabela a seguir apresenta o fluxo de vencimento das parcelas das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, seguido pela concentração dos maiores tomadores em relação a toda exposição da carteira.

Prazo por Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Vencidas a partir de 1 dia	936.314	819.284
A vencer até 3 meses	8.471.612	7.393.176
A vencer de 3 a 12 meses	15.993.920	14.398.898
A vencer acima de 1 ano	36.756.538	31.147.210
Total da Carteira	62.158.384	53.758.568

Concentração dos Maiores Tomadores	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Principal devedor	261.100	0,42	135.028	0,25
10 maiores devedores	1.467.089	2,36	1.050.380	1,95
20 maiores devedores	2.381.398	3,83	1.771.397	3,30
50 maiores devedores	4.165.006	6,70	3.069.595	5,71
100 maiores devedores	5.681.095	9,14	4.148.462	7,72

(b) Composição da Perda de Crédito Esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por Estágios

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2024
Pessoa Física	294.032	(12.920)	(9.874)	18.347	4.634	-	285.689	579.908
Cartão de Crédito	33.170	(306)	(354)	9	-	-	67.922	100.441
Crédito Consignado	103.135	(3.581)	(6.628)	664	533	-	34.504	128.627
Crédito Pessoal – não Consignado	82.142	(2.726)	(1.669)	186	1.168	-	118.301	197.402
Crédito Imobiliário	28.336	(250)	(60)	1.050	1.151	-	6.246	36.473
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	25.794	(3.440)	(177)	5.427	1.690	-	37.079	66.373
Outros	21.455	(2.617)	(986)	11.011	92	-	21.637	50.592
Pessoa Jurídica	276.875	(11.027)	(5.017)	75.676	1.677	-	(4.566)	333.618
Câmbio	37.188	(8)	(30)	28.471	-	-	24.455	90.076
Capital de Giro	119.034	(499)	(438)	4.491	457	-	(53.456)	69.589
Conta Empresarial/Garantida	42.129	(1.681)	(1.916)	32	74	-	51.572	90.210
Crédito Imobiliário	427	(35)	-	236	-	-	(472)	156
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	53.723	(4.714)	(872)	1.627	1.130	-	(10.787)	40.107
Outros	24.374	(4.090)	(1.761)	40.819	16	-	(15.878)	43.480
Total	570.907	(23.947)	(14.891)	94.023	6.311	-	281.123	913.526

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2024
Pessoa Física	118.513	(18.347)	(49.247)	12.920	1.306	-	168.786	233.931
Cartão de Crédito	8.271	(9)	(4.850)	306	3	-	4.059	7.780
Crédito Consignado	35.286	(664)	(20.857)	3.581	328	-	88.481	106.155
Crédito Pessoal – não Consignado	13.846	(186)	(12.557)	2.726	51	-	16.816	20.696
Crédito Imobiliário	1.747	(1.050)	(58)	250	191	-	(172)	908
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	25.454	(5.427)	(5.943)	3.440	720	-	27.426	45.670
Outros	33.909	(11.011)	(4.982)	2.617	13	-	32.176	52.722
Pessoa Jurídica	621.536	(75.676)	(114.448)	11.027	352	-	(62.537)	380.254
Câmbio	55.848	(28.471)	(557)	8	-	-	(9.319)	17.509
Capital de Giro	37.202	(4.491)	(6.182)	499	-	-	15.991	43.019
Conta Empresarial/Garantida	2.103	(32)	(3.238)	1.681	1	-	1.597	2.112
Crédito Imobiliário	363	(236)	-	35	-	-	111	273
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	33.944	(1.627)	(20.436)	4.714	351	-	38.565	55.511
Outros	492.076	(40.819)	(84.035)	4.090	-	-	(109.482)	261.830
Total	740.049	(94.023)	(163.695)	23.947	1.658	-	106.249	614.185

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 31/12/2024
Pessoa Física	669.734	(4.634)	(1.306)	9.874	49.247	(909.092)	979.490	793.313
Cartão de Crédito	75.704	-	(3)	354	4.850	(119.904)	124.105	85.106
Crédito Consignado	263.315	(533)	(328)	6.628	20.857	(337.186)	374.884	327.637
Crédito Pessoal – não Consignado	213.340	(1.168)	(51)	1.669	12.557	(228.301)	233.787	231.833
Crédito Imobiliário	8.099	(1.151)	(191)	60	58	(3.450)	3.399	6.824
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.348	(1.690)	(720)	177	5.943	(83.295)	105.804	72.567
Outros	62.928	(92)	(13)	986	4.982	(136.956)	137.511	69.346
Pessoa Jurídica	219.474	(1.677)	(352)	5.017	114.448	(397.058)	291.995	231.847
Câmbio	2.679	-	-	30	557	(19.444)	20.062	3.884
Capital de Giro	58.183	(457)	-	438	6.182	(78.737)	68.617	54.226
Conta Empresarial/Garantida	27.885	(74)	(1)	1.916	3.238	(47.508)	43.680	29.136
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	96.735	(1.130)	(351)	872	20.436	(91.577)	57.330	82.315
Outros	33.992	(16)	-	1.761	84.035	(159.792)	102.306	62.286
Total	889.208	(6.311)	(1.658)	14.891	163.695	(1.306.150)	1.271.485	1.025.160

Consolidado dos Três Estágios	Saldo Inicial 31/12/2023	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final 31/12/2024
Pessoa Física	1.082.279	(909.092)	1.433.965	1.607.152
Cartão de Crédito	117.145	(119.904)	196.086	193.327
Crédito Consignado	401.736	(337.186)	497.869	562.419
Crédito Pessoal – não Consignado	309.328	(228.301)	368.904	449.931
Crédito Imobiliário	38.182	(3.450)	9.473	44.205
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	97.596	(83.295)	170.309	184.610
Outros	118.292	(136.956)	191.324	172.660
Pessoa Jurídica	1.117.885	(397.058)	224.892	945.719
Câmbio	95.715	(19.444)	35.198	111.469
Capital de Giro	214.419	(78.737)	31.152	166.834
Conta Empresarial/Garantida	72.117	(47.508)	96.849	121.458
Crédito Imobiliário	790	-	(361)	429
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	184.402	(91.577)	85.108	177.933
Outros	550.442	(159.792)	(23.054)	367.596
Total	2.200.164	(1.306.150)	1.658.857	2.552.871

(1) Na DR, a perda esperada de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro no valor de R\$1.193.691 está representando a constituição de R\$1.658.857 líquida da recuperação de crédito anteriormente baixada como prejuízo no montante de R\$465.166.

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2023
Pessoa Física	273.658	(18.450)	(25.333)	9.395	8.556	-	46.206	294.032
Cartão de Crédito	25.608	(330)	(149)	6	-	-	8.035	33.170
Crédito Consignado	104.774	(5.711)	(2.760)	1.536	157	-	5.139	103.135
Crédito Pessoal – não Consignado	72.130	(8.945)	(21.248)	104	7.478	-	32.623	82.142
Crédito Imobiliário	41.847	(1.067)	(263)	791	647	-	(13.619)	28.336
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	18.796	(1.016)	(200)	2.253	216	-	5.745	25.794
Outros	10.503	(1.381)	(713)	4.705	58	-	8.283	21.455
Pessoa Jurídica	397.731	(8.494)	(4.077)	40.601	3.017	-	(151.903)	276.875
Câmbio	52.743	(231)	-	-	-	-	(15.324)	37.188
Capital de Giro	208.475	(1.234)	(404)	8.556	-	-	(96.359)	119.034
Conta Empresarial/Garantida	80.547	(2.432)	(2.248)	57	1.430	-	(35.225)	42.129
Crédito Imobiliário	571	(33)	-	479	-	-	(590)	427
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	33.673	(648)	(738)	2.082	390	-	18.964	53.723
Outros	21.722	(3.916)	(687)	29.427	1.197	-	(23.369)	24.374
Total	671.389	(26.944)	(29.410)	49.996	11.573	-	(105.697)	570.907

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2023
Pessoa Física	125.241	(9.395)	(79.457)	18.450	512	-	63.162	118.513
Cartão de Crédito	4.717	(6)	(3.329)	330	1	-	6.558	8.271
Crédito Consignado	39.358	(1.536)	(36.790)	5.711	52	-	28.491	35.286
Crédito Pessoal – não Consignado	28.288	(104)	(33.372)	8.945	53	-	10.036	13.846
Crédito Imobiliário	1.277	(791)	(133)	1.067	264	-	63	1.747
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.780	(2.253)	(2.840)	1.016	111	-	15.640	25.454
Outros	37.821	(4.705)	(2.993)	1.381	31	-	2.374	33.909
Pessoa Jurídica	820.142	(40.601)	(110.965)	8.494	61	-	(55.595)	621.536
Câmbio	52.069	-	-	231	-	-	3.548	55.848
Capital de Giro	158.329	(8.556)	(70.779)	1.234	-	-	(43.026)	37.202
Conta Empresarial/Garantida	3.089	(57)	(4.893)	2.432	15	-	1.517	2.103
Crédito Imobiliário	523	(479)	-	33	-	-	286	363
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.482	(2.082)	(6.916)	648	46	-	28.766	33.944
Outros	592.650	(29.427)	(28.377)	3.916	-	-	(46.686)	492.076
Total	945.383	(49.996)	(190.422)	26.944	573	-	7.567	740.049

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2022	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 31/12/2023
Pessoa Física	470.281	(8.556)	(512)	25.333	79.457	(912.444)	1.016.175	669.734
Cartão de Crédito	48.552	-	(1)	149	3.329	(111.316)	134.991	75.704
Crédito Consignado	229.897	(157)	(52)	2.760	36.790	(435.979)	430.056	263.315
Crédito Pessoal – não Consignado	128.013	(7.478)	(53)	21.248	33.372	(241.903)	280.141	213.340
Crédito Imobiliário	5.000	(647)	(264)	263	133	(1.403)	5.017	8.099
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	14.020	(216)	(111)	200	2.840	(25.896)	55.511	46.348
Outros	44.799	(58)	(31)	713	2.993	(95.947)	110.459	62.928
Pessoa Jurídica	170.654	(3.017)	(61)	4.077	110.965	(284.779)	221.635	219.474
Câmbio	3.305	-	-	-	-	(6.709)	6.083	2.679
Capital de Giro	17.942	-	-	404	70.779	(86.563)	55.621	58.183
Conta Empresarial/Garantida	21.771	(1.430)	(15)	2.248	4.893	(32.215)	32.633	27.885
Crédito Imobiliário	71	-	-	-	-	(139)	68	-
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.246	(390)	(46)	738	6.916	(30.547)	73.818	96.735
Outros	81.319	(1.197)	-	687	28.377	(128.606)	53.412	33.992
Total	640.935	(11.573)	(573)	29.410	190.422	(1.197.223)	1.237.810	889.208

Consolidado dos Três Estágios	Saldo Inicial 31/12/2022	Write Off	Constituição/ (Reversão) ⁽¹⁾	Saldo Final 31/12/2023
Pessoa Física	869.180	(912.444)	1.125.543	1.082.279
Cartão de Crédito	78.877	(111.316)	149.584	117.145
Crédito Consignado	374.029	(435.979)	463.686	401.736
Crédito Pessoal – não Consignado	228.431	(241.903)	322.800	309.328
Crédito Imobiliário	48.124	(1.403)	(8.539)	38.182
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.596	(25.896)	76.896	97.596
Outros	93.123	(95.947)	121.116	118.292
Pessoa Jurídica	1.388.527	(284.779)	14.137	1.117.885
Câmbio	108.117	(6.709)	(5.693)	95.715
Capital de Giro	384.746	(86.563)	(83.764)	214.419
Conta Empresarial/Garantida	105.407	(32.215)	(1.075)	72.117
Crédito Imobiliário	1.165	(139)	(236)	790
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	93.401	(30.547)	121.548	184.402
Outros	695.691	(128.606)	(16.643)	550.442
Total	2.257.707	(1.197.223)	1.139.680	2.200.164

(1) Na DR, a perda esperada de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, no valor de R\$691.087 está representando a constituição de R\$1.139.679 líquida da recuperação de crédito anteriormente baixada como prejuízo no montante de R\$448.592.

(c) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro (Arrendador)

Apresenta-se a seguir a análise do valor presente dos pagamentos mínimos futuros a receber de arrendamentos financeiros por vencimento:

Vencimentos	Pagamentos Mínimos Futuros	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	259	(266)	17
Até 1 ano	259	(266)	17
Não Circulante	8.954	(4.735)	6.902
Entre 1 e 5 anos	8.954	(4.735)	6.902
Total em 31/12/2024	9.213	(5.001)	6.919
Total em 31/12/2023	10.871	(5.718)	8.077

NOTA 12 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor de Custo	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) ⁽¹⁾	18.257.580	33.927	18.291.507	-	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	27.696	8.876	36.572	19.576	9.642	29.218
Certificados de Privatização	-	-	-	14	-	14
Outros	21.969	-	21.969	24.766	-	24.766
Total ⁽²⁾	18.307.245	42.803	18.350.048	44.356	9.642	53.998

(1) Tratam-se de títulos adquiridos com recursos de captação bancária e de vencimento de títulos públicos da carteira mantido até o vencimento e para negociação, cujo objetivo de aquisição é a rentabilização dos recursos disponíveis e flexibilidade de negociação antes do prazo de vencimento em caso de eventual mudança nas condições de mercado, oportunidades de investimento ou necessidade de caixa.

(2) No período não houve registro para perda esperada.

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2024			31/12/2023	
	Sem Vencimento	De 3 a 5 anos	Acima de 5 Anos	Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	4.801.342	13.490.165	18.291.507	-
Cotas de Fundos de Investimento	36.572	-	-	36.572	29.218
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14
Outros	21.969	-	-	21.969	24.766
Total em 31/12/2024	58.541	4.801.342	13.490.165	18.350.048	
Total em 31/12/2023	53.998	-	-		53.998

Os títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes foram classificados no estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco.

NOTA 13 – ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Composição da carteira de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (títulos mantidos para negociação) por tipo de papel e pelo valor justo:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2024			31/12/2023		
	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo	Valor de Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	3.219.705	(414)	3.219.291	5.997.081	(80)	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.461.499	(33.340)	1.428.159	3.103.066	63.071	3.166.137
Ações de Companhias Abertas	-	-	-	6.709	1.909	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	213.660	-	213.660	201.029	-	201.029
Total	4.894.864	(33.754)	4.861.110	9.307.885	64.900	9.372.785

Composição por prazo de vencimento:

Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2024					31/12/2023	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 5 Anos	Valor Justo	Valor Justo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	1.935.370	1.265.078	18.843	3.219.291	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	-	562.466	865.693	-	1.428.159	3.166.137
Ações de Companhias Abertas	-	-	-	-	-	-	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	213.660	-	-	-	-	213.660	201.029
Total em 31/12/2024	213.660	-	2.497.836	2.130.771	18.843	4.861.110	
Total em 31/12/2023	209.647	485.410	3.115.767	5.561.961	-		9.372.785

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e de contratos futuros de DI1, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das variações de taxa de juros e de oscilações cambiais da operação de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se ajustados contabilmente ao seu valor justo, conforme demonstra a tabela a seguir:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor de Curva	Ajuste ao Valor Justo	31/12/2024	31/12/2023
				Valor Justo	Valor Justo
Swap		339.539	(15.241)	324.298	(17.236)
Ativo	1.493.020	406.829	(14.628)	392.201	(262.333)
Passivo	(1.493.020)	(67.290)	(613)	(67.903)	245.097
Futuros de DI ⁽¹⁾	1.427.442	1.131.426	296.016	1.427.442	3.164.350

(1) Os valores referenciais dos Futuros de DI estão registrados em contas de compensação.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor Justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Swap		324.298	6.808	5.858	311.632
Ativo	1.493.020	392.201	10.328	10.039	371.834
Passivo	(1.493.020)	(67.903)	(3.520)	(4.181)	(60.202)
Futuros de DI	1.427.442	1.427.442	562.049	865.393	-
Ajuste Líquido Swap 31/12/2024		324.298	6.808	5.858	311.632
Ajuste Líquido Swap 31/12/2023 ⁽¹⁾		(17.236)	(1.336)	(3.744)	(12.156)

(1) Valor reapresentado devido a alteração na forma de apuração dos valores, passando a ser apresentado com a inclusão do *nacional* e não somente os ajustes.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente no resultado.

O Banrisul também se utiliza da estrutura de *hedge accounting* (contabilidade de *hedge*) prevista nas normas do Bacen. A efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Bacen.

Na categoria de *hedge* de risco de mercado, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, descritas na Nota 21.

O Banrisul realiza avaliação quantitativa de efetividade prospectiva do *hedge*, que é determinada por meio do método *Dollar Offset*, também denominado como DV01 (Sensibilidade de 1 *basis point*), que consiste na métrica que demonstra a variação no valor de um título em relação a uma variação na taxa de juros do mercado.

Também é utilizado o método quantitativo *Dollar Offset (ratio analysis)* para avaliação da efetividade retrospectiva, ou teste de ineficácia, que compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*. A avaliação da efetividade do *hedge* é realizada de forma direta, sendo que o *forward points* do instrumento de *hedge* e do fluxo de caixa do passivo estão incluídos nos testes.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de contabilidade de *hedge (hedge accounting)* e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade:

	31/12/2024					
Hedge e Risco de Mercado	Valor de Referência (USD)	Index Ativo	Index Passivo	MTM	MTM DV1	Efeito MTM
Instrumento de Hedge						
Swap	200.000	USD + 5,375%	100% do CDI	215.798	215.704	94
Swap	100.000	USD + 5,375%	100% do CDI	108.500	108.453	47
Total				324.298	324.157	141
Objeto de Hedge						
Tier 2	300.000		USD + 5,375%	(1.877.718)	(1.877.576)	(142)
DV01						-99,89%

Destaca-se que a relação também é evidenciada na Nota 3d.4, referente ao Gerenciamento de Capital e de Riscos Corporativos, que descreve a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos.

As operações de derivativos na modalidade *swap* são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente. A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$37.217 (31/12/2023 – R\$22.943).

NOTA 15 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	3.129.610	1.021.844	4.151.454	3.149.573	1.053.587	4.203.160
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	1.021.844	1.021.844	-	1.053.587	1.053.587
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar ⁽²⁾	3.121.720	-	3.121.720	3.142.478	-	3.142.478
Outros	7.890	-	7.890	7.095	-	7.095
Relações Interdependências	56.238	-	56.238	33.058	-	33.058
Carteira de Câmbio	1.849.842	189.675	2.039.517	828.059	70.973	899.032
Rendas a Receber	117.582	-	117.582	104.393	-	104.393
Negociação e Intermediação de Valores	3.781	-	3.781	4.451	-	4.451
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1.114.808	1.114.808	-	975.479	975.479
Pagamentos a Ressarcir	22.184	-	22.184	50.409	-	50.409
Títulos e Créditos a Receber ⁽³⁾	501.536	255.477	757.013	220.221	238.153	458.374
Outros	19.531	-	19.531	17.342	-	17.342
Total	5.700.304	2.581.804	8.282.108	4.407.506	2.338.192	6.745.698

(1) Créditos vinculados ao Sistema Financeiro Habitacional (SFH) estão compostos por:

- R\$52.979 (31/12/2023 – R\$79.522) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto prefixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) do Estado do Rio Grande do Sul;
- R\$965.558 (31/12/2023 – R\$970.894) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- R\$3.307 (31/12/2023 – R\$3.171) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura do FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados pela TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida: de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2024, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$1.018.537 (31/12/2023 – R\$1.050.416). O seu valor de face é de R\$1.023.147 (31/12/2023 – R\$1.060.347). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, no momento da emissão dos títulos os valores de mercado poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Própria: referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Refere-se principalmente a transações de pagamentos de valores a receber não vinculados no montante de R\$3.119.244 (31/12/2023 – R\$3.040.440) provenientes da controlada Banrisul Pagamentos.

(3) Títulos e créditos a receber estão compostos principalmente por:

- Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com trânsito julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União, julgada improcedente pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela União junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, a liberação dos valores ao Banrisul depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais cedidos ao Banrisul cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 31 de dezembro de 2024, totalizavam R\$237.166 (31/12/2023 – R\$222.056) e são remunerados pela TR e juros;
- Outros créditos sem característica de crédito com o setor público municipal, no valor de R\$54.109 (31/12/2023 – R\$54.531) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$49.245 (31/12/2023 – R\$48.332); e
- Compras parceladas debitadas pela bandeira a faturar no valor de R\$110.807 (31/12/2023 – R\$113.311).

NOTA 16 – OUTROS ATIVOS

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Empregados	5.534	16.741
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 36e)	173.017	111.034
Devedores Diversos	183.864	217.085
Bens destinados à Venda	129.672	142.474
Despesas Antecipadas	95.367	24.860
Outros	10.597	10.034
Total	598.051	522.228

NOTA 17 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

A tabela a seguir apresenta as empresas coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Patrimônio Líquido 31/12/2024	Participação do Capital Social (%) 31/12/2024	Valor do Investimento 31/12/2024	Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2024	Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2024
Empresas Coligadas	399.395		199.602	171.931	113.447
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	61.326	49,90	30.602	21.197	10.577
Banrisul Icatu Participações S.A.	338.069	49,90	169.000	150.734	102.870

	Patrimônio Líquido 31/12/2023	Participação do Capital Social (%) 31/12/2023	Valor do Investimento 31/12/2023	Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2023	Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2023
Empresas Coligadas	356.501		178.155	209.327	104.612
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.530	49,90	33.198	34.234	17.083
Banrisul Icatu Participações S.A.	289.971	49,99	144.957	175.093	87.529

Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na geração de crédito consignado.

Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR): holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.

NOTA 18 – IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo	665.569	41.339	298.825	174.187	614.959	25.935	1.820.814
Depreciação Acumulada	(375.757)	-	(123.033)	(93.625)	(367.022)	(21.794)	(981.231)
Valor Contábil Líquido	289.812	41.339	175.792	80.562	247.937	4.141	839.583
Aquisições	138.785	51.908	39.237	12.446	68.759	4.294	315.429
Alienações – Baixas Custo	(149.777)	(848)	(5.203)	(4.800)	(43.541)	(870)	(205.039)
Alienações – Baixas da Depreciação	133.297	-	1.702	4.122	33.730	834	173.685
Depreciação	(86.879)	-	(13.505)	(8.460)	(78.990)	(1.278)	(189.112)
Transferências Líquido Custo	(6)	(52.901)	(215)	6.098	47.009	15	-
Transferências Líquido Depreciação	1	-	104	(208)	118	(15)	-
Movimentação Líquida no Período	35.421	(1.841)	22.120	9.198	27.085	2.980	94.963
Em 31 de dezembro de 2024							
Custo	654.571	39.498	332.644	187.931	687.186	29.374	1.931.204
Depreciação Acumulada	(329.338)	-	(134.732)	(98.171)	(412.164)	(22.253)	(996.658)
Valor Contábil Líquido	325.233	39.498	197.912	89.760	275.022	7.121	934.546

A tabela anterior inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. Os contratos de arrendamento mercantil celebrados relacionam-se, basicamente, a imóveis e equipamentos de processamento de dados. Na tabela a seguir apresentamos a composição das operações de arrendamento mercantil financeiro nas quais o Banrisul é arrendatário. Os contratos são reajustados anualmente conforme índices de preços.

	31/12/2024	31/12/2023
Até 12 meses	81.740	104.748
Entre 1 a 5 anos	164.093	180.595
Acima de 5 anos	5.440	11.548
Total ⁽¹⁾	251.273	296.891

(1) Valores não descontados a valor presente.

NOTA 19 – INTANGÍVEL

	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023				
Custo	270.937	1.776.156	1.925	2.049.018
Amortização Acumulada	(168.589)	(1.258.303)	(875)	(1.427.767)
Valor Contábil Líquido	102.348	517.853	1.050	621.251
Aquisições	45.117	20.218	-	65.335
Alienações – Baixas Custo	(87)	(220.037)	(1.050)	(221.174)
Alienações – Baixas da Amortização	-	220.036	-	220.036
Amortização do Período	(30.038)	(189.827)	-	(219.865)
Movimentação Líquida no Período	14.992	(169.610)	(1.050)	(155.668)
Em 31 de dezembro de 2024				
Custo	315.967	1.576.337	875	1.893.179
Amortização Acumulada	(198.627)	(1.228.094)	(875)	(1.427.596)
Valor Contábil Líquido	117.340	348.243	-	465.583

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público – Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras.

NOTA 20 – PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos	24.283.887	5.918.178	5.489.792	30.907.601	10.640.349	10.955.083	88.194.890	76.761.083
À Vista	4.387.034	-	-	-	-	-	4.387.034	5.235.719
Poupança	11.402.348	-	-	-	-	-	11.402.348	11.085.032
Interfinanceiros	-	349.317	1.347.775	-	-	-	1.697.092	2.224.804
A Prazo ⁽¹⁾	-	5.568.861	4.142.017	30.907.601	10.640.349	10.955.083	62.213.911	50.870.271
Judiciais e Administrativos ⁽²⁾	8.221.103	-	-	-	-	-	8.221.103	7.132.879
Outros Depósitos	273.402	-	-	-	-	-	273.402	212.378
Captações no Mercado Aberto	-	22.238.994	-	-	-	-	22.238.994	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	455.614	4.901.098	1.556.098	23.654	-	6.936.464	6.213.993
Dívidas Subordinadas (LFSN) ⁽³⁾	-	-	-	-	-	421.812	421.812	367.738
Obrigações por Empréstimos ⁽⁴⁾	-	734.564	1.425.483	102.187	-	-	2.262.234	828.917
Obrigações por Repasses ⁽⁵⁾	-	94.563	567.344	2.403.283	-	-	3.065.190	2.207.349
Outros Passivos Financeiros (Nota 23)	-	21.029	6.669.116	115.380	51.331	5.440	6.862.296	5.920.173
Total	24.283.887	29.462.942	19.052.833	35.084.549	10.715.334	11.382.335	129.981.880	109.072.613

(1) São realizados nas modalidades de encargos pós ou prefixados, os quais correspondem a 82,82% e 17,18% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 64,98% (31/12/2023 – 70,65%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 37a).

(3) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (LFSN), no montante de R\$300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As LFSN estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do Patrimônio de Referência (PR) do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122/21.

(4) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas.

(5) Representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

NOTA 21 – PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)/Passivo (Nota 14)	(12.665)	(311.633)	(324.298)	5.080	12.156	17.236
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	97.136	1.783.578	1.880.714	56.867	1.393.818	1.450.685
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota14)	89.845	1.787.873	1.877.718	51.223	1.397.705	1.448.928
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	7.291	(4.295)	2.996	5.644	(3.887)	1.757
Total	84.471	1.471.945	1.556.416	61.947	1.405.974	1.467.921

(1) Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou emissão de notas subordinadas (*Tier 2*) no mercado externo no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão.

NOTA 22 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

(a) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. Apesar da incerteza inerente aos seus prazos e desfecho das causas, provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	816.654	1.594.772	254.705	1.972	2.668.103
Constituição e Atualização Monetária	34.269	471.037	74.631	5.483	585.420
Reversão da Provisão	(357)	-	(182)	-	(539)
Baixas por Pagamento	(918)	(309.933)	(39.237)	-	(350.088)
Saldo Final em 31/12/2024	849.648	1.755.876	289.917	7.455	2.902.896
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2024	159.757	867.386	87.665	-	1.114.808

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Constituição e Atualização Monetária	38.870	355.327	69.214	68	463.479
Reversão da Provisão	(173)	-	(32)	-	(205)
Baixas por Pagamento	(7.437)	(384.603)	(34.929)	-	(426.969)
Saldo Final em 31/12/2023	816.654	1.594.772	254.705	1.972	2.668.103
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2023	138.386	758.516	78.577	-	975.479

Ações Fiscais: provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão.

As principais causas de natureza fiscal referem-se a:

- IR e CSLL sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na FBSS, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$821.312 (31/12/2023 – R\$789.270); e
- Outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$1.458 (31/12/2023 – R\$1.708).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$827.112 (31/12/2023 – R\$610.991). Essas contingências decorrem principalmente de impostos municipais e federais, para os quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi registrada

provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Secretaria da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$135.972 (31/12/2023 – R\$348.771), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$109.367 (31/12/2023 – R\$323.317) e como perda provável o montante de R\$26.605 (31/12/2023 – R\$25.454), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas: decorrem de processos na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público, tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No exercício de 2024 foi efetuada provisão de R\$43.094 (31/12/2023 – R\$9.671) para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A Administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando constantemente a classificação de risco e a quantificação.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$764.809 (31/12/2023 – R\$660.347). Adicionalmente, o valor de R\$102.577 (31/12/2023 - R\$98.169) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.680.118 (31/12/2023 – R\$1.652.210), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração salarial e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis: as ações judiciais de caráter cível que envolvem o Banrisul são em sua maioria movidas por clientes e usuários que pretendem:

- Anular ou se desobrigar de dívidas que o devedor não reconhece ou que alega serem indevidas;
- Revisar dívidas bancárias e questionar cobranças ilícitas e juros abusivos;
- Obter indenização por danos materiais e morais decorrentes de produtos e serviços bancários; e
- Reaver expurgos inflacionários referentes a Planos Econômicos sobre aplicações financeiras (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e Plano Collor II).

As estimativas do resultado e do impacto financeiro dessas ações são definidas pela natureza das demandas e pelo julgamento da Administração com base na opinião dos assessores jurídicos e nos elementos dos processos, considerando também a complexidade e a experiência de casos semelhantes.

O Banrisul provisiona as demandas cíveis conforme a sua Política de Provisionamento, que utiliza critérios individualizados ou massificados, de acordo com a natureza, o objeto e o fundamento das ações, visando facilitar o controle e a gestão das provisões.

Demandas massificadas são aquelas que não possuem decisão judicial e que, conforme o tipo e o objeto da ação, bem como a jurisprudência, o Banrisul as classifica como de risco provável, possível ou remoto. Para algumas demandas que, mesmo sem decisão, são classificadas como prováveis, o Banrisul estima um valor médio do custo de condenação e sucumbência histórico, gerando um valor de tíquete médio que poderá ter que desembolsar. Para adequar a probabilidade de perda, esse valor é revisado após a decisão judicial de mérito, nos casos de improcedência da ação ou alteração e nos valores de provisão nos casos de condenação do Banrisul.

As demandas individuais são aquelas que o Banrisul entende que não se enquadram na regra do contencioso massificado, seja pela natureza ou pelo objeto, quando estão em fase inicial, e também aquelas que já possuem uma decisão favorável ou desfavorável que impacta a classificação de risco e os valores de provisão.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$87.665 (31/12/2023 – R\$78.577).

Existem ainda R\$397.136 (31/12/2023 – R\$288.571) relativos a processos movidos por terceiros contra o Banrisul cuja natureza dos processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, os quais a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações: Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Bacen em conexão com processos administrativos, também abertos pelo Bacen, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$7.455 (31/12/2023 – R\$1.972).

(b) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	713.328	-	713.328	657.125	-	657.125
Relações Interdependências	215.281	-	215.281	274.594	-	274.594
Carteira de Câmbio	1.817.436	-	1.817.436	946.663	-	946.663
Negociação e Intermediação de Valores Fundos Financeiros e de	3.417	-	3.417	2.787	-	2.787
Desenvolvimento	15.358	-	15.358	10.133	-	10.133
Credores por Recursos a Liberar	123.952	-	123.952	191.804	-	191.804
Transações com Cartões a Pagar	1.221.824	-	1.221.824	1.146.032	-	1.146.032
Obrigações a Pagar Adquirência	2.411.049	-	2.411.049	2.416.922	-	2.416.922
Obrigações de Arrendamento Financeiro	81.740	169.534	251.274	80.997	133.746	214.743
Outros	86.760	2.617	89.377	55.862	3.508	59.370
Total	6.690.145	172.151	6.862.296	5.782.919	137.254	5.920.173

NOTA 24 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de IR e CSLL no período demonstrado a seguir.

(a) Créditos Tributários

Na tabela a seguir são apresentados os saldos de créditos tributários segregados em função das origens e desembolsos efetuados:

	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Provisão para <i>Impairment</i> de Ativos Financeiros	1.528.739	709.071	(408.785)	1.829.025
Provisão para Riscos Trabalhistas	717.358	235.447	(163.005)	789.800
Provisão para Riscos Fiscais	233.095	15.684	(842)	247.937
Provisão para Riscos Cíveis	114.304	41.839	(26.043)	130.100
Ajuste Variação ao Valor Justo (MTM)	488	20.656	(15.892)	5.252
Benefício Pós-Emprego	303.925	3.311	(136.539)	170.697
Outras Provisões Temporárias	244.148	228.906	(193.702)	279.352
Prejuízo Fiscal	211.847	-	(75.063)	136.784
Arrendamentos – IFRS 16 ⁽¹⁾	88.506	62.798	(45.558)	105.746
Total de Créditos Tributários Registrados	3.442.410	1.317.712	(1.065.429)	3.694.693
Obrigações Fiscais Diferidas	(412.584)	(161.514)	166.578	(407.520)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	3.029.826	1.156.198	(898.851)	3.287.173

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Alteração da IAS 12 explanada na Nota 24b e Nota 2b).

A realização desses créditos é esperada conforme a tabela que segue:

Ano	IR	CSLL	Totais Registrados
2025	296.509	237.208	533.717
2026	585.462	468.370	1.053.832
2027	291.126	232.901	524.027
2028	209.801	167.841	377.642
2029	348.812	279.049	627.861
2030 a 2032	291.754	233.403	525.157
2033 a 2034	29.143	23.314	52.457
Total em 31/12/2024	2.052.607	1.642.086	3.694.693
Total em 31/12/2023	1.912.450	1.529.960	3.442.410

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.660.473 (31/12/2023 – R\$2.670.736), calculados de acordo com a expectativa de realização do IR e da CSLL diferidos pela taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas

Na tabela a seguir são apresentados os saldos das provisões para IR e CSLL.

	31/12/2024	31/12/2023
Superveniência de Depreciação	6.637	7.104
TVM Próprios ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	19.228	4.266
TVM – Ajustes ao Valor Justo por meio do Resultado	392	30.946
Varição ao Valor Justo Dívida Subordinada – <i>Hedge Accounting</i>	5.815	16.408
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	166.134	208.033
Superávit Atuarial	90.390	57.321
Outros Débitos Temporários	13.179	-
Arrendamentos – IFRS 16 ⁽¹⁾	105.745	88.506
Total	407.520	412.584

(1) Refere-se ao imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Alteração da IAS12 explanada na Nota 2b).

Ativos e passivos de impostos diferidos são compensados quando existir um direito legalmente executável de compensar ativos de imposto corrente contra passivos de imposto, ocasião em que impostos diferidos se relacionam com impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

NOTA 25 – OUTROS PASSIVOS

	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	13.615	12.079
Obrigações Sociais e Estatutárias	194.674	224.229
Provisão de Pessoal	159.424	153.474
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	102.098	137.605
Credores Diversos	677.813	223.128
Passivos Atuariais – Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	483.485	776.628
Provisões para Pagamentos a Efetuar	169.300	143.233
Rendas Antecipadas	115.571	126.987
Outros	5.483	5.478
Total	1.921.463	1.802.841

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 36e).

NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de dezembro de 2024 é de R\$8.000.000 (31/12/2023 – R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974.477 ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
Conversões/Transferências	1	-	11	-	-	-	12	-
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024	10.306	-	11	-	105	-	10.422	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	3.829.177	1,87	621.612	45,27	202.536.440	100,00	206.987.229	50,61
Conversões/Transferências	(1)	-	(11)	-	-	-	(12)	-
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2024	3.829.176	1,87	621.601	45,27	202.536.440	100,00	206.987.217	50,61
Total em 31 de dezembro 2023	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2024	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

- Ações Preferenciais Classe A:
 - Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
 - Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
 - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
 - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.
- Ações Preferenciais Classe B:
 - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
 - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Ações em Tesouraria – Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Está autorizada a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorreram em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023 foram recompradas o total de 1.202.500 ações, as quais foram recolocadas no mercado no quarto trimestre de 2023.

(c) Reservas

- Reserva de Capital: refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.
- Reserva Legal: objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos;
- Reserva Estatutária: tem por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado; e
- Reserva de Expansão: tem por finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(d) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

- 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social;
- Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e
- Até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em lucros acumulados ou reservas de lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de IR, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$332.000, referente aos juros sobre o capital próprio (JSCP) no exercício de 2024 (01/01 a 31/12/2023 – R\$360.000), imputado aos dividendos, líquido do IR retido na fonte. O pagamento dos JSCP resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$149.400 (01/01 a 31/12/2023 – R\$162.000) (Nota 34).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de JSCP e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 25 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2024 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício em BRGAAP	915.576	870.104
Ajuste		
Reserva Legal	(45.779)	(43.505)
Base de Cálculo dos Dividendos	869.797	826.599
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	217.449	206.650
Dividendo Adicional 15% (25% em 2023)	130.470	206.649
Total dos Dividendos	347.919	413.299
A) Juros sobre Capital Próprio Pagos	311.941	338.373
Ações Ordinárias (R\$811,78660 por lote de mil ações)	166.469	180.508
Ações Preferenciais A (R\$811,78660 por lote de mil ações)	1.115	1.209
Ações Preferenciais B (R\$811,78660 por lote de mil ações)	164.416	178.283
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(20.059)	(21.627)
B) Dividendos Provisonados	35.978	74.926
Ações Ordinárias (R\$87,05440 por lote de mil ações)	17.852	37.556
Ações Preferenciais A (R\$361,88077 por lote de mil ações)	497	277
Ações Preferenciais B (R\$87,04296 por lote de mil ações)	17.629	37.093
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	347.919	413.299

NOTA 27 – RECEITA LÍQUIDA COM JUROS E SIMILARES

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receitas com Juros e Similares	15.910.335	14.881.916
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	1.191.531	1.291.073
Resultado de Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo	1.937.048	641.254
Resultado de Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	12.781.756	12.949.589
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	465.116	730.563
Títulos e Valores Mobiliários	3.497.830	4.151.394
Operações de Crédito	8.660.973	8.067.350
Outros Ativos Financeiros	157.837	282
Despesas com Juros e Similares	(10.893.888)	(9.858.879)
Resultado de Passivos Financeiros ao Valor Justo	(507.670)	20.191
Resultado de Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(10.386.218)	(9.879.070)
Depósitos	(6.898.076)	(7.275.856)
Captação no Mercado Aberto	(2.121.668)	(1.927.142)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(691.752)	(458.409)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(653.663)	(208.719)
Outros Passivos Financeiros	(21.059)	(8.944)
Total Líquido	5.016.447	5.023.037

NOTA 28 – GANHOS (PERDAS) LÍQUIDOS COM ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Ganhos (Perdas) Líquidas com Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(23.541)	(395.452)
Ganhos (Perdas) Líquidas com Ativos Financeiros pelo Valor Justo por Meio do Resultado	(98.569)	83.375
Ganhos (Perdas) com Derivativos	396.143	(113.391)
Total	274.033	(425.468)

NOTA 29 – RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Administração de Fundos	112.399	85.825
Cobrança e de Serviços de Custódia	55.425	54.574
Administração de Consórcios	135.120	131.419
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	577.979	516.241
Serviços de Arrecadação	33.407	40.345
Comissões de Corretagem de Seguros	293.805	287.883
Cartão de Crédito	220.313	127.306
Serviços de Conta Corrente	598.053	611.317
Receita de Serviços em Operações de Câmbio	116.967	66.178
Outras Receitas	55.004	57.791
Total	2.198.472	1.978.879

NOTA 30 – DESPESA DE PESSOAL

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Remuneração Direta	1.297.700	1.245.460
Benefício	434.398	411.242
Encargos Sociais	556.390	519.464
Treinamentos	6.307	5.263
Participação no Lucro	244.318	252.181
Total	2.539.113	2.433.610

NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Comunicações	58.378	50.467
Processamento de Dados	255.300	177.207
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	137.453	137.232
Amortização e Depreciação	408.977	370.821
Aluguéis e Condomínios	54.144	48.413
Materiais	9.945	12.361
Serviços de Terceiros	232.731	260.710
Serviços Técnicos Especializados	217.570	223.747
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽¹⁾	176.074	139.352
Manutenção e Conservação de Bens	84.497	68.058
Água, Energia e Gás	28.719	29.856
Serviços do Sistema Financeiro	43.081	40.927
Outras	130.691	97.736
Total	1.837.560	1.656.887

(1) É composto principalmente por R\$69.335 (31/12/2023 – R\$49.579) de despesa com propaganda institucional e R\$84.063 (31/12/2023 – R\$68.753) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 32 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	32.927	24.196
Reversão de Provisões Operacionais	9.980	5.997
Tarifas Interbancárias	23.394	30.960
Títulos de Créditos a Receber	22.855	18.032
Receitas Diversas com Cartões ⁽¹⁾	18.437	95.884
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	16.679	13.079
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis ⁽²⁾	-	13.432
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	297.202	301.096
Receita de Locação Equipamentos Adquirência ⁽²⁾	-	70.662
Atualização de Depósitos Judiciais	64.825	60.265
Baixa Investimento Exterior ⁽³⁾	-	113.210
Atualização de Ativo Atuarial	37.061	38.821
Recuperação Contribuição Previdenciária Patronal	-	17.969
Outras	45.428	58.663
Total	568.788	862.266

(1) A partir de julho de 2023 parte das receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Cartão de Crédito.

(2) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos.

(3) Refere-se à reclassificação da variação cambial de investimentos em dependências no exterior, anteriormente contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, em virtude do encerramento de atividades e devolução do capital para a controladora.

NOTA 33 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Descontos Concedidos em Renegociações	203.279	73.065
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	9.858	18.833
Despesas com Cartões	13.050	12.049
Tarifas Convênio INSS	332.911	282.312
Bônus Banrisul de Vantagens	31.122	25.776
Serviços Associados a Transações de Pagamento	125.393	88.029
Custos Convênios Crédito Consignado	6.995	6.619
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	11.901	11.093
Tarifas Não Recebidas	24.343	23.561
Atualização sobre Obrigações Atuariais	6.997	29.145
Despesas com Roubos e Furtos	-	17.235
Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos	20.844	23.080
Outras	76.195	51.240
Total	862.888	662.037

NOTA 34 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A seguir apresenta-se a reconciliação da despesa/receita de IR e CSLL:

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Resultado antes dos Tributos	760.953	1.177.645
Encargo Total do Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social às Alíquotas Vigentes	(235.607)	(396.329)
Efeito no Cálculo dos Tributos		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	218.641	281.700
Resultado de Equivalência Patrimonial	51.051	47.075
Juros sobre o Capital Próprio Recebido	(90.789)	(157.842)
Outros Valores	23.549	60.185
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(33.155)	(165.211)
Corrente	(460.439)	(246.232)
Diferido	427.284	81.021

NOTA 35 – LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores – R\$ Mil	727.253	1.011.454
Ações Ordinárias	364.612	507.614
Ações Preferenciais A	2.525	3.634
Ações Preferenciais B	360.116	500.206
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.510.350
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.072.418
Lucro Básico e Diluído por Ação - R\$		
Ação Ordinária	1,78	2,48
Ação Preferencial A	1,84	2,65
Ação Preferencial B	1,78	2,48

NOTA 36 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes – empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários – mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política de Previdência Complementar do Banrisul executada pela FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, das Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, bem como está em concordância com a Resolução CMN nº 4.994/22.

O artigo 8º da Resolução CMN nº 4.994/22 determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos (AETQ) como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos participantes e das patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pelas patrocinadoras e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, foi designado pelo Conselho Deliberativo da FBSS um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa, responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e contribuição variável, os atuários internos da própria FBSS no caso do plano de benefícios estruturado na modalidade de contribuição definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação. Conta ainda com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de benefício definido), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de contribuição variável) e do Plano FBPREV CD (modalidade de contribuição definida), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/18, Instrução Previc nº 23/23 e Portaria Previc nº 363/23.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 31/12/2024	PBI	Planos de Previdência (% a.a)				Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
		PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	7,66	7,38	7,56	7,32	7,58	7,44	7,44	7,44	7,74
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	7,66	7,38	7,56	7,32	7,58	7,44	7,44	7,44	7,74
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	1,75	0,00	2,67	2,31	2,23	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	2,67
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96
Taxa de Desconto Nominal	13,00	12,71	12,89	12,64	12,92	12,77	12,77	12,77	13,08
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	13,00	12,71	12,89	12,64	12,92	12,77	12,77	12,77	13,08
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	6,80	4,96	7,76	7,38	7,30	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	7,76
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,27	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	6,01	6,01	4,96

Hipóteses Econômicas – 31/12/2023	PBI	Planos de Previdência (% a.a)				Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
		PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	n/a	6,06	2,01	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	6,06
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90
Taxa de Desconto Nominal	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	4,59	3,90	10,20	5,99	4,33	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,20
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,21	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	4,94	4,94	3,90

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 suavizada (-10%) por sexo	AT-49 por sexo	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência PBI 2015-2023	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	75% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro.
PBS	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência Saldado 2015-2023	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	75% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro.
FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme cadastro.
FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB-83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV II 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV III	AT-2000 suavizada (-10%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV III (2019-2023)	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Planos de Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Alvaro Vindas ajustada Exp. FBSS 2019-2023	Experiência FBPREV 2015-2023	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2023	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (-10%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
PBS	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2022	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
FBPREV	AT – 2000 (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV II	AT – 2000 (-30%) por sexo	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV III	AT – 2000 (-10%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Planos de Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT – 2000 Basic (-30%) por sexo	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) por sexo	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas utilizadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pela Resolução CVM nº 110/22 e pela Resolução CMN nº 4.877/20, as quais são usadas para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 31/12/2024.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, combinada com a Resolução Previc nº 23/23 e com a Portaria Previc nº 308/24, a FBSS elabora estudos visando o estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O PBI foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao PBS e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV CD (FBPREV CD): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição definida, abrangem benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte. A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

- Parcela básica: pode variar entre 1% a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação.

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições básicas dos participantes.

Planos de Saúde (PAM, POD e PROMED): o Banrisul oferece plano de saúde por meio da Cabergs a seus funcionários ativos e aos aposentados pela FBSS.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego): o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a FBSS juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros visando a redução ou eliminação dos riscos atuariais dos planos. Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos: as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo na ausência de mercado ativo. Caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na Rentabilidade dos Títulos: uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou do governo resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação: algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações. Ressalta-se, porém, que em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação. A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou tem uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida: a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as seguintes:

31/12/2024	Alocação %					
	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	0,00	0,01	0,00	0,00	0,21
Renda Fixa	79,17	76,81	76,18	78,06	83,21	98,44
Renda Variável	7,23	4,77	3,89	3,16	6,28	1,35
Imóveis	6,17	3,71	0,00	1,32	4,8	0,00
Outros	7,42	14,71	19,92	17,46	5,71	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

31/12/2023	Alocação %					
	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,01	0,01	-	0,03
Renda Fixa	70,15	75,51	83,56	79,81	85,46	98,26
Renda Variável	6,92	4,35	0,91	1,84	5,73	1,71
Imóveis	5,48	3,42	-	1,32	4,48	-
Outros	17,44	16,72	15,52	17,02	4,33	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.826 (31/12/2023 - R\$9.681) e imóveis alugados com um valor justo de R\$163.762 (31/12/2023 - R\$156.142).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e de acordo com IAS 19, é demonstrado a seguir:

Passivos/(Ativos) registrados no Balanço Patrimonial com benefícios de:	31/12/2024	31/12/2023
Planos de Previdência		
PBI	332.368	376.813
PBS	3.157	203.355
FBPREV	(2)	(2)
FBPREV II	(68)	(63)
FBPREV III	24.639	34.245
Planos de Saúde	(172.947)	(110.969)
Prêmio Aposentadoria	123.321	162.215
Total	310.468	665.594

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2024 e 2023 e de acordo com o IAS 19 é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.100.961	1.225.918	19.451	201.414	300.802	172.947	123.321
Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾	(768.593)	(1.222.761)	(37.864)	(282.121)	(310.284)	(359.982)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	332.368	3.157	(18.413)	(80.707)	(9.482)	(187.035)	123.321
Efeito do Teto de Ativo	-	-	18.411	80.639	-	14.088	-
Passivos Adicionais	-	-	-	-	34.121	-	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	332.368	3.157	(2)	(68)	24.639	(172.947)	123.321

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	376.813	203.355	(11.977)	(38.828)	34.245	(110.969)	162.215
Efeito do Teto de Ativo	-	-	11.975	38.765	-	-	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

(1) No segundo semestre de 2023, a Cabergs promoveu a segregação de saldos do Fundo Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), para Fundo Reserva Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), fundo este que não poderá ser utilizado sem prévia e formal autorização do Banrisul na condição de Associado Patrocinador Instituidor.

Resultado no Período – 01/01/2024 a 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	664	106	(14)	1.801	6.614
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	113.344	129.566	2.049	20.728	31.348	18.833	13.418
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(79.591)	(115.802)	(3.385)	(26.034)	(29.286)	(32.453)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.295	5.279	695	-	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado	33.779	13.764	623	79	2.743	(11.819)	20.032

Resultado do Exercício – 01/01/2023 a 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.090	4.153	-	20.091	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149

Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	101.457	29.762	(1.089)	(7.962)	2.209	(14.249)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(136.446)	(235.928)	(4.011)	(28.542)	(45.224)	(36.513)	(52.799)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	5.141	36.595	33.426	14.088	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(34.989)	(206.166)	41	91	(9.589)	(36.674)	(52.799)

Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.963	(5.341)	-	(216.877)	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	33.779	13.764	623	79	2.743	(11.819)	20.032
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(34.989)	(206.166)	41	91	(9.589)	(36.674)	(52.799)
Contribuições do Empregador	(43.235)	(7.796)	(664)	(175)	(2.760)	(13.485)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.127)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	332.368	3.157	(2)	(68)	24.639	(172.947)	123.321

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795
Contribuições do Empregador	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	(12.203)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(26.115)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	201.324	121.088	1.990	19.880	39.666	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(77.155)	(8.037)	(695)	(177)	(2.461)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(43.235)	(7.796)	(664)	(175)	(2.760)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(79.591)	(115.802)	(3.385)	(26.034)	(29.286)	(32.453)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	101.457	29.762	(1.089)	(7.962)	2.209	(14.249)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(768.593)	(1.222.761)	(37.864)	(282.121)	(310.284)	(359.982)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	199.009	114.982	2.070	18.715	38.289	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(58.446)	(3.556)	(1.291)	(558)	(1.693)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	664	106	(14)	1.801	6.614
Contribuições de Participante Realizadas no Período	77.155	8.037	695	177	2.461	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	113.344	129.566	2.049	20.728	31.348	18.832	13.418
Benefícios Pagos no Período	(201.324)	(121.088)	(1.990)	(19.880)	(39.666)	(13.484)	(6.127)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(136.446)	(235.928)	(4.011)	(28.542)	(45.224)	(36.513)	(52.799)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.100.961	1.225.918	19.451	201.414	300.802	172.947	123.321

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Contribuições de Participante Realizadas no Período	58.446	3.556	1.291	558	1.693	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Benefícios Pagos no Período	(199.009)	(114.982)	(2.070)	(18.715)	(38.289)	(12.203)	(26.115)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	(36)	-	203	300	1	1.496	3.718
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	134.603	148.414	2.355	24.291	36.552	21.231	12.817
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(94.296)	(148.589)	(4.825)	(34.495)	(37.951)	(45.967)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	2.375	10.196	4.407	1.799	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	40.271	(175)	108	292	3.009	(21.441)	16.535

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	45.976	9.353	777	-	2.796	13.753	-
Contribuições do Participante	78.651	9.353	777	-	2.796	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	213.826	128.621	2.469	19.140	39.516	13.753	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	52.317

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Vencimento de Obrigações Atuariais	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2025	213.826	128.621	2.469	19.140	39.516	13.753	52.317
2026	200.727	124.947	1.901	18.126	36.765	13.661	11.173
2027	195.496	123.448	1.897	17.981	35.652	13.942	9.930
2028	188.894	121.546	1.858	17.771	34.492	14.164	8.457
2029	183.873	119.572	1.835	17.588	33.304	14.409	10.934
2030 a 2034	809.013	563.101	9.007	84.451	147.606	72.143	19.089

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration (em anos)	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
31/12/2024	7,43	9,36	8,18	9,88	8,08	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	9,21	11,54	5,83
31/12/2023	8,14	10,13	9,09	10,57	8,78	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	9,95	12,55	8,49

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes - 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	109	295	4.801	2.420	94	1.327	283	7.022	9.360
Assistidos	2.839	2.562	121	2.310	1.460	7.295	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	2.991	6.481	-
Total	2.948	2.857	4.922	4.730	1.554	8.622	3.274	13.503	9.360

Quantidade de Participantes - 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	114	318	4.897	2.526	102	1.437	312	7.186	9.138
Assistidos	2.884	2.559	106	2.237	1.469	7.366	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.082	6.556	-
Total	2.998	2.877	5.003	4.763	1.571	8.803	3.394	13.742	9.138

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas, destacando-se o impacto do efeito do valor presente das obrigações atuariais (VPOA).

PBI		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(35.081)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	37.349
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(26.779)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	29.191
PBS		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(50.051)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	53.983
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(31.267)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	34.840
FBPREV		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(663)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	710
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(936)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	943
FBPREV II		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(8.420)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	9.118
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(2.683)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	3.026
FBPREV III		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(10.277)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	10.992
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(7.612)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	8.306
Planos de Saúde		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(7.824)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	8.560
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(3.913)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.367
Prêmio Aposentadoria		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(2.860)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	3.084
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(216)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	217

NOTA 37 – COMPROMISSOS E OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**(a) Estado do Rio Grande do Sul**

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12; artigo 11, §1º, da Lei nº 9.289/96; e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, totalizavam até a data do Balanço Patrimonial R\$15.206.900 (31/12/2023 – R\$14.497.513), dos quais R\$9.895.835 (31/12/2023 – R\$9.968.169) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo de Reserva, está registrado

na rubrica Depósitos Judiciais e Administrativos. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

(b) Fundos e Carteiras Administradas

O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	31/12/2024	31/12/2023
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	17.892.456	15.906.178
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento	65.735	79.905
Fundos de Ações	127.344	187.096
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	9.983	10.042
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	14.165.236	11.802.070
Carteiras Administradas	599.837	592.119
Total	32.860.591	28.577.410

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(c) Consórcios

A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 133 grupos de consórcios (155 em 31/12/2023) para aquisição de bens móveis e imóveis e serviços que reúnem 77.832 consorciados ativos (83.283 em 31/12/2023).

NOTA 38 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Estado do Rio Grande do Sul e suas entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

(a) Partes Relacionadas do Banrisul

- Estado do Rio Grande do Sul: em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou com o Estado do Rio Grande do Sul, com sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento gerada pelo Estado do Rio Grande do Sul, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário mantida com o Banrisul para o crédito de vencimentos e salários de servidores, empregados públicos civis e militares, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo como preço o montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que está sendo diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do Rio Grande do Sul na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

- Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul: Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS;

- Coligadas do Banrisul:
 - Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na geração de crédito consignado; e
 - Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR): *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.
- FBSS: entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- Cabergs: associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2024	31/12/2023	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(15.743.183)	(13.840.882)	(1.459.352)	(1.279.193)
Outros Ativos	5.244	4.226	-	-
Captações com Clientes	(1.563.324)	(2.000.905)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(14.165.236)	(11.802.070)	(1.459.352)	(1.279.193)
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.002)	(5.028)	-	-
Outros Passivos	(17.865)	(37.105)	-	-
FBSS	(83.546)	(31.368)	-	-
Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	(83.449)	(31.254)	-	-
Outros Passivos	(97)	(114)	-	-
Total	(15.826.729)	(13.872.250)	(1.459.352)	(1.279.193)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração a Administração, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	25.029	24.689
Remuneração	19.474	19.001
Encargos Sociais	5.555	5.688
Benefícios Pós-Emprego	1.145	650
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	1.145	650
Total	26.174	25.339

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, tendo sido pago prêmio de seguro no montante de R\$2.000 em 26/04/2024.

(c) Participação Acionária

Em 31 de dezembro de 2024, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 10.410 ações, conforme Nota 26a.

NOTA 39 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Diferenças de GAAPs Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS vs Demonstrações Financeiras Individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN)

Conforme art. 11 da Resolução Bacen nº 4.818/20, apresentamos na seqüência as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações financeiras em IFRS e aqueles aplicados nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. As principais diferenças encontram-se na tabela a seguir:

Demonstrações Financeiras Individuais	Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
1 – Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	
As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas pro rata die com base no indexador e na taxa de juros pactuados no contrato.	As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua origem, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva.
2 – Instrumentos Financeiros e Divulgação	
Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias: títulos para negociação, títulos Disponíveis para Venda e títulos mantidos até o vencimento; atendendo os critérios de contabilização conforme Circular Bacen nº 3.068/01. Os demais ativos financeiros do Banrisul são classificados na categoria mantidos até o vencimento.	Os ativos e passivos financeiros são classificados nas categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios no qual são administrados e da característica de seus fluxos de caixa (<i>Solely Payment of Principal and Interest Test</i> – SSPI Test).
3 – Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros	
A provisão para perdas em operações de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os níveis ratings previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sobre os quais são aplicados os percentuais de provisão previstos para cada nível, respectivamente.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS9), onde todos os ativos financeiros, incluindo títulos e valores mobiliários e limites de crédito concedidos são classificados em três estágios, com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da <i>probability of default</i> (PD) vezes a <i>loss given default</i> (LGD) vezes a <i>exposure at default</i> (ED).
4 – Arrendamentos – IFRS 16	
A contraprestação dos contratos de aluguel dos bens de uso é contabilizada pelo fluxo mensal em despesas administrativas.	Conforme a IFRS 16, os contratos de aluguel são considerados como arrendamento, principalmente de bens imóveis, tendo como objeto do contrato a locação imobiliária referente à instalação de suas agências para a realização das atividades operacionais do Banrisul. O ativo de direito de uso é reconhecido no imobilizado equivalente ao valor das contraprestações ajustadas a valor presente que são reconhecidas na rubrica outros passivos financeiros. A apropriação mensal ocorre na amortização do direito de uso e o reconhecimento como despesa de juros.
5 – IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)	
O crédito tributário ou obrigação fiscal de IR e CSLL diferidos são calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras para o padrão IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável. A partir de 01 de janeiro 2023 houve alteração na IAS 12 sobre o reconhecimento do imposto diferido sobre ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Nota 2b).
6 – Contratos Seguros – IFRS 17	
Não Requerido.	A IFRS 17 substitui a IFRS 4 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação de contratos de seguro. O Banrisul não possui operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros, entretanto, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., investida operacional indireta, é afetada pelas referidas normas contábeis. Desta forma o Banrisul reconhece através de equivalência patrimonial os efeitos da aplicação da norma nos contratos de seguros da referida empresa.
7 – Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas	
a) Operações de Crédito: Divulgação de nível de <i>rating</i> conforme determina a Resolução 2.682/99 CVM; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados de forma discursiva.	a) Operações de Crédito: Divulgação de acordo com o IFRS 9, por estágios; e Os Riscos de Crédito, Liquidez e Mercado são divulgados com maior grandeza de informações.
b) Segmentos de Negócios: Não Requerido	b) Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera.

Apresentamos a seguir os ajustes de GAAP demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

Balança Patrimonial						
	31/12/2024			31/12/2023		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Disponibilidades	1.126.982	-	1.126.982	1.123.167	-	1.123.167
Ativos Financeiros	140.664.246	94.292	140.758.538	118.343.753	426.241	118.769.994
Depósitos Compulsórios no Banco Central	11.716.930	-	11.716.930	11.320.017	-	11.320.017
Ao Custo Amortizado	105.411.860	94.292	105.506.152	97.596.953	426.241	98.023.194
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽³⁾	2.603.917	(11.189)	2.592.728	6.167.236	(10)	6.167.226
Títulos e Valores Mobiliários ^{(2) (3)}	35.098.746	(21.717)	35.077.029	33.624.096	(20.520)	33.603.576
Operações de Crédito ⁽¹⁾	62.078.802	79.582	62.158.384	53.683.840	74.728	53.758.568
Outros Ativos Financeiros	8.282.108	-	8.282.108	6.745.698	-	6.745.698
(Provisões para Perdas Esperadas) ⁽³⁾	(2.651.713)	47.616	(2.604.097)	(2.623.917)	372.043	(2.251.874)
(Operações de Crédito)	(2.600.487)	47.616	(2.552.871)	(2.572.207)	372.043	(2.200.164)
(Outros Ativos Financeiros)	(51.226)	-	(51.226)	(51.710)	-	(51.710)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes – TVM ⁽²⁾	18.350.048	-	18.350.048	53.998	-	53.998
Ao Valor Justo por meio do Resultado – TVM e Instrumentos Financeiros ⁽²⁾	5.185.408	-	5.185.408	9.372.785	-	9.372.785
Outros Ativos ⁽⁴⁾	595.601	2.450	598.051	520.472	1.756	522.228
Ativos Fiscais	3.726.655	126.558	3.853.213	3.677.620	(64.991)	3.612.629
Correntes	158.520	-	158.520	170.219	-	170.219
Diferidos ⁽⁵⁾	3.568.135	126.558	3.694.693	3.507.401	(64.991)	3.442.410
Investimentos ⁽⁶⁾	175.824	23.778	199.602	175.584	2.571	178.155
Imobilizado de Uso ⁽⁴⁾	662.574	271.972	934.546	601.354	238.229	839.583
Intangível ⁽⁴⁾	466.066	(483)	465.583	621.734	(483)	621.251
Total do Ativo	147.417.948	518.567	147.936.515	125.063.684	603.323	125.667.007
Passivo						
Passivo Financeiros	131.625.341	407.777	132.033.118	110.337.043	317.935	110.654.978
Ao Custo Amortizado ⁽⁴⁾	129.739.243	242.637	129.981.880	108.866.711	205.902	109.072.613
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.880.714	-	1.880.714	1.467.921	-	1.467.921
Provisão para Perda Esperada ⁽³⁾	5.384	165.140	170.524	2.411	112.033	114.444
Compromissos de Empréstimos	1.636	131.926	133.562	1.758	112.114	113.872
Garantias Financeiras	3.748	33.214	36.962	653	(81)	572
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	2.902.896	-	2.902.896	2.668.103	-	2.668.103
Passivos Fiscais	554.540	105.745	660.285	586.806	88.506	675.312
Correntes	252.765	-	252.765	262.728	-	262.728
Diferidos ⁽⁵⁾	301.775	105.745	407.520	324.078	88.506	412.584
Outros Passivos	1.921.463	-	1.921.463	1.802.841	-	1.802.841
Total do Passivo	137.004.240	513.522	137.517.762	115.394.793	406.441	115.801.234
Patrimônio Líquido	10.413.708	5.045	10.418.753	9.668.891	196.882	9.865.773
Capital Social	8.000.000	-	8.000.000	5.200.000	-	5.200.000
Reservas de Capital	5.098	-	5.098	5.098	-	5.098
Reservas de Lucros	2.511.118	8.190	2.519.308	4.760.864	196.513	4.957.377
Outros Resultados Abrangentes ⁽⁶⁾	(106.214)	(3.145)	(109.359)	(303.874)	369	(303.505)
Participação de Não Controladores	3.706	-	3.706	6.803	-	6.803
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	147.417.948	518.567	147.936.515	125.063.684	603.323	125.667.007

	Demonstração do Resultado			01/01 a 31/12/2023		
	BRGAAP	Ajustes	IFRS	BRGAAP	Ajustes	IFRS
Receita com Juros e Similares ⁽¹⁾	15.905.481	4.854	15.910.335	14.938.418	(56.502)	14.881.916
Despesas com Juros e Similares ⁽⁴⁾	(10.872.829)	(21.059)	(10.893.888)	(9.849.936)	(8.943)	(9.858.879)
Receita Líquida com Juros e Similares	5.032.652	(16.205)	5.016.447	5.088.482	(65.445)	5.023.037
Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo	274.033	-	274.033	(425.468)	-	(425.468)
Resultado de Variação Cambial de Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira	235.843	-	235.843	22.923	-	22.923
Receita de Prestação de Serviços	2.198.472	-	2.198.472	1.978.879	-	1.978.879
Perdas com Ativos Financeiros, Líquida ⁽³⁾	(872.737)	(389.910)	(1.262.647)	(878.048)	219.307	(658.741)
Operações de Crédito	(869.264)	(324.427)	(1.193.691)	(881.015)	189.928	(691.087)
Demais Ativos Financeiros	(3.473)	(65.483)	(68.956)	2.967	29.379	32.346
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.744.677)	43.482	(5.701.195)	(4.827.490)	64.505	(4.762.985)
Despesas de Pessoal	(2.539.113)	-	(2.539.113)	(2.433.610)	-	(2.433.610)
Outras Despesas Administrativas ⁽⁴⁾	(1.856.321)	18.761	(1.837.560)	(1.674.174)	17.287	(1.656.887)
Despesas Tributárias	(558.988)	-	(558.988)	(514.055)	-	(514.055)
Resultado de Participação em Coligadas ⁽⁶⁾	88.726	24.721	113.447	102.410	2.202	104.612
Outras Receitas Operacionais	568.788	-	568.788	817.250	45.016	862.266
Outras Despesas Operacionais	(862.888)	-	(862.888)	(662.037)	-	(662.037)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(584.881)	-	(584.881)	(463.274)	-	(463.274)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	1.123.586	(362.633)	760.953	959.278	218.367	1.177.645
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(207.465)	174.310	(33.155)	(88.194)	(77.017)	(165.211)
Correntes	(460.439)	-	(460.439)	(246.232)	-	(246.232)
Diferidos ⁽⁵⁾	252.974	174.310	427.284	158.038	(77.017)	81.021
Lucro Líquido do Período	916.121	(188.323)	727.798	871.084	141.350	1.012.434

ANEXOS

RESOLUÇÃO CVM Nº 80, DE 29 DE MARÇO DE 2022, ARTIGO 27 INCISOS V E VI.

ATA Nº 11088

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 04 de fevereiro de 2025, às 9h30min, com a presença dos Diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

UNIDADE DE CONTABILIDADE

Demonstrações Financeiras - DFs (BRGaap e IFRS)

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras de dezembro/2024.

A Diretoria encaminhou ao Conselho de Administração, com parecer favorável.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Fernando Guerreiro de Lemos – Presidente, Luiz Gonzaga Veras Mota – Vice-Presidente, Carlos Aluisio Vaz Malafaia, Elizabete Rejane Sodrê Tavares, Fernando Postal, Gaspar Saikoski, Ivanor Antonio Duranti, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior, Márcia Adriana Celestino – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 11088, de 04-02-2025, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2025.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Vice-Presidente

ATA N° 11090

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 10 de fevereiro de 2025, às 8h, com a presença dos Diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

GABINETE DA DIRETORIA**01) Relatório dos Auditores Independentes**

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício de 2024.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Fernando Guerreiro de Lemos – Presidente, Luiz Gonzaga Veras Mota – Vice-Presidente, Carlos Aluisio Vaz Malafaia, Elizabete Rejane Sodré Tavares, Fernando Postal, Ivanor Antonio Duranti, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior, Márcia Adriana Celestino – Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 11090, de 10-02-2025, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2025.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Vice-Presidente

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente

CARLOS ALUÍSIO VAZ MALAFAIA
ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES
FERNANDO POSTAL
GASPAR SAIKOSKI
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
IVANOR ANTÔNIO DURANTI
MARCIA ADRIANA CELESTINO
Diretores

Conselho de Administração

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ
Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JORGE LUIS TONETTO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARCELO WILLMSEN
RAFAEL ANDRÉAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
URBANO SCHMITT
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

